The background of the cover is a photograph of a coastal landscape. On the left, there is a dark, rocky coastline with some greenery. The sea is a deep blue, and the sky is a lighter blue with some white clouds. The overall scene is bright and clear.

Execução do
P I D D A R

2003

**Relatório de Execução
do Programa de Investimentos e Despesas de
Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira**



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

RELATÓRIO
DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE
INVESTIMENTOS E DESPESAS DE
DESENVOLVIMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
PARA 2003

EXECUÇÃO DO
PIDDAR 2003

SETEMBRO DE 2004



ÍNDICE

Pág.

INTRODUÇÃO	5
1. ANÁLISE GLOBAL.....	9
2. ANÁLISE SECTORIAL.....	15
2.1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária	17
2.2. Pesca	35
2.3. Indústria.....	39
2.4. Energia.....	43
2.5. Turismo.....	45
2.6. Transportes e Comunicações	49
2.7. Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor.....	53
2.8. Educação	57
2.9. Emprego e Formação Profissional.....	65
2.10. Desporto e Ocupação dos Tempos Livres.....	75
2.11. Cultura	79
2.12. Saúde.....	85
2.13. Segurança Social	89
2.14. Habitação e Urbanismo	91
2.15. Defesa e Protecção do Ambiente.....	97
2.16. Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico.....	111
2.17. Informação Científica e Técnica	121
2.18. Administração Pública Regional.....	127
2.19. Apoios ao Sector Empresarial.....	131
2.20. Apoios ao Desenvolvimento Local.....	137
3. EXECUÇÃO FINANCEIRA GLOBAL E POR FONTES DE FINANCIAMENTO.....	141
Quadro I – Investimento por Departamentos do Governo Regional e Sectores	143
Quadro II – Execução Financeira por Departamentos do Governo Regional	145
Gráfico I - Repartição do Investimento por Departamentos	147
Quadro III – Execução Financeira por Sectores	149
Quadro IV – Investimento por Departamentos do Governo Regional e Fontes de Financiamento.....	151



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

Quadro V – Investimento por Sectores e Fontes de Financiamento	153
Quadro VI – Estrutura do Financiamento por Departamentos do Governo Regional	155
Gráfico II - Repartição Institucional do Investimento por Fontes de Financiamento.....	157
Quadro VII – Estrutura do Financiamento por Sectores.....	159
Quadro VIII – Repartição Sectorial do Financiamento	161
Gráfico III - Repartição do Investimento por Áreas de Actuação e Fontes de Financiamento.....	163
4. EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS	165
Vice-Presidência	167
Secretaria Regional dos Recursos Humanos	171
Secretaria Regional do Turismo e Cultura	175
Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.....	181
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	195
Secretaria Regional da Educação.....	199
Secretaria Regional do Plano e Finanças.....	205
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.....	209
5. INVESTIMENTOS POR FONTES DE FINANCIAMENTO	221
Vice-Presidência	223
Secretaria Regional dos Recursos Humanos	227
Secretaria Regional do Turismo e Cultura	231
Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.....	237
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	251
Secretaria Regional da Educação.....	255
Secretaria Regional do Plano e Finanças.....	261
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.....	265



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

5

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2003 foi aprovado através da Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 1/2003/M, de 22 de Janeiro, e insere-se na estratégia de médio prazo definida no Plano de Desenvolvimento Económico e Social 2000–2006 e consagrada no Programa do Governo 2001–2004.

O PIDDAR tem expressão financeira no Mapa IX do Orçamento da Região.

O contexto orçamental em que decorreu a execução do PIDDAR para 2003 foi definido no Decreto Legislativo Regional n.º 1-A/2003/M, de 3 de Janeiro, e regulamentado no Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2002/M, de 13 de Março.

No presente relatório é feita uma análise global e uma análise a nível sectorial, onde, por áreas de intervenção e por departamento executor, se procura evidenciar os principais elementos da execução dos diversos programas/projectos, de acordo com as informações facultadas pelos diversos departamentos do Governo Regional.

São também apresentados mapas, globais e por departamento executor, da execução financeira do PIDDAR.

O valor global da despesa efectiva do PIDDAR corresponde ao montante resultante do somatório das despesas pagas no âmbito dos projectos da responsabilidade dos serviços simples do Governo com a parte efectivamente utilizada das transferências do Capítulo 50 do Orçamento Regional para os Fundos e Serviços Autónomos (FSA's), adicionado aos valores com origem em outras fontes de financiamento (recursos próprios dos FSA's e financiamento comunitário devido a investimentos da responsabilidade dos FSA's).

A quantificação do financiamento comunitário foi feita com base na aplicação da taxa de comparticipação aprovada para cada projecto à despesa elegível realizada. Para o efeito, foram considerados todos os projectos que se encontravam aprovados em 2003, ou já em 2004, desde que o período de elegibilidade das despesas tenha abrangido o ano de 2003.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

9

1. ANÁLISE GLOBAL

ANÁLISE GLOBAL

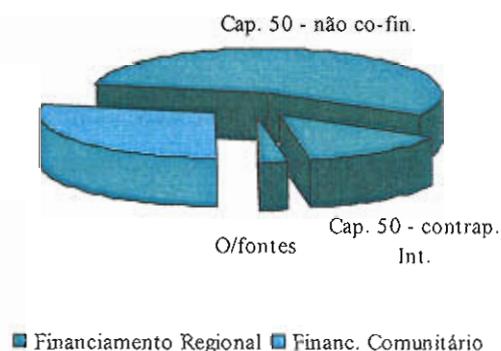
A despesa realizada em 2003 no âmbito do PIDDAR totalizou 342.154,5 milhares de euros.

A dotação orçamental corrigida, decorrente das alterações orçamentais efectuadas ao longo do ano, elevou-se a 711.506,4 milhares de euros.

O financiamento comunitário foi de 95.969,4 mil euros, o que corresponde a 28% do total da despesa.

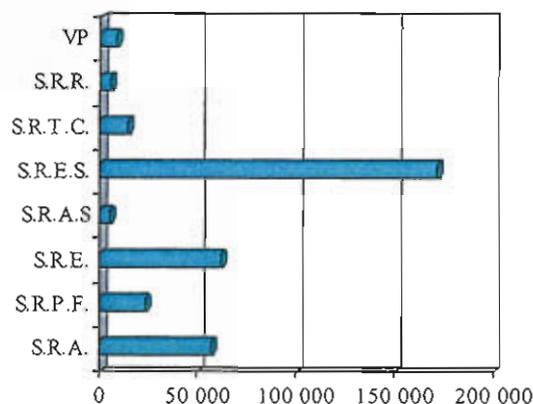
O financiamento regional (246.185,2 milhares de euros) representou, assim, cerca de 72% do total da despesa, sendo o Capítulo 50 do Orçamento Regional a principal fonte (97% do financiamento regional).

Fontes de Financiamento	Mil Euros	Estrutura %
Cap. 50 – Financiamento Regional	237 678	69,5
Não Cofinanciado	189 217	79,6
Contrapartida Interna	48 461	20,4
Outras Fontes (Regionais)	8 508	2,5
Financiamento Comunitário	95 969	28,0
TOTAL	342 155	100,0



Em termos institucionais, a Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes absorveu cerca de metade da despesa realizada, contribuindo o sector "Transportes e Comunicações" com 77% para o respectivo montante.

Departamentos	Despesa	
	Mil Euros	Estrutura %
Vice-Presidência	7 290	2,1
Recursos Humanos	4 858	1,5
Turismo e Cultura	13 823	4,0
Equip. Social e Transportes	171 056	50,0
Assuntos Sociais	4 213	1,2
Educação	61 486	18,0
Plano e Finanças	22 623	6,6
Ambiente e Recursos Naturais	56 806	16,6
TOTAL	342 155	100,0



Ainda em termos de volume da despesa realizada em 2003, merecem destaque as verbas afectas às Secretarias Regionais da Educação e do Ambiente e dos Recursos Naturais, destinadas essencialmente aos sectores "Emprego e Formação Profissional" (50%) e Desporto e Ocupação dos Tempos Livres (38%) e aos sectores "Defesa e Protecção do Ambiente" (43%), "Habitação e Urbanismo" (28%) e "Agricultura, Silvicultura e Pecuária" (23%), respectivamente.

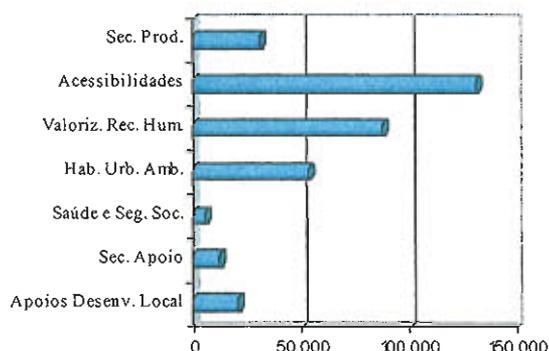
Os restantes departamentos foram responsáveis por cerca de 15% dos investimentos realizados, destacando-se o Plano e Finanças, com 7%, e a Secretaria Regional do Turismo e Cultura, com 4%.

No que respeita à **repartição sectorial** do investimento, é de relevar:

- A importância das "Acessibilidades", a que corresponde o sector "Transportes e Comunicações", que absorveram cerca de 38% (131.197,6 mil euros) dos recursos aplicados na execução do PIDDAR 2003;
- O peso da "Valorização dos Recursos Humanos" e dos sectores "Habitação e Urbanismo" e "Defesa e Protecção do Ambiente", responsáveis por, respectivamente, 26% e 16% da despesa total;

- A fatia de recursos absorvida pelos sectores produtivos (31.195,3 mil euros), especialmente pelo sector da "Agricultura, Silvicultura e Pecuária", com 43% desta verba.

Áreas de Actuação	Despesa	
	Mil Euros	Estrutura %
Sectores Produtivos	311 953	9,1
Acessibilidades	131 198	38,3
Valorização dos Recursos Humanos	88 267	25,8
Habituação, Urbanismo e Ambiente	53 186	15,6
Saúde e Segurança Social	5 564	1,6
Sectores de Apoio	12 284	3,6
Apoios ao Desenvolvimento Local	20 462	6,0
TOTAL	342 155	100,0



O quadro que se segue representa a **realização financeira do Capítulo 50 do Orçamento Regional**, em conformidade a Conta da Região referente a 2003.

Secretarias Regionais	Orçamento Corrigido	Pagamentos Autorizados		Despesa	
		Mil Euros	% exec.	Mil Euros	% exec.
1	2	3	4=3/2	5	6=5/2
Vice-Presidência	19 288	15 364	79,7	4 756	24,7
Recursos Humanos	5 100	4 103	80,5	2 844	55,8
Turismo e Cultura	20 525	16 997	82,8	13 818	67,3
Equipamento Social e Transportes	376 827	329 565	87,5	170 980	45,4
Assuntos Sociais	12 023	11 061	92,0	3 036	25,3
Educação	47 546	44 676	94,0	35 970	75,7
Plano e Finanças	39 900	30 030	75,3	21 409	53,7
Ambiente e Recursos Naturais	118 909	95 222	80,1	50 404	42,4
TOTAL	640 118	547 018	85,5	303 217	47,4



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

14

O valor da despesa efectuada pelos serviços simples do Governo Regional adicionado às transferências para os serviços e fundos autónomos totaliza 303.217 milhares de euros.



2. ANÁLISE SECTORIAL



2.1. AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA

A política de desenvolvimento agrícola, cujo grande objectivo consiste em promover a melhoria do rendimento e a qualidade de vida das populações rurais, potenciando o carácter multifuncional que a agricultura assume na Região, foi orientada de acordo com os seguintes objectivos estratégicos:

- Reforçar a competitividade das produções regionais, quer ao nível do mercado local, quer ao nível do mercado externo, e promover modos de produção compatíveis com o ambiente e com a defesa da qualidade e segurança alimentar;
- Garantir a sustentação de explorações agrícolas de pequena dimensão, valorizando a sua função na preservação dos valores ambientais, paisagísticos e culturais e promovendo a diversificação das suas actividades;
- Melhorar as condições de vida e de trabalho das populações rurais.

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais na prossecução daqueles objectivos estratégicos centrou-se, essencialmente, nas seguintes áreas:

- Infra-estruturas envolventes das explorações agrícolas;
- Apoio às explorações agrícolas e pecuárias e a unidades agro-industriais;
- Estruturas e acções de apoio à transformação e comercialização de produtos agrícolas e pecuários;
- Investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração, fitossanidade, e promoção da qualidade;
- Silvicultura;
- Promoção e dinamização de acções de desenvolvimento do meio rural;
- Formação e informação sobre a actividade agrícola;



- Apoio à aplicação de programas comunitários.

Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada no sector "Agricultura, Silvicultura e Pecuária" ascendeu a cerca de 13.270 mil euros, equivalente a 4% da despesa total do PIDDAR.

Além deste montante, foram despendidos 1.130 mil euros em projectos enquadrados no sector "Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico" que também se inserem na política de desenvolvimento do sector.

Em termos de origem do financiamento da despesa total do sector, verifica-se que os recursos financeiros comunitários, no valor de 555 mil euros, representam 4,2% do total dessa despesa.

O financiamento regional totalizou 12,7 milhões de euros, a maioria com origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Infra-estruturas envolventes das explorações agrícolas

No âmbito das infra-estruturas de apoio ao regadio foram despendidos 155,8 mil euros na aquisição de terrenos para construção de novos tanques, em obras de reparação e manutenção de tanques utilizados para armazenamento e regularização dos caudais, assim como de canais principais e de toda a rede de levadas secundárias utilizadas para a distribuição dos caudais de água de rega.

Tendo em vista criar condições de segurança em redor dos tanques utilizados para armazenamento dos caudais, foram concedidos apoios a agricultores de fracos recursos económicos, no montante total de 17,4 mil euros, sob a forma de fornecimento de materiais necessários à cobertura e resguardo de tanques considerados inseguros. A materialização destes apoios traduziu-se na cobertura de tanques representada por uma área coberta de 336,75 m² e por vedações numa extensão de 48 metros.



Foram desencadeados os procedimentos visando a execução de perímetros de rega sob pressão localizados na Ponta do Sol, Madalena do Mar, Porto Moniz, Seixal, Faial, Santa Cruz, Gaula, Água de Pena, Funchal (São Martinho e São Roque) e Câmara de Lobos.

Os projectos aprovados no âmbito do PAR no domínio dos regadios tiveram uma execução financeira que ascendeu a cerca de 409 mil euros e que respeita à concepção/construção de dois reservatórios para rega em Machico, com uma capacidade global de 4.000 m³, e à execução de 737 aquedutos.

Apoio às explorações e a unidades agro-industriais

Com o objectivo de promover a melhoria da produção agrícola e pecuária foi concretizado um conjunto de apoios no âmbito de diversos projectos previstos no PIDDAR, os quais revestem a forma de assistência técnica, material e financeira, particularmente através de:

- Concessão de apoios, a título de comparticipação regional em ajudas atribuídas no âmbito do POPRAM III e da Medida relativa ao PAR, nomeadamente ajudas ao investimento nas explorações agrícolas e à instalação de jovens agricultores e ajudas a investimentos que visam a melhoria da transformação e comercialização de produtos agrícolas;
- Apoio técnico aos viticultores, de modo a incentivá-los a produzir uvas de castas recomendadas ou autorizadas, quer para a produção de vinho licoroso, quer para vinho de mesa, e aplicação e controlo das ajudas à manutenção da vinha orientada para a produção de vinhos VQPRD (POSEIMA Vinha);
- Fornecimento, a preços simbólicos, de plantas consideradas de interesse regional, execução de alguns trabalhos junto das explorações e concessão de facilidades no acesso à utilização de máquinas nesses trabalhos;
- Realização, a título gratuito, de análises de terras, de plantas, de vinhos e de resíduos de pesticidas em produtos hortofrutícolas, num total de 28.124 análises, às quais se seguiram acções de aconselhamento relativas, nomeadamente, à fertilização e à correcção da acidez/alcalinidade do solo, e de prestação de apoio



- financeiro, mediante uma ajuda equivalente a cerca de 47% do custo do correctivo do solo;
- Apoio técnico e material aos agricultores na área de fitopatologia, com vista ao diagnóstico de doenças e pragas das culturas e ao seu tratamento, o que envolveu a colheita de 3.225 amostras, a realização de 12.363 análises, a aquisição de fármacos destinados ao combate das doenças e pragas e o acompanhamento, no campo, e sempre que foi considerado necessário, da evolução da doença/praga, após a realização do tratamento fitossanitário;
 - Concessão de apoio financeiro, no montante de 13,6 mil euros, para aquisição dos diversos produtos tecnicamente recomendados pelos serviços de assistência técnica, no âmbito da "Campanha de Desinfestação de Solos", ao abrigo da Portaria nº 51/2002, de 22 de Março, a qual visa contribuir para o incremento das boas práticas agrícolas e para evitar problemas fitossanitários e, conseqüentemente, para a melhoria do rendimento dos agricultores que aderirem a esta medida;
 - Prosseguimento da "campanha de desratização", com incidência em todos os concelhos da Madeira e na Ilha do Porto Santo, tendo sido distribuído um quantitativo total de 154,8 toneladas de raticida, o que envolveu a mobilização de 13 funcionários e técnicos, apoiados por quatro viaturas permanentes. A despesa com esta operação atingiu cerca de 746 mil euros. A cobertura total das zonas mais problemáticas na proliferação de murinos, permitiu assegurar o controlo e equilíbrio da população de ratos, evitando a destruição das culturas e prejuízos em instalações pecuárias, bem como a propagação de doenças associadas a esta praga, as quais constituem um risco para a saúde pública;
 - Concessão de apoio técnico aos produtores regionais, nomeadamente nos domínios da produção de bovinos, ovinos e caprinos e aquisição de equipamentos para a Estação Zootécnica da Madeira e para o Centro de Ovinicultura da Madeira;



- Construção de um armazém no Centro de Ovinicultura da Madeira para armazenamento de subprodutos, no âmbito do projecto “Aproveitamento de Subprodutos da Agro-Indústria para a Alimentação Animal”;
- Desenvolvimento de acções preparatórias relativas ao projecto “Instalação do Sistema de Rega no Centro de Ovinicultura da Madeira”, o qual sofreu algum atraso devido a ter sido objecto de reformulação, em conformidade com parecer dos serviços competentes.

Estruturas e acções de apoio à transformação e comercialização

- Realização de investimentos e acções, no âmbito do projecto “Mercado Abastecedor do Funchal”, com o objectivo de assegurar o normal funcionamento e melhorar as condições de prestação de serviços do Centro de Abastecimento de Produtos Agrícolas do Funchal (CAPA) que é a única infra-estrutura regional destinada à comercialização, por grosso, de hortofrutícolas frescos. Assim, em 2003, prosseguiram, por administração directa, diversos trabalhos de melhoria e conservação das instalações e equipamentos existentes. O CAPA registou 65.642 entradas de viaturas de utentes, correspondendo 61,3% destes movimentos a vendedores de produtos hortofrutícolas. Relativamente a 2002, houve um acréscimo global de 1,8% nas operações realizadas que foi devido quer a uma maior frequência de compradores (aumento de 2,3%), quer a uma também maior presença de agricultores (mais 1,5%);
- Realização de investimentos e prestação de serviços no âmbito do projecto “Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas” (Mercados de Origem), no sentido de assegurar o normal funcionamento dos pólos da Rede de Centros de Abastecimento da Madeira (CA), já instalados em Santana (CASAN), nos Prazeres (CAPRA) e na Santa (CASA) e de melhorar as condições de prestação dos serviços actualmente disponibilizados aos agricultores (recolha, normalização, armazenagem frigorífica, acondicionamento /embalagem e distribuição das produções hortofrutícolas). Além das despesas relativas a esta carteira de serviços, prosseguiram, por administração directa, diversos trabalhos de melhoria e conservação das instalações e equipamentos



existentes. De salientar que entrou em plena rotina de funcionamento a linha "CABio", instalada no CASAN, que constitui uma cadeia especial para o processamento (selecção, normalização, embalagem e rotulagem) de produtos obtidos segundo o modo de produção biológico já licenciada por entidade certificadora devidamente credenciada. Através deste serviço destinado à preparação comercial de produtos hortofrutícolas biológicos de acordo com as apertadas regras comunitárias que lhe são aplicáveis, foi possível lançar no mercado de consumo regional, em 2003, cerca de 20 toneladas desta categoria de bens. Quanto às produções agrícolas convencionais, a Rede "CA", que envolve cerca de 1.000 agricultores e 120 compradores especializados, canalizou para o mercado local cerca de 2.900 toneladas de frutas e legumes, o que se traduz num acréscimo de cerca de 21% relativamente a 2002;

- Conclusão da adaptação do ex-Matadouro da Ponta do Sol, de modo a constituir uma unidade de apoio à comercialização de produtos hortícolas, o denominado Centro de Abastecimento Hortícola da Ponta do Sol – CASOL. A instalação desta estrutura permitiu o alargamento da área de influência da Rede dos CA a uma zona em que são importantes os investimentos, comparticipados pela União Europeia, promovidos por empresários de elevado potencial em agricultura intensiva. Os trabalhos de adaptação, concluídos em Abril de 2003, traduziram-se num custo global de 220,1 mil euros, dos quais 70,8 mil euros respeitaram a obras de construção civil para adequação da unidade aos novos objectivos e 149,3 mil euros foram despendidos em equipamentos específicos, nomeadamente em instalações frigoríficas, mesas especiais de selecção, lavagem e embalagem de produtos, equipamento electrónico para a normalização de hortícolas e meios de pesagem e deslocação interna de mercadorias. Já no ano de 2003 foram processados no CASOL cerca de 80 toneladas de produtos obtidos em estufa, nomeadamente pepino e tomate;
- Lançamento do concurso relativo à "Elaboração do Projecto de Construção e Equipamento do Centro de Abastecimento Hortícola dos Canhas". Este projecto foi adjudicado pelo valor de 60 mil euros. A realização da respectiva empreitada decorrerá em 2004;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

- Desenvolvimento do serviço, recentemente criado, que passou a integrar a carteira de serviços dos CA, designado “Serviço de Apoio Técnico Especializado à Horticultura –CAtec”, o qual visa orientar os empresários agrícolas para o sucesso nos mercados e traduz-se no apoio directo e permanente às explorações agrícolas aderentes, passando, designadamente, pela selecção e planificação das culturas a introduzir (novas opções e selecção das melhores oportunidades de venda) e pela definição, acompanhamento e controlo das técnicas culturais a utilizar e dos tratamentos fitossanitários a aplicar, num complexo integrado que garanta a obtenção de produções de qualidade superior e mais seguras para os consumidores. Ao abrigo de protocolos para o efeito estabelecidos, o CAtec já serve cerca de 70 agricultores, abrangendo explorações utilizadoras quer de tecnologia moderna, quer de técnicas tradicionais, numa uma área de, aproximadamente, 34 hectares;
- Realização de investimentos e prestação de serviços visando o normal funcionamento das unidades da “Rede Pública de Abate de Gado” e da correlacionada “Rede de Distribuição de Carnes e Miudezas”, a qual abasteceu o mercado regional, entre outras espécies com menor expressão na tradição pecuária regional, em cerca de duas mil toneladas de carne fresca de bovino, (mais 2,9% do que no ano anterior), tendo envolvido, nomeadamente:
 - A melhoria e conservação, quer de edificações, quer do parque tecnológico existente nas diversas unidades em funcionamento,
 - A realização de actividades inerentes ao cumprimento do programa comunitário para a erradicação da BSE (sistema de rotulagem de carcaças e de acondicionamento e transporte, para a ETRSU, de materiais de risco específico), e,
 - A participação directa no desenvolvimento do projecto relativo ao futuro “Centro de Abate de Gado da Madeira”, localizado no Santo da Serra;
- Lançamento do concurso público relativo à “Construção e Aquisição de Bens do Mercado e Casa do Povo de Gaula”, num valor base superior a um milhão de



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

euros, o qual consiste num projecto de carácter multifuncional que tem uma vertente de apoio ao comércio retalhista local;

- Realização da Feira de Gado, o que envolveu investimentos na estrutura de apoio à mesma (que se traduziram, nomeadamente, na construção de novos pavilhões, de um armazém e de um expositor para bovinos), a aquisição de serviços e a atribuição de prémios pecuniários aos produtores que tiveram animais em exposição;
- Prossecução dos programas de controlo da qualidade das produções hortofrutícolas frescas e transformadas recebidas e expedidas pela Região, de acordo com as normas comuns de qualidade comercial em vigor;
- Edição de 52 números de cada um dos boletins semanais de informação de mercados que são publicados regularmente pela Direcção Regional da Agricultura, designadamente dos boletins "CRIMA" (boletim de cotações nos mercados regionais de produção, grossista e de importação/recepção, dos produtos hortofrutícolas, florícolas e animais), e "inCA" (semanário com várias informações relevantes sobre o funcionamento dos Centros de Abastecimento Agrícola da Madeira);
- Desenvolvimento de acções de promoção e *marketing* dos principais produtos dos sectores agrícola e agro-alimentar regional, no âmbito do projecto "Acções de Informação dos Mercados Agrícolas e Promoção dos Produtos Regionais", de que se destaca:
 - A participação institucional na "40ª Feira Nacional da Agricultura", realizada em Santarém, e nas exposições temáticas da "XLVIII Festa da Flor" e da "I Expo-empresas", no Funchal, e,
 - A participação e a colaboração nas edições, do ano 2003, dos eventos: "XIII Exposição Regional da Anona", no Faial, "3ª Mostra da Banana", na Madalena do Mar, "VI Festa da Cebola", no Caniço, "II Exposição Regional do Limão, na Ilha, "XIX Festival Regional de Folclore - 48 Horas a Bailar", em Santana, "XLVIII Feira



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

- Agro-Pecuária do Porto Moniz”, “XIX Festa do Pêro” e “XIII Mostra da Sidra”, no Santo da Serra, e “XX Festa da Castanha”, no Curral das Freiras;
- Apoio à exposição alusiva ao “Dia Mundial da Alimentação”, integrada no projecto educativo da Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, em Santana;
 - Concepção e realização, no centro comercial “Madeira Shopping”, de várias exposições temáticas “Sabores da Nossa Terra”, “Néctares Sublimes” e “Sub-tropicais da Madeira”, tendo por alvo os consumidores familiares;
 - Extensão da exposição “Sabores da Nossa Terra” à “Feira de Frutos e Flores Sub-tropicais” promovida pela Associação Comercial e Industrial de Machico e à “18ª Semana Gastronómica de Machico”;
 - Realização de vários *spots* promocionais sobre os produtos do sector agro-alimentar regional para difusão nos meios de comunicação rádio e televisão;
 - Análise e aprovação de diversos projectos privados, na área da comercialização e transformação, submetidos a co-financiamento no âmbito do PAR;
 - Desenvolvimento de actividades, no âmbito da Comissão Técnica de Controlo e Certificação de Produtos Agrícolas da Região Autónoma da Madeira, relativas ao controlo e certificação do uso da “denominação de origem protegida” “Anona da Madeira”;
 - Realização de acções, pelo IVM, de promoção do Vinho da Madeira, envolvendo uma despesa total de cerca de 131 mil euros, de que se destaca: participações em feiras da especialidade de vinho e outras bebidas, quer no espaço nacional, quer no estrangeiro, missões comerciais, mostras e seminários, concepção e elaboração de material de divulgação e informativo junto do consumidor nacional e estrangeiro, concertação de acções promocionais em colaboração com o ICEP e o sector empresarial ligado à comercialização e exportação do Vinho da Madeira nos mercados de maior interesse para este vinho, nomeadamente em



alguns países da União Europeia, como sejam a França, a Alemanha e o Reino Unido, e visitas de jornalistas à Madeira, com a colaboração do ICEP.

Inspeção e promoção da qualidade

No âmbito das actividades de inspecção fitossanitária dos produtos de origem vegetal, foram realizadas as seguintes acções:

- Controlo documental ao nível do passaporte fitossanitário dos vegetais e produtos vegetais provenientes dos países da União Europeia;
- Controlo fitossanitário (obrigatório) de produtos de origem vegetal, provenientes de Países Terceiros, no porto, no aeroporto e nas instalações dos Correios;
- Acções de inspecção junto dos agentes económicos (produtores e importadores), de modo a garantir a não propagação, na Região, de pragas e doenças das plantas;
- Acções de prospecção, de carácter anual, a pragas e doenças de quarentena, de acordo com os planos nacionais elaborados pela Direcção Geral de Protecção das Culturas.

As inspecções efectuadas envolveram a colheita de 620 amostras para análise e as acções de prospecção incidiram em 318 pontos.

No domínio das estruturas e acções de controlo veterinário realizaram-se despesas inerentes ao funcionamento da Unidade Laboratorial para Rastreo da BSE. No âmbito da actividade desenvolvida, verificou-se um acréscimo considerável do número de amostras recebidas para o teste rápido, o que se deveu, sobretudo, ao abate de pequenos ruminantes retirados das serras da Região. No total, efectuaram-se 1.237 testes.

Foram executados procedimentos relativos ao processo administrativo do concurso público para "Concepção/Construção do Laboratório Regional de Veterinária", assegurando-se, simultaneamente, o funcionamento do actual Laboratório.



Dotou-se o Centro de Atendimento Veterinário do Porto Santo de equipamento de radiologia, de forma a enriquecer tecnicamente a assistência médica, alargando a amplitude do acto clínico e permitindo uma maior segurança no diagnóstico médico.

Relativamente ao projecto "Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Funchal (PIF)", a razão por que não foi concretizada a sua construção deveu-se à decisão de transferência de localização do PIF para o Porto do Caniçal.

Quanto ao "Programa de Rastreio de Zoonoses na RAM", este direccionou-se essencialmente para o despiste de zoonoses, tendo como principal objectivo detectar e isolar animais portadores de doenças infectocontagiosas passíveis de afectar a saúde pública. A carência de meios de transporte inviabilizou grande parte das acções pretendidas. No total, foram controlados 2.870 animais, entre bovinos e pequenos ruminantes. Iniciou-se um plano de controlo e erradicação da doença de *ajeszky*, o PCEDA, em 589 suínos. Ainda no âmbito deste programa, foram desenvolvidos planos de profilaxia médica em várias espécies animais, com particular incidência em ovinos e cunídeos, tendo em vista facultar-lhes uma protecção acrescida contra algumas patologias de maior incidência. No total, efectuaram-se 2.787 aplicações de imunogéneos. Paralelamente a estas acções, desencadearam-se também intervenções múltiplas no âmbito das parasitoses animais.

Relativamente ao projecto "Controlo das Carrças na Ilha do Porto Santo", efectuaram-se sete amostragens e obtiveram-se dados qualitativos sobre o estado de infestação pelas carrças, quer no gado bovino, quer no solo.

Procedeu-se ao controlo de "*hyalomma lusitanicum*" no gado bovino, ovino e caprino, mediante a utilização de acaricida.

Tendo em vista a promoção da qualidade do Vinho Madeira e o controlo de qualidade dos vinhos e demais produtos víquicos produzidos na Região, foram realizadas as seguintes acções pelo IVM:

- Trabalhos de investigação aplicada, em parceria com a Universidade da Madeira e centros de investigação e experimentação;



- Acções de controlo de qualidade, incluindo certificação do produto final, através de análises físico-químicas realizadas pelo laboratório vitivinícola;
- Manutenção do Laboratório Vitivinícola do IVM e desenvolvimento de medidas para a extensão da acreditação do mesmo.

Silvicultura

Na área da Silvicultura as acções desenvolvidas visaram, essencialmente, a concretização dos seguintes objectivos específicos:

- Expansão da área de produção silvícola e conservação e beneficiação de povoamentos florestais existentes;
- Reforço da multifuncionalidade dos espaços florestais;
- Racionalização do regime silvo-pastoril;
- Aumento e diversificação de espécies cinegéticas e de espécies piscícolas em águas interiores;
- Criação de instrumentos de apoio ao ordenamento e gestão florestal e à protecção da floresta.

Tendo em vista a **expansão da área de produção silvícola e a conservação e beneficiação de povoamentos florestais** foram realizados os seguintes investimentos e acções:

- Intervenções co-financiadas pela União Europeia no âmbito do POPRAM III - PAR que consistiram em acções de beneficiação e arborização abrangendo uma área de cerca de 56 hectares e a plantação de 16.508 árvores.
- Desenvolvimento de estudos de monitorização das plantas aplicadas no projecto de diversificação de espécies florestais e de luta contra a desertificação na Ilha do Porto Santo, analisando o seu comportamento, e aquisição de um tractor e cisterna para assegurar a respectiva rega;



- Produção, nos viveiros florestais, de 277 mil plantas florestais e de outras com interesse ornamental, por via seminal, e propagação de cerca de 15 mil plantas, incluindo árvores, arbustos e plantas herbáceas, exóticas e indígenas, nos viveiros do Jardim Botânico da Madeira e da Quinta das Cruzes;
- Realização de trabalhos, no âmbito do projecto “Operação Verde”, que consistiram no arranque de plantas dos viveiros e no seu envasamento em 2.400 contentores, com capacidades entre 20 e 50 litros, tendo em vista a criação, no futuro, de zonas verdes.

Com o objectivo de promover o **reforço da multifuncionalidade dos espaços florestais**, particularmente a sua valorização como espaços de recreio e de lazer, procedeu-se à realização de trabalhos de adaptação no percurso pedonal Pico das Pedras – Queimadas, tornando-o acessível à circulação de deficientes visuais e motores.

Tendo em vista a **racionalização do regime silvo-pastoril** foram iniciadas e concluídas em 2003, catorze acções de retirada de ovinos e caprinos de terrenos de aptidão florestal e/ou de incultos, envolvendo um total de 5.945 animais e uma área de intervenção de 3.874 hectares, nomeadamente nas serras do Curral das Freiras, dos Prazeres, da Ponta do Pargo, da Fajã da Ovelha, do Estreito da Calheta, da Serra d’ Água e de Santana. Também em 2003 foram concluídas três retiradas iniciadas em 2002, abrangendo 3.909 animais e uma área de intervenção de 1.250 hectares, nomeadamente no Caldeirão Verde e nas serras de São Roque e de Santo António.

Além das acções referidas há a destacar, ainda, as seguintes:

- Apoio a nove cooperativas de criadores de gado da serra, sendo sete de bovinos e duas de ovinos, que desenvolvem pastoreio ordenado e controlado;
- Apoio às tosquiadas feitas por cooperativas que desenvolvem pastoreio controlado;
- Realização de reuniões de sensibilização, com criadores de gado, para elucidação sobre a necessidade do ordenamento silvo-pastoril e da protecção ambiental;
- Reparação e melhoramento de infra-estruturas e acessos;



- Fiscalização e cumprimento da legislação silvo-pastoril em vigor.

Com o objectivo de promover o aumento e diversificação de espécies cinegéticas e de espécies piscícolas em águas interiores, foram realizadas as seguintes acções:

- Desenvolvimento da produção de perdiz-vermelha em cativeiro e de acções de repovoamento cinegético em 15 locais, envolvendo a largada de 450 aves;
- Fornecimento de 690 perdizes para campos de treino de caça;
- Realização de acções de controlo de populações cinegéticas;
- Reposição e colocação de placas de identificação da condição venatória em determinadas áreas;
- Realização de provas teóricas e práticas para concessão de carta de caçador na Madeira e Porto Santo;
- Acções de patrulhamento, fiscalização e vigilância da actividade cinegética;
- Produção de truta arco-íris em cativeiro;
- Realização de operações de repovoamento aquícola em 17 ribeiras, com base em peixes produzidos em cativeiro;
- Fornecimento, a piscicultores, de cem mil ovos embrionados de truta arco-íris;
- Início do projecto "Inventariação de Percursos de Pesca de Água Doce da Ilha da Madeira";
- Elaboração de três projectos de construção de represas, instalação de canais de alimentação hídrica e reposição de dispositivos de gestão do Posto Aquícola do Ribeiro Frio, no âmbito de uma candidatura ao PAR, Sub-Acção "Florestação e Beneficiação Florestal".

No domínio da [protecção da floresta e da gestão dos espaços florestais](#) destaca-se a realização das seguintes acções:



- Aplicação de técnicas de redução de carga de combustíveis, com a realização de duas acções de controlo de fogos florestais. A aplicação destas técnicas abrangeu uma área de 7,5 hectares;
- Aquisição de quatro viaturas para a actividade de prevenção de incêndios florestais nas zonas sudoeste, centro, sudeste e nordeste da ilha da Madeira, cujo custo foi compartilhado pelo PAR, Sub-Acção "Prevenção de Riscos e Restabelecimento do Potencial Silvícola";
- Beneficiação da rede viária e divisional do Perímetro Florestal do Poiso, igualmente cofinanciado pelo PAR, envolvendo intervenções em caminhos florestais e em aceiros numa extensão de, respectivamente, 26.246 e 6.412 metros;
- Realização de acções de patrulhamento, fiscalização e vigilância dos incêndios florestais, a par de uma actuação mais célere ao nível das acções de primeira intervenção, com vista à minimização dos nefastos efeitos dos fogos florestais;
- Desenvolvimento de acções de controlo sanitário de povoamentos florestais, de que se salienta a realização de prospecções e delimitação das áreas de distribuição do cancro do castanheiro e a caracterização dos isolados de *cryphonectria parasitica* (Murril), de modo a definir grupos de compatibilidade vegetativa e pesquisar prováveis estirpes hipo-virulentas.

Promoção e dinamização do meio rural

Na área da promoção e dinamização de acções de desenvolvimento sustentável do meio rural destacam-se os apoios a estruturas locais de apoio ao desenvolvimento agrícola e rural, designadamente os apoios concedidos a 38 Casas do Povo, consignados em contratos-programa estabelecidos ao abrigo do art. 2º do Decreto Regulamentar Regional n.º 20/82/M, de 2 de Agosto.

Os referidos apoios destinaram-se, principalmente, ao desenvolvimento de acções nas áreas da formação familiar de base e das actividades sócio-culturais, bem como à



realização de certames, tendo em vista a promoção de produtos agrícolas e do artesanato locais.

Formação e informação

Na área da **formação** as despesas realizadas em 2003 referem-se aos seguintes investimentos e acções:

- Execução de reparações e aquisição de equipamentos, nos Centros de Formação Agrária de São Vicente e de Machico, no valor de cerca de 21 mil euros;
- Realização de duas acções no domínio da pecuária subordinadas aos temas "Qualidade e Segurança Alimentar", em que participaram 12 formandos, e "Desinfecção e Esterilização em Laboratórios de Microbiologia", com 18 formandos.

No domínio dos **sistemas de informação**, as realizações em 2003 consistiram no seguinte:

- Continuação da identificação das parcelas agrícolas, no âmbito do projecto "Parcelar Agrícola Regional", constituindo a base de validação das ajudas comunitárias que incidem sobre as superfícies agrícolas cultivadas;
- Ampliação e melhoria do sistema informático de suporte ao processo de concessão de ajudas comunitárias no sector agro-pecuário (o qual integra diversos pólos de uma rede de recepção de candidaturas que já inclui diversos "CA", algumas Casas do Povo e Juntas de Freguesia) e acções de formação contínua do pessoal afecto ao projecto;
- Recolha e tratamento de dados, a integrar na "Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas", de âmbito nacional e comunitário, envolvendo a colaboração de cerca de 100 agricultores;
- Implementação do cadastro vitícola, através do IVM, o qual visa obter, em suporte informático, informação relativa à caracterização de todas as parcelas vitícolas vocacionadas para a produção de uvas destinadas à produção de vinhos



que entram no circuito de comercialização. Em 2003 foi efectuado o reconhecimento de 2.626 parcelas, que representam cerca de 280 hectares e cerca de mil viticultores.

Acções de apoio à aplicação de programas comunitários

- Divulgação das ajudas e desenvolvimento de actividades ligadas ao processo de candidatura dos agricultores e empresas agro-pecuárias ao conjunto de ajudas comunitárias em vigor para determinados sectores/produções, bem como à promoção do desenvolvimento sustentável do espaço rural, incluindo as do POSEIMA e as do PDRu (Plano de Desenvolvimento Rural). Estas actividades abrangem ajudas às superfícies e ao sector animal, ajuda compensatória à perda de rendimento na comercialização de banana, ajuda ao consumo humano de produtos lácteos de vaca, ajuda à transformação de cana-de-açúcar, ajuda à comercialização no mercado local; ajuda ao abrigo de contratos de campanha, ajudas previstas no PDRu no âmbito das Medidas Agro-Ambientais (manutenção de muros de suporte, agricultura biológica, preservação da paisagem e das características tradicionais, preservação de pastagens e de bosquetes com interesse ecológico/paisagístico) e das Indemnizações Compensatórias. Em média, por ano, estão envolvidas cerca de 16 mil candidaturas.
- Apoio logístico (cedência de espaço e de instalações de frio) e controlo da aplicação do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentes, a que é candidata a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através do Centro de Segurança Social da Madeira.
- Controlo da aplicação da ajuda comunitária ao “leite escolar”, cuja candidatura foi apresentada pela Secretaria Regional da Educação.



2.2. PESCA

Os investimentos e acções realizados no sector das Pescas inserem-se numa estratégia que visa, designadamente, melhorar a exploração dos recursos haliêuticos, incrementar a produtividade das estruturas de exploração, contribuir para a melhoria da segurança e das condições de trabalho a bordo das embarcações de pesca, promover um regular abastecimento do mercado e a valorização dos produtos da pesca, aumentar a produção aquícola e valorizar, económica e socialmente, a população dependente da pesca.

Para a consecução dos objectivos atrás descritos têm vindo a ser desenvolvidas actuações em áreas de intervenção estratégica ao nível dos apoios à frota de pesca, dos apoios à transformação e comercialização dos produtos, das infra-estruturas e instalações portuárias, da formação profissional, da investigação aplicada às pescas e à aquacultura e da gestão da vertente IFOP do POPRAM III.

Da realização dos investimentos e acções incluídos nas três últimas áreas de intervenção acima referidas dar-se-à conta no âmbito, respectivamente, nos sectores do Emprego e da Formação Profissional, da Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e da Administração Pública Regional.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada no sector "Pesca" situou-se em cerca de 1.132,9 mil euros, o que, relativamente ao total do valor executado no âmbito do PIDDAR 2003, representa 0,3%.

Esta despesa foi financiada em 41% pela União Europeia.

Execução por áreas de intervenção

Apoios à frota de pesca

No domínio dos apoios à frota de pesca, a despesa realizada no âmbito do PIDDAR atingiu o montante de 111,2 milhares de euros. Este valor destinou-se a apoios, sob a forma de bonificação de juros, associados ao financiamento de projectos de



investimento privado ao abrigo dos Decretos Regulamentares Regionais n.º 12/83/M n.º 9/87/M. Foram beneficiários destes apoios, no ano em referência, quatro armadores.

Apoios à transformação e comercialização dos produtos

Na área dos apoios à transformação e comercialização dos produtos da pesca, foram despendidos 215,5 mil de euros na concessão de apoios à indústria de transformação de produtos da pesca, a título de compensação de custos adicionais associados à aquisição, fora da Região, de matéria-prima (tunídeos), com vista a fazer face à escassez temporária desta espécie no mercado regional. Este apoio foi atribuído ao abrigo da Resolução nº 1196/2003, de 25 de Setembro, e consistiu num subsídio equivalente a 10 cêntimos por quilo, tendo como limite as quantidades consideradas como as estritamente necessárias para manter em laboração as unidades industriais (4 mil toneladas/ano).

Este apoio é complementar ao instituído no quadro do Programa Poseima, nos termos definidos no Regulamento (CE) nº 2328/2003 do Conselho, de 22 de Dezembro, o qual confere aos operadores do sector da transformação ou da comercialização o direito a uma ajuda, no valor de 230 euros por tonelada de peixe entregue à indústria local, destinada a compensar os custos suplementares gerados pela ultraperifecidade relativamente ao escoamento de produtos ligados à transformação de determinados produtos da pesca e da aquacultura, nos quais se incluem os tunídeos.

Infra-estruturas e instalações portuárias

No domínio das infra-estruturas e instalações portuárias, as despesas realizadas ascenderam a 806,2 mil euros, representando 71% do total do sector da Pesca.

A despesa de investimento realizada na área das lotas, no valor de 403,1 mil euros, refere-se à conclusão do projecto "Construção da Lota do Caniçal" (projecto co-financiado pelo IFOP, a uma taxa de 85%, no âmbito do POPRAM III) e a diversas reparações efectuadas em algumas lotas, nomeadamente na do Funchal.

Na área das instalações frigoríficas foram despendidos 403,1 mil euros, nomeadamente nos entrepostos do Funchal e do Porto Novo, os quais absorveram, respectivamente,



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

64,7% e 35,1% daquele total. Os projectos em referência, iniciados em 2002 e com conclusão prevista para 2004, têm financiamento comunitário, através do IFOP, no âmbito do POPRAM III.

Relativamente ao projecto “Modernização do Entrepasto Frigorífico do Funchal”, procedeu-se, em 2003, à aquisição de paletes plásticas, à continuação da remodelação de cestos de armazenagem e à aquisição de um condensador.

No que respeita ao projecto “Modernização do Entrepasto Frigorífico do Porto Novo”, a despesa realizada destinou-se à aquisição de equipamento de estiva e transporte.

Relativamente ao projecto “Entrepasto Frigorífico do Porto Santo – Construção, Maquinaria e Equipamentos” ocorreram atrasos no respectivo lançamento devido a subsistirem algumas indefinições relativamente às infra-estruturas marítimas de apoio à pesca naquela Ilha.



2.3. INDÚSTRIA

Os investimentos e acções de desenvolvimento realizadas no âmbito deste sector convergem para uma estratégia centrada principalmente:

- No crescimento da produtividade e competitividade;
- No desenvolvimento de uma base industrial de exportação;
- Na reestruturação do artesanato regional nas diversas vertentes de actividade.

Constituem, também, importantes instrumentos que integram aquela estratégia, por que contribuem para a modernização do tecido empresarial, alguns investimentos realizados no âmbito dos sectores do PIDDAR: "Apoios ao Sector Empresarial", "Informação Científica e Técnica" e "Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor".

A coordenação e execução dos projectos do sector "Indústria" é assegurada pela Vice-Presidência do Governo e pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa resultante da execução dos programas e projectos incluídos neste sector foi de 233,4 mil euros (cerca de 0,1% do total do PIDDAR).

O financiamento regional, no valor de 124,6 mil euros, representou 53% da despesa do sector, sendo na totalidade assegurado pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional. O financiamento comunitário representou 47% da despesa total do Sector e foi assegurado pelo FEDER e pelo Fundo Social Europeu, através do POPRAM III.

Execução por áreas de intervenção

Dinamização e modernização da actividade industrial

No sentido de dar continuidade às acções necessárias à [inventariação, valorização e aproveitamento dos recursos geológicos da Região](#), procedeu-se em 2003, no âmbito do estudo de "Avaliação das Potencialidades da Ilha da Madeira para a Produção de Rochas Industriais", com a colaboração do Instituto Geológico e Mineiro, ao estudo de pormenor



da área adjacente à Ribeira do Porto Novo, de que resultou a elaboração de um relatório por parte dos geólogos. Concomitantemente foram efectuados trabalhos de campo referentes às áreas do Caniçal e do Pedregal.

A candidatura ao POE do estudo acima referido não foi, durante o ano de 2003, objecto de qualquer decisão sobre a respectiva aprovação.

Contribuem igualmente para a dinamização e modernização da actividade industrial da Região Autónoma da Madeira os investimentos levados a cabo pela “**Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A.**”, cujos objectivos, definidos no Decreto Legislativo Regional nº 28/2001/M, de 28 de Agosto, serão atingidos até final de 2004, através da constituição de espaços delimitados e devidamente infra-estruturados que deverão assegurar não só a competitividade das empresas aí instaladas, mas também o correcto ordenamento do território e o respeito pela qualidade do ambiente.

Embora com alguns atrasos devidos ao factor estado do terreno/situação atmosférica não se ter revelado muito favorável durante o ano de 2003, decorreram as obras de construção dos Parques Empresariais do Porto Santo (Sítio do Tanque), da Camacha (Sítio da Nogueira), das Ginjas (São Vicente), do Porto Moniz (Santa), de Santana (Sítio da Feiteira do Nuno), de Machico (Sítio do Marco), dos Canhas (Ponta do Sol) e da Ribeira Brava, no Sítio das Covas.

Uma parte da despesa de investimento da MPE, S.A. foi financiada pela realização de capital nesta Sociedade por parte da Região liquidada no ano de 2002. Em fins de 2003 foi assinada a escritura pública de um aumento do capital social decidido em Assembleia Geral.

Acções de apoio ao artesanato regional

Relativamente ao artesanato regional, o investimento realizado em 2003 pelo Instituto do Bordado Tapeçarias e Artesanato da Madeira (IBTAM), no valor global de cerca de 221 mil euros, teve como principais objectivos: o reforço das acções de marketing, através da realização de acções de promoção no exterior e da modernização e revitalização do comércio do artesanato a nível regional, a promoção da inovação ao



nível do *design* e concepção dos produtos e a promoção do ingresso dos jovens no trabalho artesanal.

No âmbito do projecto "**Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional**" destaca-se a participação em feiras nacionais e internacionais, três das quais destinadas ao sector do bordado ("Pitti-Casa", em Florença, "Casa-Têxtil", no Porto, e Dresdner-Reisemarkt, na Alemanha) e quatro dirigidas especialmente ao sector dos vimes ("Alimentária", em Lisboa, "FIA", em Lisboa, "Fatacil", no Algarve, e "Feira Internacional do Artesanato", em Milão. São de salientar, igualmente, a participação na "Semana da Madeira em Viena", em articulação com a Secretaria Regional do Turismo e Cultura, a produção de 100 mil selos de garantia, a concepção de 10 mil embalagens promocionais e a conclusão de um DVD vídeo sobre o artesanato.

No sentido de promover a inovação ao nível do ***design e concepção dos produtos***, os apoios concedidos pelo Governo Regional ao Centro de Moda e Design da Madeira, destinaram-se à criação, nas áreas de "têxteis-lar" e "pronto-a-vestir", de novos desenhos de Bordado Madeira e posterior registo em ficheiros, à aquisição de bibliografia e documentação técnica, nacional e internacional, para apoio à execução de projectos de *design* e moda, à realização de diversas acções de sensibilização junto das empresas do sector no sentido de recorrerem ao Centro de Moda sempre que necessitem de apoio em qualquer das vertentes de produção de bordados, à continuação do apoio à criação de novos fardamentos para a guarda florestal, à realização de espectáculos de moda, destacando-se de entre estes o "Moda Cais", onde o Bordado Madeira teve um papel de destaque, e à realização de um curso de tecelagem e apoio à integração social dos formandos através da criação de centros de tecelagem.

Durante o ano de 2003 foram promovidos pelo IBTAM quatro cursos de formação na área do artesanato, no âmbito do projecto "**Acções de Formação Profissional**".

Procedeu-se à abertura de concurso público internacional no sentido de dar início ao projecto "Reestruturação do Artesanato Regional".

Não chegou a ser iniciada, durante o ano de 2003, a execução dos projectos "Incentivos às Acções Promocionais à Exportação do Artesanato" por decorrer o processo de



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

42

adaptação do Decreto Legislativo Regional nº 13/97/M, de 26 de Agosto, (que cria o sistema de incentivos) à legislação do POPRAM III, para que a respectiva candidatura a este Programa possa ser aprovada, e "Criação de Núcleos de Produção de Bordados", por não haver espaço físico para a sua implementação.



2.4. ENERGIA

Os projectos e medidas implementados no âmbito deste sector, da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo, têm como objectivos específicos:

- A concessão de incentivos à utilização de energias renováveis;
- A redução dos sobre-custos derivados da insularidade e do afastamento relativamente ao território continental.

Paralelamente, a Agência Regional de Energia e Ambiente – AREAM, prossegue o objectivo estatutário de apoiar o Governo Regional da Madeira na formulação e execução da política energética regional. No sector “Apoios ao Sector Empresarial” faz-se referência, mais em pormenor, às actividades desenvolvidas por esta entidade.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada, no valor de 148,2 milhares de euros, representou cerca de 0,04% da despesa total do PIDDAR e foi integralmente financiada pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Apoios à produção e utilização de energias renováveis

Os projectos “Apoio aos Produtores Privados de Energia” e “Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial” têm a finalidade de estimular a utilização de energias renováveis, por parte de produtores privados de energia e de famílias, com grandes vantagens em termos ambientais e de racionalização do consumo de energia.

Relativamente ao “[Apoio aos Produtores Privados de Energia](#)”, deu-se continuidade à atribuição, a uma empresa da especialidade, da garantia de Estado aplicada aos parques eólicos da Região, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 189/88, de 27 de Maio, adaptado à Região pela Resolução n.º 1063/88.



No âmbito do **Sistema de Incentivos à Energia Solar Térmica (SIEST)** para o sector residencial, criado em 2001 nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2001/M, de 27 de Novembro, foram recepcionadas 29 candidaturas e aprovadas 16. O impacto da implementação desta medida está a ser positivo, como o tem demonstrado o grau de satisfação dos utentes que já utilizam este sistema de aquecimento de águas. A Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia tem contado com a colaboração da AREAM no processo de implementação do SIEST.

Criação de estrutura para o aprovisionamento de energia

A implementação do “**Centro Logístico de Combustíveis do Caniçal**” ainda não foi iniciada, estando dependente da conclusão das obras de criação e instalação do Centro da responsabilidade de uma empresa da especialidade.



2.5. TURISMO

O Turismo tem vindo a aumentar de forma directa a sua quota-parte de responsabilidade no desenvolvimento da economia regional, originando impactos directos e globais no PIB regional entre 25% e 30%, sendo também directamente responsável por cerca de 12% a 15% dos postos de trabalho existentes.

A manutenção das características de destino de qualidade e a diversificação de mercados e produtos orientou a actuação do sector oficial do turismo na RAM, no ano de 2003. Foi, nesta óptica, cumprido, quase na totalidade, o plano promocional inicialmente previsto, tendo, em alguns projectos, superado o número de acções planeadas.

A responsabilidade da execução dos investimentos realizados em 2003, neste Sector, coube à Direcção Regional do Turismo (DRT), da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

Despesa pública e financiamento

Os investimentos realizados originaram um dispêndio de 10.683,5 mil euros, o que representa cerca de 3% da despesa total do PIDDAR.

O financiamento comunitário, concedido através do FEDER, totalizou 5.450,4 mil euros, equivalendo a 51% do financiamento total.

Os restantes 49% representaram a parcela financeira da Região, com origem no Capítulo 50 do Orçamento.

Execução por áreas de intervenção

Acções de promoção turística

Em 2003 foram despendidos 2.983,8 mil euros em promoção turística, destacando-se, a nível da execução material a realização de acções promocionais, tendo a DRT participado em 27 feiras e em 138 *workshops*, nos mais diversos mercados.



De salientar, neste âmbito, a feira regional em Dresden (Alemanha) para a qual a Madeira foi a Região convidada, tendo sido realizadas várias acções paralelas com destaque para a realização de um workshop, a “Semana da Madeira em Viena”, que constituiu uma grande acção promocional no mercado austríaco, e a execução de dois “Porta a Porta” para agentes de viagens, levados a cabo no mercado nacional.

No que concerne às “relações públicas”, a Direcção Regional de Turismo continuou a receber *fam trips* compostas por agentes de viagens, operadores turísticos, jornalistas, equipas de televisão e líderes de opinião, entre outras entidades, num total de 1.073 pessoas.

De realçar, também, a visita à RAM, com programa específico elaborado pela DRT, de 178 noivos, que resultou de uma acção conjunta com um operador turístico espanhol, e o apoio prestado, sob a forma, essencialmente, de colaboração logística, a oito grandes congressos realizados na Região, que envolveram 2.085 pessoas.

Estudos, planeamento e informação turística

No âmbito desta área de intervenção foram executados vários projectos, destacando-se os seguintes:

- Integrados no Programa comunitário INTERREG III B, foram lançados dois estudos, um sobre o “Gasto Turístico”, que compara gastos turísticos na Madeira e em Canárias, e um outro sobre a “Imagem do Destino Madeira junto dos Turistas do Reino Unido e da Alemanha”;
- A nível de material promocional, foram criados três novos elementos identificadores do destino Madeira: Logotipo das Festas de Carnaval, Logotipo do Festival de Música e Logotipo da Festa do Vinho e efectuou-se a impressão gráfica de material promocional diverso (brochuras, desdobráveis, guias, mapas, etc.) em vários idiomas e brindes diversos;
- Campanha publicitária de imprensa no mercado nacional composta por 67 inserções em diversas publicações líderes de mercado. Para além desta campanha foram feitas 15 inserções pontuais neste mercado;



- Campanha de imprensa no mercado espanhol dirigida ao público e ao *trade*. A campanha dirigida ao público foi composta por 17 inserções publicitárias dirigidas. Quanto ao *trade* foram efectuadas quatro inserções publicitárias e sete publi-reportagens;
- Campanha de *hard-selling* dirigida ao mercado alemão, composta por 20 inserções publicitárias nos principais jornais deste mercado.
- Foram também efectuadas 18 inserções publicitárias pontuais, dirigidas ao *trade* e ao consumidor final, maioritariamente no mercado alemão, inglês e espanhol.
- Ao nível das novas tecnologias de informação, três projectos merecem destaque:
 - a actualização e manutenção dos sites “www.madeiratourism.org” e “www.madeira-golf.com”,
 - o início do concurso para o “Sistema de Informação de Recursos Turísticos” (SIGRT), e,
 - o lançamento do concurso para criação do novo site promocional da Madeira.

Ao nível da sensibilização e dignificação das carreiras profissionais turísticas, foi pelo terceiro ano executado o projecto “Educar para o Turismo” que mobilizou cerca de 600 estudantes do 9º ano, o qual foi executado em parceria com ADERAM.

Animação turística

No que respeita ao Calendário de Animação Turística foram cumpridas na íntegra todas as acções previstas, incluindo o Festival do Atlântico realizado pela primeira vez em 2002. Assim, a Animação Turística continuou a dinamizar e a enriquecer a oferta turística do destino Madeira, nomeadamente através dos programas que já são cartazes internacionais – Fim do Ano, Carnaval, Festa da Flor, Festa do Vinho – e que atraem à Região inúmeros visitantes, como demonstram as sondagens de ocupação realizadas aquando destes eventos que apontam para valores superiores a 90%.

A despesa realizada em 2003 na área da animação turística totalizou 6,3 milhões de euros.



Infra-estruturas de apoio turístico

Neste âmbito, foram realizadas obras de remodelação/beneficiação no Posto de Turismo do Aeroporto da Madeira e efectuada a sinalética e a decoração do novo Posto de Turismo da Ponta do Sol.



2.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Fazem parte deste Sector as intervenções efectuadas no domínio rodoviário, conduzindo à melhoria das condições de circulação rodoviária, em termos de rapidez, comodidade e segurança, e no domínio portuário, através da acção desenvolvida pela APRAM, S.A..

A coordenação e a execução destas intervenções foi assegurada pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada neste Sector, em 2003, ascendeu a 131.197,6 milhares de euros, representando 38% da despesa total do PIDDAR.

No que respeita às fontes de financiamento da despesa realizada, a participação da União Europeia foi de 20.144,6 milhares de euros, cerca de 15% do total, representando o financiamento regional, com origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional, os restantes 85%.

Execução por áreas de intervenção

Infra-estruturas e acções no domínio rodoviário

Tem sido desenvolvido, nos últimos anos, um significativo esforço de investimento com os objectivos de reforçar a mobilidade intra-regional e a melhoria das condições de vida e do ambiente nas zonas urbanas e de promover a melhoria das condições de circulação rodoviária, em termos de rapidez, comodidade e segurança.

A despesa efectuada, em 2003, em infra-estruturas e acções no domínio rodoviário, atingiu 128.446,3 mil euros, representando 98% do total do Sector.

Concluiu-se, nesse ano, um conjunto de projectos que contribuem para consolidar e dar continuidade ao processo de melhoria das acessibilidades internas regionais, nomeadamente:

- Nova Ponte sobre a Ribeira de S. Vicente;



- Estrada de Acesso ao Sítio dos Linhares – Porto Santo;
- Beneficiação do Túnel entre Madalena e Arco da Calheta;
- Variante à ER 104 – Rosário /S. Vicente - 1ª Fase;
- Ligação entre Moledos e Torreão – Madalena do Mar;
- Pavimentação da ER 209 entre o Fanal e o Paul da Serra;
- Variante à ER 230 – Campanário;
- Estrada de Ligação entre a ER 108 e o Sítio Tem-te-Não Caias;
- Variante à Vila da Ribeira Brava – 1ª Fase;
- Via Expresso Machico Faial – Troço Serrado/Longueira.

Foram lançados os concursos públicos para a execução das seguintes obras de reconstrução e beneficiação das infraestruturas rodoviárias:

- Alargamento da ER 101 entre a Ponte da Ribeira de São Vicente e a Estalagem do Mar;
- Correção da ER 101 no Sítio dos Juncos, em S. Vicente;
- Correção de Curvas na ER 101 – Fajã da Ovelha;
- Recarga de Pavimento na ER 101 entre o Sítio da Igreja e Moinhos – Boaventura;
- Construção de Muros de Suporte e Guarda na ER 103 Sítio do Lombo de Baixo – Faial;
- Estacionamento Público e Acesso Pedonal ao Largo da Fonte – Monte;
- Revitalização do Monte – Parque de Estacionamento no Caminho do Desterro.



Procedeu-se ao lançamento de vários projectos de investimento que contribuirão para consolidar e dar continuidade ao processo de melhoria das acessibilidades internas regionais, nomeadamente:

- Ligação entre a ER 101 e a Ribeira Funda – Seixal;
- Variante à ER 104 na Vila da Ribeira Brava, 2º Troço, 2ª Fase;
- Acesso Oeste à Circular à Cidade do Funchal – Cota 200;
- Variante à Vila da Calheta, 2ª Fase;
- Ligação entre Sítio da Achada do Marques e Lombo Antão Alves;
- Acesso Oeste a Santo Amaro;
- Acesso Oeste à Ligação ao Porto do Funchal;
- Via Expresso Faial – Santana, 2ª Fase;
- Beneficiação do Traçado da ER 101 S. Vicente – Porto Moniz, 4ª Fase;
- Via Expresso Machico Faial – Troço Terça - Ribeira Grande.

Acessibilidades externas

As desvantagens e restrições no acesso ao mercado e às grandes redes de transporte, bem como na mobilidade de pessoas, as quais decorrem da situação insular e ultraperiférica e da pequena dimensão da Região, condicionam fortemente o desenvolvimento da economia regional em termos competitivos.

A despesa total realizada, no âmbito do PIDDAR 2003, atingiu o montante de 2.751,3 mil euros, sendo, a maior parte, destinada ao prosseguimento do pagamento da contrapartida regional do incentivo aprovado no âmbito do POPRAM III à empresa Porto Santo Line, relativo à aquisição do novo navio de ligação ao Porto Santo, e, o restante, no valor de 21,4 mil euros, canalizado para o projecto “Estudos sobre Sistemas Portuários e de Transporte”



2.7. COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR

O sector do “Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor” compreende os programas “Promoção de Produtos Regionais” e “Apoio à Gestão da Qualidade” da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo e o programa “Campanhas e Projectos de Protecção do Consumidor”, da responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total efectuada no âmbito do PIDDAR (82,6 milhares de euros), representou cerca de 0,02% da despesa total.

Parte da despesa realizada (75%) foi financiada por recursos financeiros regionais, através do Capítulo 50 do Orçamento Regional, e os restantes 25% provieram do FEDER (POPRAM III).

Execução por áreas de intervenção

Promoção de produtos regionais e apoio à gestão da qualidade

Esta área de intervenção inclui vários investimentos e acções da responsabilidade da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia cuja realização se traduziu numa despesa de 54,8 mil euros.

Relativamente à **promoção de produtos regionais** releva-se a realização, a partir do mês de Maio, de uma campanha publicitária inserida no suplemento “Boletim Agrícola” de um matutino regional.

No âmbito do **apoio à gestão da qualidade** foram desenvolvidos os seguintes projectos:

- “Estratégia para a Qualidade na RAM”, cujo início teve lugar em Julho de 2003 com os procedimentos legais para a adjudicação do estudo necessário à



definição da estratégia regional para a qualidade, que se concretizou no mês de Novembro;

- “Programa de Promoção da Qualidade”, que envolveu, nomeadamente:
 - A realização de três seminários: “Os Novos Caminhos da Qualidade”, organizado em parceria com a ACIPS, “Qualidade nos Serviços Públicos – Um Novo Desafio” e “Qualidade na Hotelaria vs Hotelaria de Qualidade”,
 - A realização, em colaboração com a RELACRE – Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal, de duas acções de formação sobre “Auditorias a Laboratórios” e “Estatística Aplicada a Laboratórios”,
 - A realização de duas reuniões do Conselho Regional da Qualidade, conforme o estabelecido nos respectivos estatutos,
 - A adjudicação da assistência técnica à elaboração e implementação do sistema de qualidade com a norma NP EN ISSO/IEC 17025, no Laboratório de Metrologia da Madeira, e posterior início da implementação do plano de acção definido, com a elaboração dos “Procedimentos de Garantia de Qualidade”,
 - A realização, em parceria com o Instituto Português da Qualidade, de dois seminários: “Desafios da Qualidade para o Século XXI” e “Qualidade, Tendências, Qualificações e Formação” e a elaboração de cartazes, desdobráveis e autocolantes alusivos ao “ano da qualidade”.
- “Equipamentos Técnicos para o Laboratório Regional de Metrologia”, com a aquisição de um polímetro, medidor da temperatura e humidade, a calibração de instrumentos de medição e a assistência ao banco de ensaios do Laboratório, por forma a garantir a sua operacionalidade.

Apoio e defesa do consumidor

A protecção dos consumidores, especialmente no que concerne à defesa dos seus legítimos direitos e interesses, conduziu, em 2003, a uma despesa no valor de 27,8 milhares de euros.



As acções e medidas desenvolvidas foram as seguintes:

- Promoção da redução da conflituosidade entre consumidores e agentes económicos, através da divulgação de informação especializada, na comunicação social e nas escolas, e da participação em feiras e eventos similares;
- Elaboração de material de divulgação e de educação para o consumo, de que se destaca o Guia Prático do Consumidor, o Guia do Consumidor Turístico, as Formas de Resolução Extrajudicial de Conflitos de Consumo e o Guia de Boas Práticas para os Agentes Económicos;
- Informação, mediação e resolução extrajudicial dos conflitos de consumo, através da informação e/ou mediação e resolução dos conflitos de consumo dos casos apresentados ao Serviço de Defesa do Consumidor, tendo este actuado em estreita colaboração com os organismos fiscalizadores;
- Criação de *spot* publicitário na RTP-Madeira, por forma a participar nas comemorações, a 15 de Março, do "Dia Mundial dos Direitos do Consumidor";
- Realização de dois seminários subordinados ao tema "O Direito à Segurança – Promoção da Qualidade de Vida", destinado especialmente à segurança infantil;
- Elaboração de um protocolo de cooperação com o Instituto do Consumidor, na perspectiva de fomentar medidas de protecção dos interesses e direitos dos cidadãos e de coordenar e difundir informações de interesse para os consumidores e para os agentes económicos.



2.8. EDUCAÇÃO

A consecução dos objectivos estratégicos definidos no PIDDAR 2003 para o sector da Educação passou pela realização de um número elevado de obras, acções e medidas cuja análise está sistematizada em três grandes áreas de intervenção:

- “Infra-estruturas e Equipamentos Educativos”, pretendendo-se o aumento da cobertura da educação pré-escolar, o aumento da frequência nas escolas básicas do 1.º Ciclo a Tempo Inteiro (ETI’s) e a construção e beneficiação de estruturas e equipamentos afectos à educação especial e aos ensinos secundário e superior;
- “Promoção do Ensino e da Aprendizagem”, promovendo a formação integral de crianças e jovens, criando condições conducentes ao sucesso educativo e à diminuição do absentismo escolar, promovendo a melhoria da qualidade do ensino em áreas consideradas essenciais, nomeadamente nas “tecnologias de informação e comunicação” e “dimensão europeia da educação”, promovendo a formação dos jovens e sua inserção no mercado de trabalho, intensificando os projectos de educação para a cidadania, apoiando o despiste, a formação e a integração profissional de crianças e jovens portadores de deficiência e os sobredotados, dando continuidade aos programas relacionados com o desporto escolar e reforçando a política de apoio a trabalhos literários nas áreas científica e pedagógica e respectiva divulgação.
- “Educação Digital”, como meio de facilitar a desburocratização dos serviços e de fomentar o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação.

A execução dos projectos incluídos neste sector esteve a cargo das Secretarias Regionais da Educação e do Equipamento Social e Transportes.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada no sector da Educação ascendeu a 16.917,1 milhares de euros, o que representa 5% do total da despesa efectuada no âmbito do PIDDAR.



A contribuição financeira regional para os investimentos realizados, proveniente, na totalidade, do Capítulo 50 do Orçamento Regional, foi de 9.505,2 mil euros, isto é, 56% da despesa do Sector. O restante, (7.411,8 mil euros) correspondeu ao financiamento comunitário, atribuído no âmbito do POPRAM III, através do Fundo Social Europeu e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Infra-estruturas e equipamentos educativos

A execução dos investimentos incluídos nesta área de intervenção conduziu a uma despesa de 15.448,6 mil euros, o que corresponde a cerca de 91% da despesa realizada no âmbito do Sector.

No domínio da **construção de edifícios escolares públicos**, da responsabilidade da Direcção Regional de Obras Públicas (SRES), destaca-se, em 2003:

- A conclusão de obras de ampliação/remodelação das Escolas Básicas do Livramento, da Vargem (Câmara de Lobos), da Sede (São Vicente) e do Lombo de São João (Calheta);
- O lançamento de concursos públicos para a construção das Escolas Básicas do 1º Ciclo da Assomada (Sta. Cruz), da Bica de Pau (Tabua) e da Ajuda, para o redimensionamento das Escolas Básicas do 1º Ciclo das Romeiras (Estreito de Câmara de Lobos), da Corujeira e da Igreja (Campanário) e para a beneficiação da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-escolar do Lombo Segundo (São Roque). Foram, igualmente, abertos concursos para a construção da Piscina anexa à Escola do Porto Moniz, para a beneficiação do Polidesportivo da Escola Secundária de São Vicente e para o fornecimento e assentamento de mobiliário e equipamentos para diversas escolas e ginnodesportivos escolares.

No domínio do **desenvolvimento da rede regional escolar**, a cargo da Secretaria Regional da Educação, procedeu-se:



- À beneficiação e aquisição de equipamentos para as cozinhas das escolas do 1º Ciclo da Ponta do Pargo e do Lombo dos Águias e ao apoio financeiro à construção, ampliação e reapetrechamento de escolas particulares;
- No âmbito do Centro Coordenador da Rede Regional Escolar, para controlo e tratamento da informação proveniente dos vários estabelecimentos de ensino da Região, à aquisição de vários equipamentos;
- No que respeita a "equipamento escolar", à aquisição de equipamentos nas vertentes "informático", "laboratórios científicos", "básico" e "técnico específico", apoiada financeiramente pelo FEDER, com o objectivo de reforçar as capacidades de adaptação às exigências da Sociedade da Informação e às mutações tecnológicas, através da generalização do acesso às novas tecnologias de informação e comunicação e da melhoria das capacidades de experimentação e das condições para o desenvolvimento de cursos técnicos, tecnológicos e técnico-profissionais em áreas específicas.

A nível do **ensino especial** releva-se:

- A conclusão das obras de ampliação do Internato da Quinta do Leme;
- A abertura de concurso público para a construção da Piscina para o Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família;
- No domínio da "instalação de centros psico-pedagógicos", a aquisição de equipamentos para os Centros Psico-pedagógicos do Porto Moniz e de Câmara de Lobos e a realização de acções de manutenção dos vários centros psico-pedagógicos existentes em todos os concelhos. Cada Centro tem por principais funções contribuir para o despiste, observação e encaminhamento dos portadores de deficiência e para uma melhor integração escolar e familiar das crianças e jovens com necessidades educativas especiais;



- Relativamente ao “equipamento de estabelecimentos de jovens deficientes e serviços de apoio”, saliente-se a aquisição de material informáticos para os diferentes serviços de educação especial;
- No domínio da “habitação adaptada a deficientes”, a realização de acções de manutenção no apartamento cedido pelo Instituto de Habitação da Madeira, no Bairro Social da Ribeira Grande, em Santo António, que funciona como lar/residencial de deficientes sem suporte familiar que beneficiam dos programas de formação/integração profissional;
- No âmbito da “instalação de centros de actividades ocupacionais”, a conclusão das obras de adaptação e a aquisição de equipamentos e mobiliário para o Centro de Actividades Ocupacionais de Câmara de Lobos.

Relativamente à “criação de centros de emprego protegido”, que têm como objectivo a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho facilitando a sua passagem para um emprego não protegido, o seu arranque não teve lugar em 2003, conforme se previa, por falta de meios materiais (local e instalações adequadas), humanos e financeiros.

Promoção do ensino e da aprendizagem

Tendo em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo, a Direcção Regional de Educação prosseguiu, durante o ano de 2003, a sua actividade em prol do **reforço da política de apoio à educação pré-escolar, escolar e extra-escolar**, nomeadamente:

- Proporcionando uma articulação da componente curricular com actividades de enriquecimento extra-escolares, numa perspectiva de formação integral dos jovens estudantes. A expansão das escolas do 1.º Ciclo a funcionarem a tempo inteiro constitui um exemplo desta medida, tendo-se também criado, para garantir a qualidade do sistema, equipas de acompanhamento no âmbito do ensino precoce de língua estrangeira e das tecnologias de informação e comunicação (Programa PlaticCEB);



- Procedendo ao alargamento dos currículos alternativos regionais e ao reforço de programas no âmbito da "educação para a saúde" (essencialmente, "educação alimentar", "educação para a sexualidade" e "prevenção das toxicodependências"), "educação rodoviária", "educação ambiental" e "promoção de hábitos de leitura" (através do projecto "Baú de Leitura"), entre outros, no sentido de promover o sucesso educativo e diminuir o absentismo escolar. Foi necessário continuar a dotar as escolas de material didáctico e equipamentos adequados;
- Apostando na formação dos jovens e sua inserção no mercado de trabalho, nomeadamente com o alargamento dos cursos profissionalizantes ao nível do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do 10.º e 13.º Anos Profissionalizantes;
- Dinamizando várias acções de formação dirigidas aos docentes, essencialmente em novas áreas, "área de projecto", "estudo acompanhado", "formação cívica" e "tecnologias de informação e comunicação", decorrentes da reorganização curricular;
- Prosseguindo a política de apoio ao desenvolvimento da formação artística dos jovens, nomeadamente nas áreas da expressão dramática, musical e plástica, cuja qualidade é reconhecida internacionalmente,
- Dando continuidade aos programas relacionados com o desporto escolar, numa perspectiva de proporcionar estilos de vida saudáveis, através da prática de todas as modalidades desportivas, permitindo a realização de campeonatos nas escolas, inter-escolas e a nível nacional;
- Dando continuidade ao projecto "Descobrir a Madeira", que proporcionou, a jovens de todas as escolas do 2.º e 3.º Ciclo e Ensino Secundário, aulas em contacto com a natureza associadas a actividades de índole desportiva. Paralelamente, os alunos do 1.º Ciclo foram contemplados com um projecto similar denominado "Jogos Escolares da Aventura";
- Dando início ao projecto "CAME – Centro de Audiovisuais e Multimédia Escolares", participado pela UE através do PIC INTERREG III B, que visa a



criação de um portal de projectos e de divulgação de trabalhos multimédia das escolas e a criação de um *kit* de produção audiovisual;

- Reforçando a política de apoio a trabalhos de reconhecido mérito nas áreas científica e pedagógica da responsabilidade de docentes/técnicos de educação, numa perspectiva de divulgação, quer na Região quer no exterior.

No âmbito da “**educação especial**”, a formação, quer do pessoal docente e técnico, quer dos próprios jovens, bem como o apoio à respectiva integração no mercado de trabalho, conduziram, no ano de 2003, a um investimento no valor de 565,3 milhares de euros.

No que respeita à formação de pessoal docente especializado nas áreas pedagógica, científica e educacional, deu-se início, em Outubro de 2003, a mais um curso de especialização: “Qualificação em Educação Especial e Problemas Graves”, resultado do protocolo estabelecido entre a Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação (DREER) e o Instituto Politécnico do Porto (IPP), abrangendo 25 professores do ensino primário e educadores de infância.

A formação de pessoal técnico-profissional de educação especial, tipo de formação único no país, prepara os formandos em áreas fundamentais como as relações humanas, o desenvolvimento da criança e do adolescente, a psicologia, a prevenção, reabilitação e integração de deficientes, a problemática do ensino e da aprendizagem, as técnicas de intervenção pedagógica, a terapêutica e a ocupação dos tempos livres. Já foram formados cerca de 120 técnicos em educação especial, que se encontram a trabalhar na própria DREER. Em 2003, deu-se continuidade a mais um curso, iniciado em 2002, abrangendo 20 formandos que tiveram oportunidade de estagiarem nos diferentes serviços e áreas de deficiência.

Com a realização de acções de formação contínua do pessoal da DREER pretendeu-se transmitir novas formas de comunicação e técnicas por forma a possibilitar a melhoria dos serviços prestados e uma maior motivação para o desempenho das suas funções.

Desde 1997 está em curso o “programa regional de apoio aos sobredotados”, que, pelo seu alcance e metodologias, é considerado inovador pelas instâncias nacionais e



comunitárias. Em 2003 prosseguiu a formação de elementos que constituem as equipas de âmbito regional responsáveis pela coordenação, áreas de intervenção e secretariado técnico, em conformidade com as conclusões dos trabalhos desenvolvidos até à presente data. Após a reformulação do projecto em 2002, procedeu-se à implementação das iniciativas planeadas para 2003.

As principais acções realizadas no domínio da formação e integração profissional de jovens deficientes consistiram, nomeadamente:

- No desenvolvimento de diversos programas de formação pré-profissional, envolvendo jovens com diferentes tipos de deficiência e em áreas de formação distintas, como o artesanato, as madeiras, a cozinha e a costura, que funcionam como complemento curricular e permitem o desenvolvimento de tarefas e comportamentos nas áreas tecnológicas;
- Na promoção, pelo Centro Regional de Formação Profissional de Deficientes, de 11 cursos abrangendo 106 formandos. Alguns dos cursos são realizados em empresas e outras entidades que celebram com a DREER contratos de formação. Os cursos abrangem várias áreas profissionais, como carpintaria/embutidos, agricultura/jardinagem, auxiliar de cabeleireiro, encadernação e reparação automóvel, que funcionam como estágios, e permitem, do ponto de vista dos formandos, interiorizar as exigências e realidades que determinada profissão ou posto de trabalho requer e, relativamente aos empresários e colegas de trabalho, criar uma maior consciencialização do papel que uma pessoa portadora de deficiência pode ter no processo produtivo. O acompanhamento e a avaliação da evolução dos níveis de desempenho e motivação dos formandos são realizados por equipas do Centro em estreita colaboração com os empresários e responsáveis pela formação;
- Nos apoios à integração profissional de deficientes, através da implementação de medidas e da concessão de apoios financeiros, sob a forma de, por exemplo, subsídios à contratação, prémios de integração, apoios para eliminação de barreiras arquitectónicas no local de trabalho, apoios para acompanhamento no



posto de trabalho e subsídios e empréstimos para instalação por conta própria. Estes apoios têm como objectivo atenuar as dificuldades acrescidas que as pessoas portadoras de deficiência se deparam quando pretendem integrar o mercado de trabalho e constituem incentivos aos empresários que possibilitam a respectiva integração.

Educação digital

Na área da “educação digital”, cuja despesa atingiu o montante de 639,5 mil euros, relevam-se os seguintes campos de intervenção:

- “REI XXI – Rede Escolar Integrada Séc. XXI”, tendo-se procedido, durante o ano de 2003, à expansão da rede, com tecnologia de alto débito, a todos os estabelecimentos de ensino da Região e serviços tutelados pela Secretaria Regional de Educação, pretendendo-se, na vertente escolar, facultar aos alunos e professores o acesso a serviços telemáticos no âmbito da *intranet*, *extranet* e *internet* (correio electrónico, grupos de discussão, *www*, conversação *on-line*, videoconferência, voz sobre IP, *e-learning*, base de dados de informação, etc.), e, na vertente administrativa, a ligação, de uma forma segura, das redes administrativas, de modo a facultar o acesso aos serviços telemáticos disponibilizados na rede e a criar condições tecnológicas para a integração dos diversos sistemas de informação existente e a desenvolver no âmbito do *e-government* na Secretaria Regional de Educação;
- “Madeira EDU – Sítio da Educação”, que consiste num portal de entrada na *internet* que permite estimular serviços, aplicações e conteúdos seguros com base numa infra-estrutura de banda larga amplamente disponível.



2.9. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A actuação no âmbito da formação profissional e do emprego tem sido orientada no sentido de promover a melhoria da qualificação profissional em geral, a qualificação inicial e a inserção no mercado de emprego, adequando as qualificações às necessidades sócio-económicas actuais e previstas, a criação de emprego e a integração de desempregados no mercado de trabalho.

No âmbito do PIDDAR, este sector compreende intervenções relacionadas com a promoção, realização, acompanhamento e avaliação de acções de formação profissional, com as acções para o desenvolvimento do emprego, com a implementação de medidas na área do trabalho, com o apoio a acções de formação profissional em domínios específicos, nomeadamente, turismo, saúde, pescas, cultura, pecuária e florestas, e com a assistência técnica a acções apoiadas pelo Fundo Social Europeu.

As acções relativas ao Trabalho e ao Emprego são da responsabilidade da Secretaria Regional dos Recursos Humanos. A coordenação e execução de grande parte das acções de Formação Profissional são da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação – Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira e Direcção Regional de Formação Profissional. Esta Direcção Regional também é responsável, através do Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional, pela coordenação, gestão e acompanhamento das acções de formação apoiadas pelo Fundo Social Europeu.

Despesa pública e financiamento

O total da despesa realizada em 2003 no sector “Emprego e Formação Profissional” foi de 35.196,8 mil euros, o que representa 10,3% do total do PIDDAR.

Do conjunto das acções realizadas, foi a contribuição do Fundo Social Europeu para os “programas por iniciativa d’outrem” que mais contribuiu para o total da despesa pública realizada (cerca de 69%). São também relevantes, em termos de montante despendido, as “acções para o desenvolvimento do emprego” (12%), as acções de formação profissional no âmbito da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo (EPHTM) (8,9%) e a



“implementação, controlo e avaliação de acções de formação profissional”, da responsabilidade da Direcção Regional de Formação Profissional (7%).

Os investimentos efectuados foram realizados com a contribuição financeira da Região, através do Capítulo 50 do Orçamento Regional (cerca de 5%) e receitas próprias do Fundo de Gestão e da Instituto Regional de Emprego (6%), e com comparticipação comunitária através do Fundo Social Europeu (89%).

Execução por áreas de intervenção

Acções para o desenvolvimento do emprego

Os objectivos principais de criação de emprego, de ocupação e de reinserção dos grupos mais desfavorecidos, em relação ao mercado de emprego, estiveram presentes ao longo de todo o ano de 2003 na execução das políticas activas de emprego implementadas e na forma como os serviços de emprego foram reorientados para sustentar o ajustamento estrutural, em simultâneo com o reforço da coesão social.

As medidas activas de emprego implementadas no ano de 2003 abrangeram 1.400 pessoas e deram origem à criação de 310 postos de trabalho.

A despesa global atingiu, em 2003, um volume de 4.105,9 milhares de euros, o que representa 12% relativamente ao total do Sector.

Os projectos de promoção do emprego que mais concorreram para aquela despesa foram os “Estágios Profissionais”, com 30%, e as “Iniciativas Locais de Emprego”, com 16%, seguindo-se o “Programa Ocupacional de Adultos Desempregados” e a “Implementação, Controlo e Avaliação das Acções de Emprego, ambos com 12%.

Ao longo do ano de 2003 foram efectuados alguns ajustes orçamentais em projectos relativos ao emprego, implicando, nomeadamente, o reforço das dotações destinadas aos “Estágios Profissionais” e ao “Programa de Ocupação de Adultos Desempregados”, no sentido de dar resposta à grande procura registada por parte das entidades empregadoras, e às “Iniciativas Locais de Emprego”, para fazer face à procura por parte dos desempregados.



Os projectos abaixo mencionados não tiveram execução durante o ano de 2003 pelas razões seguidamente apontadas:

- “Acções de Formação Profissional (ILES, ACPE, CPE, UNIVAS, CE e AD)”, pelo facto de o IRE, já com o processo de acreditação concluído, ter julgado preferível iniciar os cursos em 2004;
- “Empresas de Inserção”, medida regulamentada em 2003, tendo sido iniciados os trabalhos de divulgação e preparação da documentação de suporte. O arranque do projecto terá lugar no início de 2004.

Relativamente aos projectos executados, salienta-se:

- “Apoio à Contratação”, medida que permite estimular a criação de postos de trabalho efectivos, e a tempo inteiro, de grupos mais desfavorecidos no mercado de trabalho;
- “Apoio à Criação do Próprio Emprego”, através do qual foram apoiadas iniciativas individuais ou de grupo visando a criação do próprio emprego, em actividades para as quais os candidatos mostrem possuir a necessária qualificação;
- “Criação do Próprio Emprego por Desempregados Subsidiados”, destinado a incentivar os trabalhadores desempregados, beneficiários das prestações de desemprego, a requerer o seu pagamento de uma só vez, para a criação do seu próprio emprego;
- “Iniciativas Locais de Emprego”, cujo objectivo principal consiste em promover actividades inovadoras, voltadas para a rentabilização das potencialidades locais e contribuindo para a satisfação das necessidades das populações onde se inserem;
- “Unidades de Inserção na Vida Activa” e “Clubes de Emprego” – que, a partir de 2004, se fundem num só projecto, pois ambos se inserem numa política de reforço dos mecanismos de apoio à inserção/reinserção profissional de jovens e adultos, através da instalação de serviços, que promovem, junto dos utentes, em articulação com os serviços de emprego, actividades de orientação, colocação,



organização de estágios e formação profissional, bem como outras formas de contacto com o mercado de trabalho;

- “Estágios Profissionais”, através do qual se promove o combate ao desemprego juvenil, em especial o qualificado, permitindo uma aproximação ao desempenho profissional e posterior integração no posto de trabalho;
- “Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados”, que pretende proporcionar aos trabalhadores subsidiados uma ocupação socialmente útil, evitando, assim, o seu isolamento e combatendo a tendência para a desmotivação e marginalização, enquanto não lhes surgir uma alternativa de trabalho ou formação profissional;
- “Formação Emprego para Jovens” e “Formação Emprego para Adultos” – cujos objectivos consistem em melhorar a preparação de jovens desempregados para o desempenho de uma actividade profissional, mediante uma formação teórico-prática e um estágio num posto de trabalho, e facultar, às entidades empregadoras, profissionais qualificados adequados às suas necessidades;
- “Experiência de Trabalho para Jovens” e “Programa Ocupacional de Adultos Desempregados”, programas construídos com base numa lógica de proximidade do mercado de trabalho dos jovens e de adultos desempregados, são medidas de política activa de combate ao desemprego que tem vindo a auxiliar muitos jovens, no sentido em que permite um contacto com o mercado de trabalho, muitas vezes o primeiro contacto, e muitos adultos, na inserção ou reinserção na vida activa;
- “Implementação, Controlo e Avaliação das Acções de Emprego”, que constitui o suporte a todas as acções na área do emprego, à aquisição de equipamentos, à conservação e manutenção e ao apoio aos serviços de emprego. Durante o ano de 2003 deu-se continuidade à modernização e à racionalização dos sistemas de trabalho e de informação dos serviços de emprego e efectuou-se um levantamento de requisitos para o Sistema Informático de Gestão dos Programas de Emprego, que se prevê implementar durante o ano de 2004;



- “Programa de Inserção de Toxicodependentes – Vida-Trabalho”, iniciado em 2003, este projecto destina-se a potenciar a reinserção social e profissional de toxicodependentes, como parte integrante e fundamental do processo de tratamento da toxicodependência;
- “CORES – Cooperação Regional para o Desenvolvimento da Economia Solidária”, tendo sido efectuada, durante o ano de 2003, a divulgação do projecto e elaborados os procedimentos para o arranque da Agência Transregional CORES, prevendo-se para o início de 2004 o arranque da mesma.

Acções na área do Trabalho

A despesa efectuada em 2003 em acções realizadas na área do Trabalho atingiu o montante de 46,6 mil euros.

Relativamente ao PRIO - Plano Regional de Igualdade de Oportunidades – destaca-se a publicação do 1º Boletim Informativo sobre o PRIO, a realização do seminário “A Construção da Igualdade”, a realização de diversas iniciativas integradas nas comemorações do Dia Internacional dos Direitos Humanos e a participação na Expo-Madeira, Expo-Porto Santo e Expo-Empresas.

No âmbito da CRITE - Comissão Regional para Igualdade no Trabalho e no Emprego – realizou-se um Encontro subordinado ao tema “Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres no Trabalho, Emprego e na Formação Profissional” e concretizou-se a participação na Expo-Madeira, Expo-Porto Santo e Expo-Empresas com a apresentação de painéis relevando as profissões atípicas, ou seja, profissões em que normalmente homens ou mulheres se encontram sub-representados/as.

No sentido de promover a melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho, destaca-se:

- No âmbito da divulgação de boas práticas de segurança e higiene do trabalho, em articulação com organizações internacionais e europeias, a realização de dois seminários, um deles para comemoração do dia 28 de Abril, Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho, e o outro, “Substâncias Perigosas:



Cuidado!”, integrado nas comemorações da “Semana Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho”;

- No âmbito da informação sobre os riscos profissionais e respectiva prevenção no sector da construção, a realização de dois seminários dirigidos aos técnicos do sector;
- Quanto à sensibilização do público em geral para as questões de prevenção dos riscos profissionais, a participação nas quatro principais feiras da Região, Expo-Madeira, Expo-Porto Santo e Expo-Empresas e FIC, com o módulo “Segurança no Trabalho”.

Relativamente ao projecto “Formação na Área do Direito do Trabalho”, releva-se a promoção de acções de formação sobre o novo Código do Trabalho e a participação de vários juristas no Congresso Nacional do Direito do Trabalho, realizado em Lisboa.

Promoção da qualidade e realização de cursos de formação profissional

A despesa realizada no âmbito desta área de intervenção, atingiu o montante de cerca de 2.772,6 milhares de euros.

Relativamente às principais acções desenvolvidas pela Direcção Regional de Formação Profissional em 2003, saliente-se:

- A promoção de 25 cursos envolvendo 340 formandos, dos quais, 198 na modalidade de “Sistema de Aprendizagem”, 73 em “Currículos Alternativos”, 13 em “Cursos de Qualificação”, 16 no âmbito do “13º Ano Profissionalizante”, 16 em “Educação e Formação de Adultos” e 24 na modalidade de “Formação Contínua”;
- A concessão de certificação profissional nas profissões de cabeleireiro e electricidade, envolvendo, respectivamente, 46 e 14 formandos;
- A emissão de 441 certificados de aptidão pedagógica e a acreditação de 12 entidades formadoras;



- A participação no 37º Concurso Internacional de Formação Profissional, realizado na Suíça, tendo a Região integrado a equipa nacional com um concorrente especializado a área de "serviço de mesa e bar".

Acções de formação profissional em domínios específicos

Conduzindo a uma despesa global de 3.731,2 mil euros, relevam-se, nesta área de intervenção, as acções de formação realizadas no âmbito da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira (EPHTM) e do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM), as actividades formativas desenvolvidas pelo Serviço de Formação de Pessoal da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, a formação de activos do sector da pesca, da pecuária e das florestas e as acções de formação realizadas sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

Relativamente às acções promovidas pela EPHTM, a sua tipologia resulta da implementação do "plano de formação anual", que tem em conta, nomeadamente, as dinâmicas inerentes ao mercado de trabalho no sector de hotelaria e turismo da Região.

Enquanto que as aulas teóricas, expositivas e trabalhos de grupo, são ministradas nas salas de aula e compreendem também visitas de estudo, as aulas técnico-práticas dos cursos "Restaurante/Bar", "Cozinha/Pastelaria", "Técnicas Hoteleiras" e "Técnicas e Gestão Hoteleira" são ministradas nas instalações do "hotel" da Escola e, muitas vezes, em contacto directo com os clientes, e, no curso "Guias de Montanha", é efectuado, de 15 em 15 dias, um itinerário de montanha, onde são ministradas aulas de "fauna e flora da Madeira", "geografia da Madeira" e "itinerários e circuitos turísticos".

Nalguns cursos os formadores recorrem aos programas "Galileo", "New Hotel" e "Fidelio", possibilitando aos alunos uma formação adaptada às exigências de mercado.

Os cursos ministrados em 2003 destinaram-se a jovens fora do sistema de ensino, e, embora com diferentes períodos de duração, tiveram o seu início em Outubro de 2003.

O CEPAM ministrou, no ano de 2003, cursos de formação profissional nas áreas da música, dança e teatro dirigidos a diplomados com o 9.º ano de escolaridade, conferindo-lhes certificado de aptidão profissional de nível III, equivalência ao ensino secundário e facultando-lhes o acesso ao ensino superior ou o exercício de uma



profissão no domínio das artes do espectáculo. Foram também ministrados "masterclasses" nas áreas da música e dança, o curso de Jazz com formadores vindos do Hot Clube de Jazz de Portugal e realizado o concurso infantil nas modalidades de violino, piano e flauta.

Os cursos profissionais (com equivalência ao 12º Ano de escolaridade) têm uma duração de três anos e atingiram, em 2003, o total de 65 formandos, menos 20 do que o inicialmente previsto devido a desistências.

O Serviço de Formação de Pessoal da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais promoveu a realização, em 2003, de 79 acções de formação, abrangendo 1.728 formandos e perto de 39 mil horas de formação.

Na área da Saúde, o Núcleo de Formação do Centro Hospitalar do Funchal realizou diversas acções de formação cujos custos foram suportados pelo orçamento de despesas de funcionamento.

Sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Turismo e Cultura foram realizadas várias acções de formação com um custo global de 29,7 mil euros, nomeadamente no âmbito do turismo e da cultura. Ainda que não directa ou imediatamente, essas acções acabam por desencadear uma progressiva melhoria e aperfeiçoamento ao nível dos serviços prestados aos utentes, para além da própria qualificação profissional dos funcionários.

No âmbito do sector da Pesca, a despesa realizada, no valor de 2,1 mil euros, respeitou à aquisição de diversos equipamentos de apoio a acções de formação, designadamente para actualização de equipamento informático e audiovisual.

Programas no âmbito do Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional

Responsável pela gestão, em 2003, de uma verba equivalente a 24,4 milhões de euros, o Fundo de Gestão para Acompanhamento dos Programas de Formação Profissional (FGAFP) foi criado em 1994, no âmbito das competências da Direcção Regional de Formação Profissional, precisamente com o objectivo de imprimir uma maior funcionalidade ao sistema de pagamentos inerente à vertente FSE do Programa



Operacional Plurifundos, tanto em termos de celeridade, como também, e fundamentalmente, em termos de priorização dos projectos de formação.

No sentido de promover a valorização do potencial humano e a melhoria da situação do emprego, foram apoiados, no decorrer de 2003, 693 projectos de formação com uma duração total de cerca de 7,8 milhões de horas, que, na sua totalidade, envolveram cerca de 18.750 formandos, tendo sido em número de 96 as entidades titulares dos pedidos de financiamento.

O FGAPFP é igualmente responsável pela divulgação e aplicação na Região de programas de iniciativa comunitária na área dos recursos humanos, tendo especial relevância o Programa Leonardo da Vinci.

Estudos, acompanhamento, avaliação e gestão do POPRAM – componente FSE

A realização deste programa, da responsabilidade da Direcção Regional de Formação Profissional, implicou, no ano de 2003, um dispêndio de 171,7 milhares de euros e destinou-se a actividades realizadas no âmbito do funcionamento da estrutura técnica de apoio à gestão da vertente FSE do Programa Operacional Plurifundos da Região.



2.10. DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

Neste Sector os objectivos principais passam pela promoção da prática desportiva e recreativa, pelo apoio à competição e à criação de equipamentos e pelo desenvolvimento de programas de apoio à juventude.

Em 2003 são de registar as intervenções desenvolvidas pelo Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira, tutelado pela Secretaria Regional de Educação, pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e pelos Institutos da Juventude da Madeira e Regional de Emprego, serviços com autonomia administrativa e financeira dependentes da Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada neste Sector atingiu o montante de 29.062 milhares de euros, representando 8,5% do total do PIDDAR.

Cerca 26.553,8 mil euros (91% do Sector) tiveram origem em fontes financeiras regionais. O financiamento comunitário, concedido pelo FEDER no âmbito do POPRAM, totalizou 2.508,2 mil euros.

Execução por áreas de intervenção

Acções de fomento desportivo

No domínio das acções de fomento desportivo a despesa realizada ascendeu a 20.059,8 mil euros, tendo sido realizadas acções e concedidos apoios por forma a garantir a participação regular de atletas e clubes desportivos madeirenses em competições regionais, nacionais e internacionais, o desenvolvimento de modalidades desportivas não profissionais e o acesso da juventude e da população em geral à prática desportiva.

Infra-estruturas desportivas e de lazer

Implicando um dispêndio global de cerca de 8.764,4 milhares de euros, os principais programas e projectos realizados neste âmbito de intervenção foram os seguintes:



- “Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas”, programa da responsabilidade do Instituto Regional de Emprego, no âmbito do qual foram efectivadas diversas melhorias e reparações que o elevado uso e antiguidade de algumas instalações e equipamentos do Parque Desportivo dos Trabalhadores e da Zona de Lazer do Montado do Pereiro permanentemente requerem;
- Construção de infra-estruturas por clubes e associações, com o apoio do Instituto do Desporto da RAM;
- Apetrechamento de infra-estruturas desportivas;
- Obras de melhoramento de diversas infra-estruturas desportivas do IDRAM;
- Prosseguimento, sob a responsabilidade da SRES, das obras de construção do Complexo para Natação Desportiva;
- Conclusão, também sob a responsabilidade da SRES, dos Polidesportivos da Lapeira e das Feiteirinhas.

Infra-estruturas e acções de apoio à Juventude

Com uma despesa global de cerca de 237,9 mil euros, foram alvo de intervenção os seguintes projectos da responsabilidade do Instituto de Juventude da Madeira:

- “Lojas da Juventude”, cuja realização compreendeu essencialmente a configuração do acesso à *internet* em banda larga ADSL nas Lojas de Juventude do Funchal, do Porto Santo e do Porto Moniz e a criação de um portal para a *internet* destinado às lojas de juventude. A execução deste projecto destina-se fundamentalmente a facilitar o acesso dos jovens às novas tecnologias de informação em zonas com mais dificuldade de comunicação com o exterior. No âmbito do programa “Juventude Activa” criado em 2003, sete jovens estudantes irão partilhar, em regime de ocupação de tempos livres, os seus conhecimentos em informática com outros jovens.



- “Construção e Remodelação de edifícios-sede do Corpo Nacional de Escutas”, no âmbito do qual foi assinado um contrato programa para apoio financeiro à construção de uma sede de escuteiros no Porto Moniz.
- “Voluntariado Juvenil”, concretizado entre Março e Outubro de 2003, este programa envolveu a participação de 43 jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos, em áreas de âmbito social, ambiental e histórico-cultural.
- “Jovens em Formação”, tendo participado 336 entidades e 1.120 jovens que, durante as férias de Verão e como forma de preparação para a vida activa, exerceram actividades administrativas, de contacto com o público, de ar livre e manuais.
- “Mobilidade e Intercâmbio Juvenil”, no âmbito do qual o IJM possibilitou a participação de 250 dirigentes de associações juvenis em congressos, acções de formação e outras actividades que tiveram lugar na Região e no continente português.
- “Apoio a Instituições na Área da Juventude”, tendo sido assinado um contrato programa com a Delegação da Madeira da Fundação da Juventude no sentido de financiar a respectiva instalação.

A realização destes projectos contribuiu para o fomento da generalização do acesso dos jovens às novas tecnologias, para o estímulo à participação cívica dos jovens na comunidade e para o fomento do turismo juvenil.



2.11. CULTURA

As intervenções no sector da Cultura, realizadas no âmbito do PIDDAR, centraram-se essencialmente na construção e beneficiação de infra-estruturas culturais, em acções de valorização do património histórico-cultural, em programas de divulgação e apoio à actividade artística e cultural, em apoios para o estudo e divulgação da história e cultura madeirenses e no apoio à melhoria dos serviços de bibliotecas e arquivo.

A execução dos projectos do sector foi da responsabilidade da Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) da Secretaria Regional do Turismo e Cultura e das Secretarias Regionais do Equipamento Social e Transportes e da Educação.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2003 no âmbito deste Sector foi de 7.090,7 milhares de euros, o que representa 2,1% da despesa global.

O financiamento regional (4.835 mil euros) representou cerca de 68% da despesa do Sector, sendo assegurada em 99,8% pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional e, na restante parcela, pelo orçamento privativo do Centro de Estudos de História do Atlântico.

A Comunidade Europeia, através do FEDER e do FSE, participou na despesa efectuada com 2.255,6 mil euros.

Execução por áreas de intervenção

Valorização do património histórico e cultural

Tendo em vista a concretização do programa de salvaguarda e reabilitação do património da Região, foi realizada uma despesa no valor de 4.852,4 mil euros (68% do Sector).

A nível da recuperação e beneficiação do património regional, destaca-se, sob a alçada da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, a execução das 1^{as} Fases das obras de recuperação do Mosteiro de Santa Clara, da Igreja da Sé e da Igreja do Colégio e a



realização de pequenas obras de beneficiação no Museu Etnográfico, no Museu de Arte Contemporânea, no Museu Vicentes e no Museu da Quinta das Cruzes, onde foi construída uma zona de jardins e se deu início à construção de cafetaria/orquestrafone e à recuperação de antiga "casinha de prazer".

São de salientar, igualmente, as intervenções visando o restauro de órgãos de igrejas e os trabalhos realizados no coro baixo do Mosteiro de Santa Clara.

Na área da inventariação, e a par com o prosseguimento do registo, em desenho e em fotografia, de diversos imóveis e com a elaboração, apoiada pela Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, de fichas de inventário divulgadas em site próprio da *internet*, concluiu-se o inventário das construções com cobertura de colmo, nas Freguesias de Santana e de São Jorge, e reiniciou-se o inventário da arquitectura tradicional.

No campo da arquitectura tradicional, foi elaborado um dossier sobre as casas com cobertura de colmo, visando a respectiva reabilitação, e foi prestada colaboração no estudo para a revitalização do Sítio da Achada do Marques.

Sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, é de destacar o prosseguimento das obras de construção da nova infra-estrutura destinada a instalar a biblioteca e o arquivo regionais, projecto co-financiado pelo FEDER, e a beneficiação no Centro Cultural da Ponta do Sol.

Estudo e divulgação da história e cultura madeirenses

Dentro desta área, onde foram despendidos perto de 1.223 mil euros, destacam-se as seguintes intervenções:

- No âmbito do enriquecimento, conservação e restauro de colecções de museus, destaque-se a aquisição da escultura "Nossa Senhora com o Menino", de barro, portuguesa e de meados do século XVII, de um tapete persa do século XIX e de um prato de porcelana da China, da dinastia Ming, para o Museu da Quinta das Cruzes, a conservação e restauro da colecção de mobiliário da Casa Museu Frederico de Freitas, por protocolo celebrado com o Instituto Português de Conservação e Restauro, o restauro de duas importantes obras do Museu de Arte



Contemporânea, e, no Museu da Quinta das Cruzes, o restauro de algumas aquarelas da colecção, assim como a conservação e restauro do orquestrófone;

- A realização, nos museus, de exposições temporárias sobre aspectos particulares das respectivas colecções
- A publicação de edições de material de suporte gráfico para divulgação dos museus e suas colecções;
- A realização de trabalhos de investigação e organização do património museológico, tendo em vista um maior conhecimento das colecções, essencial para o futuro desenvolvimento de monografias, salientando-se o início do programa MEDIAT, no Museu Vicentes, sobre a Memória Digital Atlântica, com lançamento de bancos de dados e imagens;
- A realização de actividades pedagógicas de divulgação e conhecimento do espólio museológico, dirigidas essencialmente aos jovens, a deficientes e à terceira idade.

Apoio à actividade artística e cultural

Nesta área de intervenção estão incluídas várias actividades culturais promovidas pela DRAC. A sua execução, em 2003, originou um dispêndio de cerca de 880 milhares de euros.

Salienta-se, neste âmbito:

- A realização, no Funchal, da IVª edição do Festival Raízes do Atlântico, destinado a divulgar e a promover a música de cariz tradicional, o Festival Colombo do Porto Santo, de cariz multifacetado, incluindo espectáculos de teatro, música e conferências, e o Mercado do Livro Madeirense, que levou aos diversos concelhos da RAM, incluindo o Porto Santo, uma mostra da produção literária feita na Região, nas mais diversas áreas, como literatura, ensaio e investigação histórica;



- A continuação do apoio a jovens artistas plásticos, proporcionando-lhes a possibilidade de exporem as suas obras nas galerias do Turismo e do Centro Cívico de Animação e Cultura "Edmundo Bettencourt";
- A concessão de apoios financeiros a "outros festivais" que se realizam na Região, designadamente o festival da canção "Vozes do Atlântico", realizado no Faial, e os Encontros Regionais (anuais) dedicados à música coral e às tunas, bem como, a alguns projectos apresentados por associações culturais nas áreas da música e do teatro.

Melhoria do serviço público de bibliotecas e arquivo

A **Biblioteca Pública Regional**, incorporando as Bibliotecas de Documentação Contemporânea e de Cultura Estrangeira e a Rede Regional de Bibliotecas Públicas, atingiu positivamente os seus objectivos programáticos através, designadamente,

- Da elaboração de projectos de aquisições de colecções raras e preciosas, do tratamento intensivo e acelerado dos fundos documentais, dos avanços técnicos e tecnológicos e do alargamento dos serviços prestados;
- Da elaboração de projectos relacionados com a Rede Regional de Bibliotecas Públicas e com o Protocolo DRAC / Municípios, concretizado em 2003, sob a forma de consultoria técnica personalizada e oferta de publicações. O Programa Operacional da Rede Regional de Bibliotecas Públicas foi apresentado publicamente em Novembro de 2003, tendo-se procedido também à abertura do 1º concurso.

Relativamente à Biblioteca de Culturas Estrangeiras foi dada continuidade ao tratamento documental e à divulgação, incluindo a internacional, dos serviços de animação cultural.

Quanto ao **Arquivo Regional da Madeira**, apesar dos condicionalismos resultantes da precariedade das instalações actuais (o novo edifício encontra-se em fase de construção) e da carência em meios humanos, foi possível prosseguir com a organização e descrição de documentos, tendo sido descritos e digitalizados 50 mil documentos, e com a higienização e correcto acondicionamento da documentação.



Na área da comunicação e difusão cultural, a avaliação da actividade realizada é bastante positiva pois foram editados os volumes 13º, 14º e 15º da Série “Índices dos Registos Paroquiais”, o 1º volume das “Transcrições Documentais” e o 2º volume dos “Índices dos Passaportes”.

A despesa realizada na execução dos projectos incluídos nesta área de intervenção ascendeu a 135,4 milhares de euros.



2.12. SAÚDE

As intervenções no sector da Saúde durante o ano de 2003 visaram dar continuidade à prossecução dos seguintes grandes objectivos prioritários:

- Garantir a igualdade de acesso do cidadão aos cuidados de saúde;
- Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, através da modernização e humanização dos serviços;
- Desenvolver acções de promoção da saúde e prevenção da doença;
- Promover uma maior integração e funcionalidade dos serviços.

No âmbito do PIDDAR relevam os investimentos na renovação e modernização das estruturas hospitalares – infra-estruturas físicas e equipamento – e em centros de saúde – criação e beneficiação de infra-estruturas físicas e renovação e substituição de equipamento.

Foram ainda realizadas acções no âmbito dos sectores “Formação Profissional” e “Informação Científica e Técnica”, os quais constituem vectores de importância estratégica para a consecução dos objectivos atrás referidos. Trata-se de acções que visam promover a qualificação profissional e a formação especializada dos recursos humanos do sector e a implementação de uma rede de informação da saúde (RISM).

A execução dos projectos do sector da Saúde foi da responsabilidade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através do Centro Regional de Saúde e do Centro Hospitalar do Funchal, e da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada no sector da Saúde, em 2003, situou-se nos 5.467,8 milhares de euros, representando cerca de 1,6% da despesa total do PIDDAR.

Cerca de 61% dessa despesa, no valor de 3.350,5 mil euros, foi financiada por recursos financeiros regionais, dos quais 78% através do Capítulo 50 do Orçamento Regional e o restante com receitas próprias do Centro Regional de Saúde e do Centro Hospitalar do



Funchal. O financiamento comunitário, com origem no FEDER, ascendeu a 2.117,4 mil euros.

Áreas de intervenção

Infraestruturas e equipamentos para cuidados primários

A despesa realizada nesta área de intervenção ascendeu a 4.476,5 mil euros (82% do Sector).

A nível da construção e ampliação de centros de saúde, da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, saliente-se a conclusão, em 2003 do Centro de Saúde do Monte e o lançamento dos concursos públicos relativos à construção dos Centros de Saúde e Segurança Social do Caniçal, da Ponta do Sol, da Santa (no Porto Moniz) e de São Vicente e do Centro de Saúde integrado no Centro Cívico do Estreito da Calheta.

Sob a responsabilidade do Centro Regional de Saúde foram efectuadas diversas obras de beneficiação no Centro de Saúde da Ribeira da Janela e adquiridos equipamentos de comunicações, de hotelaria, administrativos e hospitalares para centros de saúde e outros serviços do CRS.

Infra-estruturas e equipamentos hospitalares

Na área das infra-estruturas e equipamentos hospitalares foram despendidos, no âmbito do PIDDAR, 817,4 milhares de euros.

A nível das **infra-estruturas hospitalares**, da responsabilidade do Centro Hospitalar do Funchal, deram-se por concluídos, no âmbito do projecto "Implementação do Plano Director do CHF", os trabalhos de empreitada para as novas instalações do Serviço de Imuno-Hemoterapia, prosseguiram os trabalhos de remodelação e beneficiação da rede eléctrica do Hospital Cruz de Carvalho (HCC), realizaram-se as obras de instalação do Centro de Pedopsiquiatria, ficaram concluídas as obras de beneficiação nas Áreas de Doentes e Económica do HCC e procedeu-se à instalação dos sistemas de sinalização no 7º e 8º pisos do HCC e de ventilação nas instalações de consulta externa do Hospital dos Marmeleiros.



A Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes procedeu à abertura do concurso público para a execução da empreitada “Concessão, Construção e Exploração do Núcleo de Apoio ao Hospital da Cruz de Carvalho”.

No que respeita a **equipamentos**, destacam-se os seguintes investimentos/acções:

- A nível do projecto “Modernização dos Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica” foi adquirido equipamento de ortopedia e de otorrinolaringologia e procedeu-se à renovação/reparação de equipamento de TAC e de ecografia e à aquisição de ventiladores para o Serviço de Anestesia, de 40 monitores de sinais vitais e de vários desfibrilhadores.
- No âmbito do projecto “Modernização dos Serviços de Apoio às Áreas Médicas” foi adquirido diverso mobiliário de gabinete, para o Serviço de Hemato-Oncologia, para o Grupo Coordenador dos Centros de Responsabilidade Integrada e para a Área Económica, e equipamento de cozinha e administrativo;
- Relativamente ao projecto “Acolhimento e Atendimento de Doentes” foram adquiridas macas, cadeiras e televisores para vários serviços.

Promoção da saúde e prevenção da doença

No âmbito das acções de promoção da saúde e prevenção da doença deu-se continuidade aos programas regionais para a saúde e aos programas de diagnóstico precoce já encetados em anos anteriores, o que se traduziu num investimento global de 174 milhares de euros.

Relativamente aos **programas regionais para a saúde**, saliente-se:

- No âmbito dos “Projectos de Investigação e Qualidade da Saúde”, destacam-se a preparação de um grupo de enfermeiros para a utilização dos “módulos de registos electrónicos”, a edição do “Relatório de Diagnóstico do Sector da Saúde” e a realização dos trabalhos preparatórios com vista à criação da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados;
- Relativamente aos “Projectos de Prevenção da Doença”, realizaram-se várias actividades no âmbito da Comissão Regional de Luta contra a SIDA,



nomeadamente o "Encontro Regional sobre a SIDA" e um curso sobre "Educação para a Sexualidade e Prevenção da Infecção pelo HIV", e foi elaborado e difundido o *spot* televisivo "6 conselhos para prevenir a morte súbita do bebé";

- No âmbito do projecto "Implementação do Cartão do Utente", foram adquiridos diversos equipamentos necessários à implementação da fase final deste projecto;
- No que respeita à "Prevenção da Toxicoddependência", salienta-se o desenvolvimento, pelo Serviço Regional de Prevenção da Toxicoddependência (SRPT), das seguintes actividades, englobadas em duas áreas:
 - "Prevenção em Meio Escolar", 15 acções de sensibilização, informação e formação destinadas a alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação, num universo de 1.240 pessoas, oito sessões de sensibilização e informação, em parceria com a SER e no âmbito da Jornada Pró-Vida, abrangendo uma população alvo de 3.098 alunos do 3º ciclo e secundário e a participação do SRPT na Expo Madeira e Expo Porto Santo,
 - "Prevenção Primária em Meio Comunitário", dois Encontros, Científico e Intergeracional, no âmbito da "Semana Regional de Prevenção da Toxicoddependência", dinamização de reuniões no âmbito do "Projecto Encare", envolvendo instituições públicas e privadas, no sentido da criação de uma rede de protecção de crianças em risco inseridas em famílias problemáticas, e diversas reuniões e acções de sensibilização, formação e informação.
- Relativamente ao projecto "Atlante – Acções Formativas para o Consumo de Drogas", projecto realizado em cooperação com as regiões ultraperiféricas Açores e Canárias e aprovado no âmbito do PIC INTERREG III B, procedeu-se ao levantamento e diagnóstico de necessidades relativas a conteúdos formativos e informativos.

No âmbito do [programa de diagnóstico precoce e promoção da saúde](#), da responsabilidade do Centro Regional de Saúde, foi adquirido diverso equipamento médico-cirúrgico para diversos centros de saúde e instalado um sistema de vácuo no Centro de Saúde do Porto Santo.



2.13. SEGURANÇA SOCIAL

A actuação da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através do Centro de Segurança Social da Madeira, tem procurado orientar-se tendo em conta o objectivo estratégico do bem estar social e a prossecução dos seguintes objectivos específicos:

- Combate à pobreza e à exclusão social;
- Promover o estudo e o conhecimento da realidade social;
- Dinamizar e desenvolver a criação de estruturas e serviços que apoiem grupos sociais com carências específicas;
- Veicular uma aproximação ao cliente da Segurança Social.

Releva-se, como meios de combate à pobreza e à exclusão social, a existência de três projectos no âmbito do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza (PLCP): “Lembrar a Bemposta”, em Água de Pena - Machico, “Novos Rumos”, na Paróquia do Rosário – São Vicente, e “Jardins dos Ilhéus pela Coesão Social”, no Bairro do Hospital – Funchal, o trabalho desenvolvido pelas Comissões Locais de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido e a criação do Centro Comunitário do Lugar da Serra.

No sentido de promover o estudo e o conhecimento da realidade social da Região, destaca-se a elaboração da Carta Social.

A assistência a grupos sociais com carências específicas é concedida através do Centro de Acolhimento Temporário de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, do Centro de Acolhimento para crianças em perigo, do Lar para idosos no Porto Santo, do apoio psicossocial propriamente dito e do sistema de tele-alarme, cuja implementação decorreu durante o ano de 2002.

Contribuem igualmente para os objectivos específicos do Sector, a criação de equipamentos para a Terceira Idade, e, de certo modo, para a 1.ª Infância, e de centros de segurança social, integrados em programas de construção de centros de saúde e de centros cívicos da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e



Transportes, referenciados no âmbito dos sectores da Saúde e da Habitação e Urbanismo.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada no sector da Segurança Social foi de 96 milhares de euros, integralmente financiados pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional, sendo de salientar, contudo, que foram realizados investimentos com financiamento do orçamento privativo da Segurança Social.

Execução por áreas de intervenção

No âmbito do PIDDAR 2003 foram realizadas **acções de apoio social** integradas no projecto "Apoio a Famílias e Instituições Particulares de Solidariedade Social".

Em 2003, foram apoiados, com base na Resolução nº 285/03, de 13 de Março e através de contrato-programa com a Casa de Saúde de S. João de Deus, os projectos "Redução de Barreiras Arquitectónicas" e "Ateliers de Ocupações e Animação".



2.14. HABITAÇÃO E URBANISMO

Este sector abrange um conjunto de programas/projectos de investimento da responsabilidade das Secretarias Regionais do Ambiente e dos Recursos Naturais e do Equipamento Social e Transportes.

Para além da área da habitação, estão inseridas neste sector áreas ligadas ao ordenamento do território e renovação urbana, à valorização da orla marítima e ao equipamento sócio-cultural e religioso.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada em 2003 respeitante ao conjunto de investimentos que integram aquelas áreas ascendeu a 28.627,3 milhares de euros, o que, relativamente ao total do PIDDAR, representa 8,4%.

O financiamento regional atingiu o montante de 20.330,6 milhares de euros, representando 71% da despesa total, o qual teve origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional e em receitas próprias do Instituto de Habitação da Madeira, respectivamente nos montantes de 20.090,4 e 240,2 mil euros.

Cerca de 17% da despesa do sector, equivalente a 4.816,7 milhares de euros, teve financiamento proveniente do Instituto Nacional de Habitação.

O financiamento comunitário ascendeu a 3.480 milhares de euros, representando os restantes 12% da despesa efectuada no âmbito deste sector.

Execução por áreas de intervenção

Habitação

Na área da Habitação, cuja despesa ascendeu a 15.724 mil euros, comparticipada em 30,6% pelo Instituto Nacional de Habitação e em 2,4% pelo FEDER, tem vindo a ser desenvolvida, através do Instituto de Habitação da Madeira (IHM), uma política pública que visa fazer face às carências habitacionais e que integra várias intervenções que consistem, principalmente, em:



- Construção de habitações para arrendamento social e respectivos equipamentos sociais e infra-estruturas, promovidas ou apoiadas pelo IHM, destinadas às famílias com carências mais imediatas e com baixos rendimentos;
- Apoio a iniciativas dirigidas à construção de habitações económicas e de custos controlados, quer por empresas, quer por cooperativas de habitação, de modo a viabilizar a sua aquisição, a preços sociais, por famílias cujo rendimento se situa a um nível intermédio;
- Disponibilização de terrenos em direito de superfície para auto-construção;
- Apoio a famílias para reabilitação das suas habitações;
- Desenvolvimento de programas de incentivos ao arrendamento, visando a dinamização do mercado privado de arrendamento com fins sociais.

Os principais projectos/acções desenvolvidos em 2003 foram, por vertente de actuação, os seguintes:

- **Construção/Grande Reparação/Aquisição de Habitações** (11.280 mil euros de despesa em 2003), destacando-se as seguintes obras:
 - 24 fogos, já concluídos, na Torre, em Machico,
 - 60 fogos, já concluídos, no Pico das Romeiras, em Santo António,
 - 144 fogos na Fonte da Rocha, em Câmara Lobos, obra a concluir em 2004,
 - Recuperação de 54 fogos em Santo Amaro, obra concluída,
 - Aquisição de 6 fogos, já efectivada, no Conjunto Habitacional da Pedreira, em Câmara de Lobos,
 - Recuperação de fogos de habitação social devolutos;
- **Infra-estruturas Complementares à Habitação** (304,5 mil euros) – construção de infra-estruturas, no sítio das Feiteirinhas, Caniçal, relativas a lotes de terreno para auto-construção em direito de superfície;



- **Apoio a Municípios** (1.644,9 mil euros), com destaque para as seguintes obras:
 - 48 fogos, já concluídos, em Santo Amaro e Santo António, no Funchal,
 - 48 fogos, já concluídos, no Canto do Muro II, em São Gonçalo (Funchal),
 - 24 fogos no sítio do Vale Paraíso, Camacha, Santa Cruz, obra em execução,
 - 1 fogo, já concluído, na Rua Antero Quental (Funchal),
 - 56 fogos no Paúl do Mar, Calheta, obra concluída, mas com a comparticipação calendarizada até 2005;
- **Habitação a Custos Controlados** (687,2 mil euros) – Comparticipação financeira para a aquisição, por particulares, de habitações económicas, principalmente as que se integraram nos empreendimentos Quinta Garajau e Monte da Azenha;
- **Apoio a Particulares** (1.793,1 mil euros), que abrange o Programa de Arrendamento para Subarrendamento, com 230 contratos em curso, a que corresponde a importância de 1.216,4 mil euros, e o Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID), com 46 novos contratos distribuídos por vários concelhos, cujo valor global foi de 586,5 mil euros;
- **Estudos e Projectos** (6,6 mil euros), designadamente a realização de trabalhos prévios à execução do estudo geológico relativo ao empreendimento da Torre, em Machico, e de um estudo preliminar no âmbito do projecto “Núcleo da Achada”, no Curral das Freiras;
- **Aquisição de Terrenos** (7,9 mil euros), para o empreendimento localizado no sítio das Balceiras, freguesia do Curral das Freiras.

Ordenamento do Território e Renovação Urbana

Na área do ordenamento do território e renovação urbana, os investimentos que têm vindo a ser realizados visam a melhoria da qualidade de vida das populações através de uma adequada organização e utilização do território, na perspectiva da sua valorização.



A despesa pública realizada em 2003, na área do ordenamento do território e renovação urbana, incluindo a valorização da orla marítima, situou-se em 6.354,4 mil euros.

Para além do prosseguimento da elaboração de estudos e de planos de ordenamento do território, é de relevar:

- O início da construção, no espaço ocupado pelo antigo Engenho do Hinton, do Jardim Público do Torreão;
- A conclusão do Conjunto Balnear das Piscinas do Caniçal e do melhoramento da Zona Balnear dos Reis Magos;
- O lançamento de concursos relativos à execução dos projectos:
 - Zona Balnear e Marítima de S. Vicente,
 - Prolongamento do Cais do Seixal,
 - Frente Mar da Cidade de Machico – Passeio Marítimo entre Banda d'Além e São Roque,
 - Prolongamento do Enrocamento e Solário da Praia da Calheta,
 - Enrocamento de Protecção à Praia da Ponta do Sol,
 - Complexo Náutico–Balnear na Foz da Ribeira da Boaventura,
 - Arranjo Urbanístico da Frente Mar do Caniçal, e,
 - Zona Balnear do Calhau da Ribeira da Lapa.

Regularização de cursos de água

Na área da regularização dos cursos de água, as intervenções realizadas pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes visam impedir a erosão dos terrenos adjacentes às ribeiras e melhorar os níveis de segurança das populações.

A despesa realizada ascendeu a 4.469,3 milhares de euros e destinou-se maioritariamente ao desenvolvimento dos projectos "Canalização da Ribeira de Machico"



e “Canalização da Ribeira do Faial” e foi lançada e executada a empreitada de construção da Muralha de Protecção na Margem Direita da Ribeira da Boaventura, em Santa Cruz.

Equipamento sócio-cultural e religioso

A despesa pública efectuada nesta área ascendeu a 2.079,2 milhares de euros.

Em 2003 foram lançados concursos relativos às obras de construção da Sede da Associação Flores de Maio, Porto da Cruz, da Casa da Música de Machico, do Centro de Dia e Creche de Água de Pena e dos Centros Cívicos do Arco de S. Jorge, da Ilha, do Caniçal, da Quinta Grande e de Santo António, e de recuperação do Solar do Ribeirinho, e ficaram concluídos os Centros Cívicos da Serra d’Água e do Caniçal.



2.15. DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE

As actuações em matéria ambiental desenvolvidas em 2003 enquadram-se na estratégia definida no Plano Regional de Política do Ambiente e nos demais instrumentos de planeamento estratégico que têm por objecto componentes e factores ambientais de primordial importância, como sejam o Plano Regional da Água da Madeira, o Plano Estratégico de Resíduos da Região Autónoma da Madeira e os instrumentos de ordenamento do território em vigor, os quais contribuem e/ou interagem na consecução dos seguintes grandes objectivos da política ambiental:

- Bem-estar sustentável da população com padrões elevados de qualidade de vida;
- Adequação ambiental das actividades económicas;
- Valorização do património natural e da paisagem humanizada.

As actuações, da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, abrangem as seguintes áreas de actuação:

- Saneamento básico ambiental, que contempla intervenções no domínio dos resíduos sólidos, dos resíduos especiais, das águas residuais e do abastecimento de água, através da empresa "Investimentos e Gestão da Água, SA";
- Controlo da qualidade do ambiente;
- Educação e informação ambiental;
- Requalificação e enquadramento ambiental;
- Conservação da natureza e gestão dos espaços naturais.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública total realizada em investimentos e acções de desenvolvimento integrados neste sector atingiu o montante de 24.558,6 mil euros, o que, relativamente ao total da despesa realizada no âmbito do PIDDAR 2003, equivale a 7,2%.



Do valor total despendido, uma parcela, correspondente a 58% do total, teve origem em financiamento comunitário, com uma participação maioritária do Fundo de Coesão que representou cerca de 85% do financiamento da União Europeia.

Cerca de 99% parcela correspondente ao financiamento regional, no valor de 10.331,1 mil euros, procedeu do Capítulo 50 do O.R. O restante teve origem em receitas próprias do "Parque Natural da Madeira", serviço com autonomia administrativa e financeira.

Execução por áreas de intervenção

Resíduos sólidos urbanos

As intervenções que têm vindo a ser desenvolvidas no sentido de reforçar a capacidade infra-estrutural e operacional na área dos resíduos sólidos visam proporcionar uma gestão ambientalmente adequada e eficiente, através da implementação de um sistema integrado de tratamento e valorização, incluindo soluções de tratamento e deposição de resíduos tecnologicamente testadas.

A despesa realizada em 2003 no âmbito das intervenções relativas ao sistema de gestão de resíduos sólidos ascendeu a 19.716,7 mil euros.

O projecto "Sistema Integrado de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos, incluindo ETRS da Meia Serra" integra, no total, 25 contratos, na sua maior parte visando a realização de um investimento co-financiado pelo Fundo de Coesão a uma taxa de cerca de 67%, no âmbito da candidatura relativa ao projecto "Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos da Ilha da Madeira".

Este projecto teve o seu início em 1995. Prevê-se que a sua conclusão apenas ocorra após a realização do contrato "Concepção/Construção/Operação da ETRS da Meia Serra", na componente relativa a prestação de serviços, cuja duração é de cinco anos a contar da data de recepção provisória da primeira instalação de tratamento. Deste modo, tendo em conta que a recepção provisória da instalação de incineração de resíduos sólidos urbanos ocorreu em Dezembro de 2003, o ano de conclusão do projecto passa a ser 2008.



Quanto às outras componentes do sistema, designadamente as Estações de Transferência da Zona Oeste e da Zona Leste, a Estação de Triagem da Região Autónoma da Madeira e o Centro de Processamento de Resíduos Sólidos da Ilha de Porto Santo, foram preparadas, na sequência da conclusão dos estudos de impacto ambiental, os projectos de execução visando o lançamento do concurso público internacional no início de 2004. Uma vez concluídos os procedimentos relativos ao concurso e à análise de propostas, prevê-se que as obras decorram durante um ano a partir de finais de 2004/início de 2005.

Resíduos especiais

Os objectivos prioritários definidos para 2003 consistiam na definição de um modelo de gestão para os resíduos especiais e em assegurar o transporte, entre a Região e o Continente, dos resíduos recicláveis e de outros que carecessem de tratamento ou de destino final adequado, de modo a criar condições equiparáveis às do Continente para o cumprimento da legislação vigente, nomeadamente no domínio das embalagens e resíduos de embalagens.

As intervenções mais significativas, que originaram uma despesa no valor de 125,1 mil euros, referem-se ao transporte de resíduos especiais (sucata e resíduos sólidos recolhidos selectivamente).

O projecto previsto no domínio da gestão de resíduos perigosos (projecto GERIR) não teve execução, devido a não ter sido aprovado o financiamento comunitário a que havia sido candidatado.

O projecto "Apoio à Indústria Emergente de Recuperação de Sucata - MACROCARD" foi candidatado e aprovado em 2003 no âmbito do INTERREG III B, mas ainda não teve execução financeira.

No âmbito do projecto "Infra-estruturas de Gestão de Resíduos Especiais" deu-se início a alguns procedimentos necessários à execução do mesmo, que envolve a realização de estudos e projectos, aquisição de terrenos e construção de infra-estruturas.



Águas residuais

Os investimentos que têm vindo a ser realizados na área das águas residuais visam a anulação progressiva das carências existentes em termos de sistemas de tratamento e destino final adequados, em conformidade com a Directiva 91/271/CEE, transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 152/97, com o aditamento introduzido pelo Decreto-Lei 261/99. As actuações em curso neste domínio têm vindo a ser desenvolvidas em parceria e articulação com as autarquias locais, a quem cabe a construção e exploração das redes.

Os atrasos verificados na prossecução de alguns projectos resultaram, essencialmente, da necessidade de compatibilizar, em termos de calendarização, a execução dos sistemas de destino final com a implantação das redes.

A despesa realizada em 2003 na área das águas residuais atingiu o valor de cerca de 2.207 mil euros.

Os investimentos e acções realizados foram os seguintes:

- Construção dos Interceptores de Águas Residuais de Caniço e Camacha, estando já servidos os importantes núcleos populacionais da Camacha e do Garajau;
- Destino Final de Águas Residuais de Porto Moniz – fase de conclusão;
- Destino Final de Águas Residuais de São Vicente e Destino Final de Águas Residuais de Santa e Lamaceiros – fase de concurso para a execução da obra;
- Destino Final de Águas Residuais de Gaula – componente relativa à construção do interceptor na ER 206;
- Destinos finais de águas residuais no concelho da Ponta do Sol, na cidade de Santana, no Seixal e no Porto da Cruz – fase de elaboração dos projectos de execução e de concurso para as respectivas obras;
- Destinos finais de águas residuais no concelho da Ribeira Brava, na cidade de Machico e na freguesia do Caniçal e reformulação e ampliação dos sistemas de



tratamento de águas residuais no Funchal e em Câmara de Lobos – fase relativa à elaboração dos respectivos projectos de execução;

- Reformulação e ampliação do Sistema de Destino Final de Águas Residuais do Caniço, destinos finais de águas residuais na Calheta, nos Prazeres, no Jardim do Mar, no Paul do Mar, na Fajã do Penedo, nos sítios do Serrão e de São Cristóvão, freguesia de Boaventura, e na Fajã Achada do Marques, freguesia da Ilha, concelho de Santana – fase de concurso para a elaboração dos respectivos projectos de execução.

Abastecimento de água

No domínio dos recursos hídricos têm sido realizados vultuosos investimentos, geridos pela empresa concessionária Investimentos e Gestão da Água, S.A, (IGA, S.A.), tendo em vista assegurar um abastecimento regular e eficiente aos utilizadores, cujos efeitos já se traduzem por uma taxa de cobertura de cerca de 94% em termos da rede pública de distribuição.

As despesas realizadas no âmbito do programa “Apoio ao Reforço e Melhoria de Sistemas de Captação, Adução e Tratamento de Água” atingiram o montante de 94 mil euros e consubstanciaram-se no apoio financeiro concedido à IGA, S.A, ao abrigo do contrato-programa estabelecido com esta empresa para a realização de investimentos não previstos no contrato de concessão e na comparticipação no estudo, já concluído, relativo ao “Plano Regional da Água da Madeira”.

Controlo de qualidade do ambiente

Nesta área foram realizados investimentos e acções que visam a criação de estruturas e a obtenção de informação necessária à monitorização da qualidade do ambiente. A despesa realizada em 2003 ascendeu a cerca de 620 mil euros. Deste montante destaca-se uma parcela, correspondente a 83% do total, afecta à Rede de Estações de Controlo da Qualidade do Ar que tem vindo a ser instalada em toda a Região.

No âmbito do projecto “Inventário de Emissões Atmosféricas”, que visa a caracterização das fontes de emissão de poluentes atmosféricos, foi já elaborada uma base de dados



georeferenciada referente ao tecido industrial da Região. Estão em curso as acções referentes a outras fontes que integrarão a futura Carta de Cadastro de Fontes Poluidoras, como sejam as oficinas de reparação de automóveis e as unidades hoteleiras. Foi já adquirido o equipamento necessário à medição e verificação dos níveis de emissão de poluentes, o que permitirá apoiar a implementação de um sistema de fiscalização sobre o auto-controlo das emissões atmosféricas por parte das diversas actividades.

Ao nível do projecto "Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras, Doces, Superficiais e Subterrâneas" foram realizadas acções que integram o Programa de Monitorização de Substâncias Perigosas. Estas acções traduziram-se, principalmente, em determinações analíticas laboratoriais realizadas pelo Laboratório de Referência para o Ambiente, no âmbito de um contrato estabelecido com o Instituto do Ambiente, e em levantamentos referentes aos produtos utilizados na agricultura e nos laboratórios da RAM, bem como a sistemas de destino final de águas residuais oriundas dos estabelecimentos localizados nos parque industriais.

No domínio dos sistemas de informação de apoio à monitorização e fiscalização ambiental foi iniciado o projecto "Sistema Regional de Informação Ambiental – SRIA", com co-financiamento aprovado no âmbito do Programa Operacional Sociedade de Informação (POSI). Pretende-se, com este projecto, estruturar e colocar em funcionamento um sistema de informação ambiental capaz de integrar toda a informação sobre os descritores ambientais considerados relevantes.

As acções realizadas no âmbito da Inspeção Ambiental traduziram-se, nomeadamente: na instauração de 120 processos de contra-ordenação e de 122 advertências administrativas, com incidência em diversos domínios, na emissão de pareceres e estudos técnico-jurídicos e em diversas intervenções associadas a decisões administrativas e a processos instaurados. Além disso, numa perspectiva de prevenção e/ou resolução de situações de disfunção ambiental, efectivas ou potenciais, foram lançadas campanhas, das quais se destacam as referentes a "Mapas de Registo de Resíduos Industriais 03", "Operação Plástico" e "Operação Arquimedes". Foram ainda realizados trabalhos de recolha de elementos informativos, com base em pesquisa documental/bibliográfica e em levantamentos no terreno.



Educação e informação ambiental

Nesta área foram desenvolvidos os seguintes projectos:

- “Campanha de Sensibilização Ambiental no Âmbito do projecto Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos” – realização de acções de sensibilização nas escolas do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário da RAM, organização de visitas guiadas à Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Meia Serra, produção de material de sensibilização alusivo à política dos 3RRR, publicação de anúncios nos meios de comunicação social e realização de conferências com o objectivo de sensibilizar vastas camadas de população da RAM para a importância da problemática dos resíduos sólidos e do ambiente em geral;
- “Sistema de Sensibilização e Educação Ambiental Digital – SSED” – início, em Outubro de 2003, dos trabalhos incluídos na candidatura aprovada no âmbito do POSI que prevê a realização de acções de e-formação, na área da educação ambiental, destinadas ao cidadão comum, a formadores e a agentes turísticos;
- “Actividades de Educação Ambiental” – realização de acções de sensibilização /actividades práticas nas escolas do Ensino Básico dos 1º, 2º e 3º Ciclos e do Ensino Secundário, tendo sido abordados os temas “Resíduos Sólidos Urbanos”, “Água” e “Rede Natura 2000”, e coordenação, a nível regional, de diversas acções no âmbito da educação ambiental, de que se destaca a Campanha Bandeira Azul da Europa e o Programa Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente;
- “Rede de Lojas do Ambiente” – remodelação de um imóvel existente no Ribeiro Frio onde será instalado um Centro de Educação Ambiental.

Requalificação e enquadramento ambiental

Inserem-se nesta área de intervenção as actividades orientadas para a defesa e valorização da paisagem, prevenção de riscos e requalificação de espaços degradados, a



par da actividade regular de acompanhamento de intervenções susceptíveis de induzir impactes negativos no território, como pedreiras e britadeiras.

Das acções desenvolvidas em 2003 destacam-se as seguintes:

- Desenvolvimento de acções visando a concretização de intervenções no âmbito da defesa da paisagem e ordenamento do território, em colaboração com as autarquias locais e associações de desenvolvimento local, de que se salienta a criação de um Parque de Lazer no Campanário, Ribeira Brava, a construção do miradouro no Sítio da Roça, em Boaventura, São Vicente, e o desenvolvimento do "Projecto de Requalificação da Envolvente do Campo de Jogos do Arco de São Jorge", Santana, e do "Projecto de Requalificação Ambiental do Lombo Moleiro";
- Realização do estudo prévio relativo ao "Projecto de Requalificação Urbana do Topo do Ilhéu de Câmara de Lobos";
- Desenvolvimento de acções de apoio e incentivo à criação de aterros controlados de terras e acompanhamento da sua instalação, utilização e recuperação, de que se destaca: a elaboração de análises e informações sobre 28 novos aterros e de dez informações relativas à gestão e acompanhamento dos já existentes, a organização de uma matriz com toda a informação relevante para a criação e desenvolvimento de vazadouros controlados de terras, o levantamento relativo à titularidade da propriedade numa área que deverá destinar-se a vazadouro controlado de terras, localizada no Sítio do Boqueirão, bem como da respectiva estrutura fundiária, a elaboração do projecto-base do mesmo aterro e o desenvolvimento de um projecto de aterro controlado no Lombo Branco, Serra de Fora, Ilha do Porto Santo, da responsabilidade da Câmara Municipal de Porto Santo;
- Aprovação e divulgação da "Carta de Riscos de Erosão Hídrica da Ilha da Madeira", a qual constitui um instrumento fundamental no estabelecimento de medidas de controlo da erosão e na salvaguarda do recurso "solo";
- Aquisição de terrenos no Montado da Alegria, tendo em vista a criação de uma zona de protecção natural, designada por "tampão verde".



Conservação da natureza e gestão dos espaços naturais

As acções e investimentos realizados em 2003 inserem-se nas linhas mestras da estratégia de Conservação da Natureza estabelecidas para o arquipélago da Madeira, cujos objectivos prioritários de actuação são os seguintes:

- Apoiar as iniciativas que visam o ordenamento e a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, assim como promover actividades sustentáveis relacionadas com esses recursos;
- Desenvolver iniciativas no domínio da sensibilização e da informação, dirigidas às populações locais e aos visitantes e turistas relativamente a valores ambientais, culturais e paisagísticos e à sua utilização de modo sustentado.

As intervenções neste domínio envolveram actuações da responsabilidade da Direcção Regional do Ambiente, do Parque Natural da Madeira e da Direcção Regional das Florestas.

Da Direcção Regional do Ambiente:

- Preparação e publicação de livros que reúnem informação sobre o estado de conservação da biodiversidade madeirense, de forma a sustentar orientações a seguir no estabelecimento de prioridades de actuação ao nível da conservação da natureza;
- Promoção, coordenação e realização, na Região Autónoma da Madeira, do evento "Dias Verdes", em colaboração com a Direcção Regional das Florestas, com o Serviço do Parque Natural da Madeira e com diversas Organizações Não Governamentais, cujo objectivo consistiu em divulgar a Rede Natura 2000;
- Início, em Outubro de 2003, do projecto "Biodiversidade da Madeira.net", co-financiado no âmbito do POSI, o qual visa a criação de um portal, de carácter interactivo, constituído por um vector estruturado com informação global e que funciona como base de dados viva sobre a biodiversidade e ecossistemas da Madeira e por outro vector orientado para o mercado, que permite a comercialização de serviços electrónicos relacionados com o tema;



- Elaboração de uma proposta de Decreto Legislativo Regional visando a criação de uma Área Marinha Protegida na Ilha de Porto Santo;
- Início das acções que integram os projectos de cooperação aprovados no âmbito do INTERREG III B: elaboração de uma base de dados da biodiversidade da RAM, projecto "ATLÂNTICO", criação de um catálogo das Espécies Endémicas Ameaçadas da RAM, projecto "CENTINELA", e acções de ordenamento e gestão de áreas marinhas protegidas, projecto "OGAMP".

Do Parque Natural da Madeira:

- Desenvolvimento de acções de gestão da Reserva Natural das Ilhas Desertas (que é Reserva Biogenética), tendo em vista a protecção da biodiversidade, a melhoria do apoio aos visitantes e o cumprimento do regulamento desta Reserva, das quais se destaca a execução de medidas de controlo da dinâmica populacional da "cabra doméstica", a realização de acções de sensibilização e informação, a aquisição de materiais e equipamentos para as actividades de vigilância e a feitura de sinalética;
- Desenvolvimento de trabalhos de gestão e de manutenção/renovação de instalações da Reserva Natural das Ilhas Selvagens, de modo a assegurar a protecção da biodiversidade, a melhoria do apoio aos visitantes e o cumprimento do regulamento de uma importante reserva que é detentora de Diploma Europeu do Conselho da Europa, é Sítio da Rede Natura 2000 e candidata a Património Natural da Humanidade;
- Realização de trabalhos visando a recuperação dos *habitats* terrestres da Selvagem Grande e a produção de material informativo sobre as Selvagens, no âmbito de um projecto co-financiado pela União Europeia, através do LEADER+, os quais consistiram, principalmente, em trabalhos de controlo de uma planta invasora, a "tabaqueira", e na monitorização da erradicação de dois herbívoros introduzidos que são nefastos para a biodiversidade nativa;



- Introdução de melhoramentos na Reserva Natural Parcial do Garajau, através da aquisição de equipamentos e de aperfeiçoamentos na sinalização em terra e no mar;
- Prosseguimento das acções que visam a recuperação dos *habitats* naturais do Maciço Montanhoso Central e Oriental e Laurissilva adjacente e a conservação da “freira da Madeira”, que é uma ave ameaçada de extinção, no âmbito de um projecto participado pela União Europeia, através do Programa Life-Natureza, das quais se destacam a aquisição de terreno e retirada de gado, o controlo de ratos e gatos, a monitorização de *habitats* de espécies da fauna e da flora, a dinamização de actividades lúdico/pedagógicas e a divulgação do projecto através de visitas guiadas, de apresentação na *internet*, de postais, cartazes e exposições;
- Prosseguimento de acções de protecção e recuperação da Floresta Laurissilva, nomeadamente eliminação de diferentes espécies exóticas vegetais, particularmente a “bananilha”, controlo de outras que se encontram em competição com a flora natural, trabalhos de campo, minimização dos estragos causados pelo Pombo Trocaz na agricultura, demonstrações e trabalhos de investigação, aulas práticas e visitas guiadas a agricultores;
- Realização de actividades de educação ambiental no domínio da conservação da natureza, as quais consistiram, nomeadamente: na montagem de exposições fixas e itinerantes, na programação de visitas guiadas à Reservas Naturais das Ilhas Desertas, da Rocha do Navio e do Garajau e ao Parque Natural da Madeira, na elaboração de folhetos divulgativos e na realização de palestras nas escolas;
- Desenvolvimento de acções no âmbito do projecto “Áreas Protegidas do Concelho de Santana”, designadamente a execução de diversos trabalhos de conservação do percurso pedestre que dá acesso à Reserva Natural da Rocha do Navio e o levantamento exaustivo dos diversos percursos do concelho, tendo em vista a criação de um guia de percursos e de material de divulgação;



- Recuperação e regularização do piso e reparação dos varandins do percurso pedonal entre o Pico do Areeiro e a Achada do Teixeira, no troço do compreendido entre o Pico do Areeiro e o Pico do Gato.

Da **Direcção Regional das Florestas:**

- Realização de acções que beneficiam de comparticipação comunitária através do Programa LIFE no âmbito do projecto "Conservação de Espécies Vegetais Prioritárias e Raras da Madeira", cujo objectivo consiste na conservação de oito espécies vegetais do Arquipélago da Madeira e na recuperação de *habitats* naturais do Pico Branco, Porto Santo, designadamente: inventariação das espécies seleccionadas, diversas medidas de conservação das mesmas espécies vegetais, continuação dos trabalhos de ampliação e construção da casa e viveiros da Terra Chã, acções de sensibilização, visitas de estudo e distribuição de material informativo junto da comunidade madeirense e porto-santense;
- Realização de acções previstas no projecto co-financiado através do Programa LIFE "Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras", tendo em vista a recuperação da floresta indígena numa área de 192 hectares, envolvendo a análise qualitativa da vegetação presente ao longo dos percursos pedonais, a produção de plantas indígenas, a manutenção de troços de vereda, o melhoramento de caminhos, operações de limpeza, de rearboreização e de eliminação de plantas exóticas e acções de sensibilização e divulgação;
- Desenvolvimento de diversos trabalhos de investigação e de monitorização de plantas endémicas, com particular incidência em espécies ameaçadas de extinção, recolha de sementes para o banco de sementes do Jardim Botânico, abrangendo aproximadamente 150 plantas indígenas e endémicas, e realização de estudos de propagação de espécies vegetais raras e endémicas ameaçadas de extinção;
- Realização de acções, em cooperação com as Canárias e com os Açores (através dos Jardins Botânicos) no âmbito do projecto "Banco de Sementes da Macaronésia – BASEMAC", co-financiado através do PIC INTERREG III B, tendo em vista desenvolver os bancos de sementes existentes nos Jardins Botânicos da



região macaronésica, mediante o estabelecimento de metodologias comuns de recolha, conservação, testes de viabilidade e diversidade genética das espécies vegetais indígenas. As acções realizadas em 2003 consistiram na elaboração do projecto de adaptação e ampliação de um edifício para a instalação do Banco de Germoplasma no Jardim Botânico, que integrará o Banco de Sementes da Macaronésia, a recolha de sementes endémicas e indígenas, a participação numa reunião de trabalho em Canárias e a divulgação do projecto;

- Participação em jornadas técnicas e em reuniões de trabalho com os parceiros do projecto "Acções de Cooperação e Promoção de Sinergias em matéria de Gestão Sustentável dos Espaços Naturais Protegidos da Macaronésia - GESENP-MAC" (com co-financiamento aprovado no âmbito do PIC INTERREG III B) e início dos procedimentos para a contratação relativa à elaboração de planos de gestão de alguns espaços naturais protegidos, de carácter demonstrativo;
- Desenvolvimento de acções no âmbito do projecto "Turismo de Trilhos Pedestres e Desenvolvimento Sustentável – TOURMAC", co-financiado no âmbito do PIC INTERREG III B, tendo em vista a valorização dos percursos pedestres, de que se destaca a realização de acções de identificação e análise de campo dos trilhos a sinalizar e promover, de que resultou a identificação de 22 trilhos que integrarão a rede oficial de trilhos da RAM (Percursos Recomendados da RAM), a aquisição de equipamento, a realização de uma acção de formação, com o objectivo de uniformizar a implantação e marcação de percursos pedestres, e a participação em reuniões preparatórias;
- Reparação e manutenção de diversas infra-estruturas de lazer em espaços florestais;
- Realização de acções de divulgação e de sensibilização sobre o valor do património natural da Madeira nas escolas e no Jardim Botânico e através do desenvolvimento de um percurso temático dirigido às crianças do 1º ciclo intitulado "Vamos descobrir a Floresta..."



2.16. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

As intervenções efectuadas em 2003 ao nível deste Sector englobam projectos de investimento a cargo do Madeira Tecnopolo, visando contribuir para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da Região Autónoma da Madeira, bem como acções de investigação sectoriais, no sentido de potenciar o desenvolvimento e a utilização dos recursos endógenos regionais, da responsabilidade do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), tutelado pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, e da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.

Despesa pública e financiamento

A despesa total realizada no sector "Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico" ascendeu a 2.580,4 mil euros, o que, relativamente ao total do PIDDAR, representa 1%.

No que respeita à repartição da despesa por fontes de financiamento, observa-se que a participação da União Europeia, no valor de 454,4 mil euros, corresponde a 18% do total e que o financiamento regional, proveniente do Capítulo 50 do Orçamento Regional, ascende a 2.126 milhares de euros (82%).

Execução por áreas de intervenção

Estruturas e acções no domínio do desenvolvimento científico e tecnológico

A despesa realizada com as acções da competência do Madeira Tecnopolo, S.A., ascendeu a 742,8 mil euros, tendo o esforço de investimento incidido na execução dos seguintes projectos:

- "Acções promocionais do CIFEC", aprovado em Outubro de 2002 no âmbito do POPRAM III – FEDER, visa divulgar o Madeira Tecnopolo como Parque de Ciência e Tecnologia e promover o Centro de Feiras e Congressos de modo a canalizar para a Região um maior número de turistas no segmento de incentivos,



congressos e feiras, aumentando a procura do destino Madeira como um todo e contribuindo para a diversificação dos mercados geradores de turismo.

- “Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC”, aprovado em 2003 no âmbito do POPRAM III – FEDER, consiste na execução de obras de remodelação e revitalização das instalações do Madeira Tecnopolo e visa melhorar e diversificar as condições de acolhimento dos participantes nos eventos (feiras e congressos), revitalizar as instalações e reforçar os diferentes factores competitivos do espaço, alargando a gama de oferta com a busca de novos mercados e potenciando a realização de outros eventos.
- “Iniciativas Comunitárias”, já executado financeiramente, destina-se à montagem, preparação e execução de candidaturas com apoio comunitário, no âmbito das iniciativas previstas no Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região (PDES 2000-2006).

Os restantes projectos previstos no PIDDAR 2003 não tiveram qualquer execução na medida em que ainda não foram formalizadas as respectivas candidaturas ao POPRAM III.

Relativamente aos investimentos levados a cabo pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, releva-se o lançamento do concurso relativo à execução da 3ª Fase do projecto “Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo”.

Infra-estruturas e acções de investigação e desenvolvimento no domínio dos recursos naturais, energia e ambiente

Da responsabilidade do Laboratório Regional de Engenharia Civil, entidade integrada desde 1997 no Sistema Português de Qualidade, destaca-se, no âmbito desta área de intervenção, o desenvolvimento dos projectos, que, em 2003, conduziu a uma despesa de 176,1 mil euros: “Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade”, “PAUER - Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis” e “Formação Profissional”.

O PAUER é co-financiado pelo FEDER no âmbito do POPRAM III e tem por objectivos melhorar o conhecimento das condições micro-climáticas da Região, aproveitar



eficientemente os recursos endógenos para a produção de electricidade e abastecimento de água e melhorar a qualidade de vida e segurança das populações.

Investigação e desenvolvimento agrícola

Na área da investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração aplicada foram despendidos cerca de 1.130,3 mil euros.

Ao nível dos centros de experimentação e demonstração aplicada nos domínios da fruticultura, horticultura e floricultura e no âmbito dos projectos que visam vulgarizar as técnicas agrícolas mais adequadas a cada sistema produtivo, em função das expectativas dos agricultores relativamente à adopção de novas soluções dirigidas à modernização e inovação agrícola, foram realizadas despesas no valor de cerca de 179 mil euros. Estas despesas foram dirigidas a actividades de micro propagação de plantas, ao apoio à apicultura, incidindo em enxameações e crestas, à manutenção das culturas objecto de experimentação aplicada e demonstração de resultados, à aquisição, manutenção e reparação de equipamentos e instalações, à requalificação das infra-estruturas existentes, ao apoio técnico a agricultores, nomeadamente no domínio da sanidade vegetal, e à realização de jornadas técnicas, acções de divulgação e de formação.

No âmbito da Direcção de Serviços de Investigação Agrícola foram realizadas actividades de multiplicação *in vitro* de fruteiras com interesse regional, designadamente bananeira, maracujazeiro e papaieira. O número de plantas entregues para aclimação *in vivo* e posterior comercialização pelos agricultores interessados foi de 8.171.

Relativamente ao projecto "Protecção Integrada", que visa essencialmente a implementação da produção e protecção integrada, procedeu-se à criação de auxiliares para combate a uma praga típica dos jardins públicos do Funchal, com um total de largadas de 33.413 adultos, e prestou-se assistência técnica aos agricultores visando uma gestão sustentável, com recurso a práticas adequadas aos ecossistemas agrícolas. A despesa realizada, no valor de 23 mil euros, destinou-se à aquisição de material e de equipamento diverso, à manutenção de equipamento e à formação de técnicos.



A acção do serviço de assistência técnica é extensiva a toda a área agrícola da Madeira e Porto Santo e enquadra-se numa função de acompanhamento permanente das explorações agrícolas. É prestado ao agricultor um serviço de informação e aconselhamento técnico virado para as boas práticas agrícolas, tendo em vista a melhoria significativa do ambiente e, naturalmente, o aumento da produção e do rendimento dos agricultores, numa perspectiva de melhoria da qualidade.

Prosseguiram as actividades associadas ao "Programa de Luta Biológica", o qual tem como objectivo o controlo da mosca do Mediterrâneo na RAM, sem o recurso ao uso de insecticidas. Estas actividades incluem a produção, preparação para as largadas, largadas aéreas, actividades de campo, controlo de qualidade, análise de dados, divulgação e administração.

Em 2003 surgiram algumas dificuldades de ordem técnica relacionadas com a estirpe em produção. Por essas razões, registou-se uma ligeira diminuição da quantidade de insectos produzidos. A despesa realizada no âmbito deste projecto ascendeu a cerca de 911 mil euros.

Quanto aos projectos de cooperação previstos neste domínio, não foi possível realizar qualquer acção devido a dificuldades que ocorreram no processo de aprovação dos projectos a desenvolver em parceria com outras regiões ultraperiféricas.

No âmbito dos projectos de experimentação e demonstração no domínio da produção pecuária foram realizados os seguintes investimentos e acções:

- Realização de sementeiras e manutenção de pastagens e culturas forrageiras, no âmbito do projecto "Campo de Demonstração de Pastagens e Forragens no Modo de Produção Biológico";
- Implementação, na Estação Zootécnica da Madeira (EZM), de vários modelos de instalações para galinhas poedeiras, produzidas segundo o modo de produção biológico, de modo a dar a conhecer aos produtores interessados as formas alternativas de criação de aves de capoeira. Adquiriu-se uma incubadora, no sentido de fazer face à elevada procura de pintos da raça *sussex lighth*;



- Produção e fornecimento de cerca de 200 toneladas de composto orgânico a diversos agricultores, predominantemente operadores do modo de produção biológico e instituições públicas, para fertilização dos solos, no âmbito do projecto "Compostagem como forma de Valorização de Resíduos Pecuários e Vegetais". Para o transporte de matérias-primas para a EZM, onde se realiza a operação de compostagem, procedeu-se ao aluguer de uma viatura, em alternativa à aquisição, não efectuada, de um tractor.
- Reformulação do ante-projecto da Unidade de Fabrico de Queijo, a edificar no Centro de Ovinicultura da Madeira (COM), tendo sido dado início à elaboração do projecto de especialidade e do caderno de encargos.

Investigação aplicada às pescas e à aquacultura

A despesa realizada nesta área foi de 531,2 mil euros, o que corresponde a cerca de 32% do total da despesa efectuada no âmbito das pescas e da aquacultura.

As acções desenvolvidas inserem-se num esforço continuado, quer do acompanhamento das pescarias e compreensão das respectivas flutuações periódicas, incluindo as anuais, quer do aprofundamento do conhecimento das diversas espécies, especialmente das que apresentam maior importância do ponto de vista comercial e ou potencial de exploração através da actividade pesqueira e da aquacultura, visando sempre uma exploração racional dos recursos.

No âmbito do projecto "Investigação Aplicada às Pescas" deu-se continuidade a estudos de dinâmica de populações haliêuticas exploradas na sub-área 2 da ZEE nacional, Madeira, nomeadamente de espécies de profundidade (peixe espada preto), de pequenos pelágicos (chicharro e cavala), de espécies demersais (pargos) e de lapas.

Procedeu-se, também, a um acompanhamento das pescarias e dos estudos da dinâmica populacional, a nível do Atlântico Norte, para as várias espécies de tunídeos e espécies afins (peixe agulha), através de uma participação assídua em reuniões e nos grupos de trabalho da ICCAT (Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico). Com vista à realização do referido tipo de estudos de dinâmica populacional,



procedeu-se à recolha e tratamento de dados das pescarias locais, através de operações de amostragem em lota, entreposto frigorífico e laboratório.

Com a utilização da embarcação NE/São Roque, efectuaram-se 18 campanhas de mar, tendo em vista a recolha de amostras de água e outros parâmetros oceanográficos e a realização dos estudos complementares necessários ao aprofundamento do conhecimento das pescarias, da biologia das espécies objecto de estudo, bem como para apoio à pesca experimental e exploratória, nomeadamente do peixe espada preto, com incidência particular nos aspectos relacionados com a reprodução. Foram ainda realizadas saídas para captura de lapas, com acesso ao mar por terra.

Com os novos equipamentos adquiridos em 2002 para o Laboratório de Biologia Pesqueira, foi possível proceder, em 2003, à montagem de uma nova técnica histológica, a qual é mais eficiente do que a anteriormente utilizada, dado que permite trabalhar um maior volume de amostras.

A remodelação do Laboratório de Oceanografia, que ficou concluída em Junho de 2003, tornou esta estrutura mais operacional e adequada a novos estudos, como seja a determinação de nutrientes e clorofila em amostras de água do mar recolhidas nas campanhas de oceanografia. Esta remodelação contemplou, também, uma área reservada a análises de mercúrio.

Durante o ano de 2003, procedeu-se à montagem de uma técnica para a determinação de mercúrio total.

No âmbito de um projecto de cooperação, com os Açores e as Canárias, liderado pela Região da Madeira e co-financiado pela União Europeia no quadro do PIC INTERREG III B, "Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro – Oriental - PESCPROF-1", foram realizadas actividades preparatórias e de coordenação para a prospecção de recursos alternativos à pesca tradicional, abrangendo espécies de profundidade, incluindo uma nova tecnologia ao nível do tratamento e conservação do pescado e experiências preliminares de comercialização de novos produtos pesqueiros.

Tendo em vista a criação de condições favoráveis ao repovoamento e concentração de recursos, particularmente através do projecto "Repovoamento Pesqueiro", deu-se



continuidade ao processo relativo à empreitada para a ampliação do recife artificial do Jardim do Mar – Paul do Mar, o qual abrange a construção de 450 módulos cúbicos.

Paralelamente, procedeu-se à monitorização dos módulos daquele recife já instalados desde Agosto de 2001. Foram efectuadas apenas duas saídas de mar, atendendo a limitações várias que impossibilitaram uma cobertura sazonal, *in loco*, com mergulhos subaquáticos para recenseamento ictiológico, caracterização ambiental (oceanografia) e pesca experimental, conforme previsto.

Foi dado início à prospecção de uma nova zona potencial de implantação de um recife artificial na zona oeste da baía de Santa Cruz, cujo estudo preliminar de caracterização implicou sete saídas de mar, com a utilização do NE/São Roque. Este estudo preparatório ficou concluído em finais de 2003, prevendo-se que a execução do recife seja iniciada em 2004.

No domínio da aquacultura, e ao nível do projecto piloto localizado na Baía de Abra “Estabelecimento de Piscicultura Flutuante”, foi dada continuidade à produção de dourada até ao tamanho comercial, num quantitativo que atingiu somente as 30 toneladas, dada a intenção de transferir a sua exploração, em regime de concessão, para o sector privado.

Diversas espécies de peixe capturadas por pescadores foram entregues naquele estabelecimento, aí sendo cultivadas até atingirem o tamanho padronizado para reprodutores, altura em que são enviadas para o Centro de Maricultura da Calheta.

Nos tanques para peixes reprodutores realizaram-se as experiências programadas.

No Centro de Maricultura da Calheta desenvolveu-se a produção de juvenis de dourada e outras espécies.

Realizaram-se diversos trabalhos de manutenção de infra-estruturas, bem como melhoramentos em redes de abastecimento de ar e água.

Deu-se continuidade às experiências da reprodução e cultura de goraz e de pargo.

Realizaram-se algumas saídas de mar, no NE/São Roque, para estudo da possível colocação de novas jaulas para a aquacultura *off-shore*.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

118

No âmbito do projecto apoiado no quadro do PIC INTERREG III B "Aquicultura Marinha e Recursos Artificiais – Novos Modelos de Produção Integrada – MARINOVA", foram realizadas actividades preparatórias e de coordenação para a execução do mesmo durante o ano de 2004, tendo sido despendidos 69,7 mil euros em 2003. Este projecto é desenvolvido em cooperação com os Açores e as Canárias e é liderado pela Região da Madeira. Pretende-se desenvolver o potencial piscícola, promovendo a complementaridade entre jaulas de cultura e recifes artificiais.

O projecto "Programa de Recolha de Dados da Pesca" diz respeito à componente relativa à RAM no Programa Nacional de Recolha de Dados da Pesca, o qual está inserido no Programa Mínimo de Amostragem da Comunidade Europeia. Cada estado membro deverá apresentar o respectivo "Programa" por períodos de seis anos, de acordo com o determinado pelo Regulamento (CE) n.º. 1543/2000, de 29 de Junho. Excepcionalmente, o primeiro Programa será de cinco anos e abrangerá o período 2002-2006.

As despesas relativas a este Programa poderão ser co-financiadas pela União Europeia até 50% das despesas elegíveis. Portugal apresentou o seu Programa para o período de 2002-2006 em Agosto de 2001 (versão definitiva).

A aprovação, pela Comissão Europeia, do plano para o ano de 2003 foi determinada tardiamente, através da Decisão de 20/08/2003, em que ficou estabelecido o montante atribuído e a elegibilidade das despesas, pelo que as operações mais significativas só puderam ser efectuadas a partir dessa data. Entretanto, procedeu-se, desde o princípio do ano, às tarefas relativas a 2003 que foram determinadas através do Regulamento de Aplicação (CE) n.º. 1643/2001, de 25 de Julho, nomeadamente a colheita dos dados biológicos, estatísticas das capturas e dos desembarques, dados do esforço de pesca e da frota RAM. De referir que, relativamente à contratação de pessoal, embora a programação não tenha sido integralmente cumprida, por razões administrativas, foi possível proceder à aquisição dos serviços de um técnico superior durante três meses e de um técnico profissional por um período de cinco meses. No âmbito deste projecto, realizou-se em Lisboa, na Direcção Geral de Pescas e Aquacultura (DGPA), uma reunião de coordenação.



Para a realização das acções visadas por este Programa foram efectuadas 31 saídas de mar em embarcações de pesca comercial e desportiva com o objectivo de conhecer as pescarias acessórias e rejeições da pesca comercial de peixe espada preto e ruama. Estas saídas de mar incluem, também, a pesca desportiva no sentido de proceder à sua caracterização, através de um projecto piloto imposto pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa Mínimo Nacional - Recolha de Dados da Pesca.

Os relatórios correspondentes aos projectos-piloto "Rejeições" e "Pesca Desportiva na RAM" foram apresentados em finais de Outubro de 2003, conforme previamente estipulado.

Os projectos designados com os acrónimos SIGMARMAC, PREVIMAR e ORPAM, apoiados no âmbito do PIC INTERRG III B, visam, respectivamente:

- A implementação de um sistema de informação georeferenciado dos recursos marinhos;
- O desenvolvimento e a criação das bases operacionais para um sistema de previsão numérica de circulação oceânica macaronésica e seu impacto nos recursos vivos, nas características da água do mar e nos derrames acidentais;
- O lançamento das raízes para o desenvolvimento de um observatório em rede das pescas e do ambiente marinho da Macaronésia.

A execução financeira registada em 2003 no âmbito destes três projectos, por parte da Região Autónoma da Madeira, atingiu o montante de 17,5 mil euros.



2.17. INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

As acções desenvolvidas no âmbito deste Sector visam dar concretização a um conjunto de projectos, os quais têm como finalidade promover a implementação da Sociedade da Informação na Região Autónoma da Madeira e a melhoria da informação dirigida à administração pública, às empresas e aos cidadãos em geral.

Em termos institucionais, este sector envolve intervenções da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo e das Secretarias Regionais dos Recursos Humanos, do Equipamento Social e Transportes, dos Assuntos Sociais, da Educação e do Plano e Finanças.

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2003 ascendeu a 5.429,4 mil euros, o que representa 1,6% relativamente ao total do PIDDAR.

O financiamento regional (2.462,5 milhares de euros) representou 45% do financiamento global, tendo o Capítulo 50 do Orçamento Regional contribuído com 2.381,1 mil euros.

A restante parcela do financiamento regional, correspondente a 81,5 mil euros, foi assegurada por "outras fontes", que, neste caso, respeitam a verbas provenientes dos orçamentos privativos do Centro Regional de Saúde e do Centro Hospitalar do Funchal.

Cerca de 55% da despesa do Sector (2.966,8 mil euros) teve financiamento assegurado pelos fundos comunitários no âmbito do POPRAM III e do PIC INTERREG III B.

Execução por áreas de intervenção

Promoção do desenvolvimento da Sociedade da Informação

Os projectos inseridos nesta área de intervenção, da responsabilidade do Núcleo Estratégico da Sociedade da Informação (NESI) e do Madeira Tecnopolo, têm por objectivos principais: promover uma cultura "digital" na economia e na sociedade regional, assegurar que sejam formados os profissionais necessários ao desenvolvimento



da Sociedade da Informação em todos os sectores de actividade e prestar às empresas e às entidades públicas um serviço de informação e assistência no domínio da Sociedade da Informação.

Originando um dispêndio global de 2.132,6 mil euros, foram desenvolvidos em 2003 os seguintes projectos:

- “Info-Acesso” – tendo sido assegurado, durante todo o ano, o serviço de acesso à *internet* em “banda larga”;
- “Info-Conteúdos” – foi dada continuidade aos projectos “DIAS.net”, projecto comunitário co-financiado pelo Programa IST realizado em parceria com o Madeira Tecnopolo, e “Biblioteca Digital das Ilhas”, concluíram-se dois cursos de formação avançada iniciados em 2002, deu-se início a nova edição do curso de pós-graduação “Gestão.com” e foram prestados serviços de formação *on-line* através do portal do NESI;
- “Info-Escola Conectiva” – foi desenvolvido o “Programa de Desenvolvimento do Conceito de Inteligência Conectiva”, sendo que os pagamentos foram efectuados através da dotação do projecto “Info-Conteúdos”;
- “Criação de Infocentros” – Este projecto consiste na criação de espaços apetrechados com equipamento informático em rede ligado à *internet*, sendo a respectiva gestão feita, numa forma centralizada, pelo Madeira Tecnopolo;
- “Fomento da Utilização de PC’s e Internet / Uma Família, Um Computador”, com início em 2000 e conclusão prevista para 2006, este projecto tem financiamento FEDER no âmbito do POPRAM III e prevê a aquisição de 10 mil computadores, impressoras e equipamento complementar de ligação à *internet*, no sentido de permitir às famílias seleccionadas o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação;
- “Fomento da Utilização de PC’s e Internet / Um Computador para Todos” – Tem como objectivo o incremento acelerado do uso das novas tecnologias de informação em toda a Região, consistindo na instalação de salas apetrechadas com computadores multimédia ligados à *internet* em instituições de utilidade



pública localizadas em diferentes pontos da Ilha, de forma a abranger todas as freguesias da Região, num total de 82 salas. Este projecto encontra-se, desde 2002, financeiramente concluído, estando a conclusão da realização física dependente da apresentação de candidaturas por parte das entidades;

- “Madeira Digital” – Através da Resolução n.º 393/2001, de 10 de Abril, o Governo Regional incumbiu o Madeira Tecnopolo de preparar a candidatura ao POSI (Programa Operacional para a Sociedade da Informação) e gerir o programa “Madeira Digital”. Em Fevereiro de 2003 foi aprovada a candidatura ao POSI deste projecto que tem, como objectivos específicos, desenvolver a estrutura de base capaz de suportar e catalizar o desenvolvimento da Sociedade da Informação na Região, alargar e estimular a dinâmica a todos os agentes activos e potenciais, com particular relevo para a iniciativa privada, e fixar competências na Região.

Sistemas e programas de informação

A realização das intervenções incluídas nesta área originaram, no âmbito do PIDDAR 2003, um dispêndio global de 382,2 milhares de euros.

No domínio do Sistema de Informação da Saúde, prosseguiu a implementação da Rede Integrada de Saúde da Madeira (RISM), envolvendo o Centro Regional de Saúde e o Centro Hospitalar do Funchal. Foi adquirido, no âmbito dos dois subsistemas, diverso equipamento de “software” e de “hardware”.

É de destacar, igualmente, o desenvolvimento de dois sistemas de informação geográfica, da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia.

No âmbito do Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria, foram georeferenciados 1.634 estabelecimentos comerciais, correspondendo a 61% do total de estabelecimentos registados na base de dados do cadastro comercial, foi concluída a georeferenciação dos estabelecimentos industriais existentes na Região, procedeu-se à aquisição de um GPS necessário à georeferenciação dos estabelecimentos comerciais e industriais e foram concretizadas acções visando o funcionamento *on-line* do Sistema.



Nesta área de intervenção também estão incluídos: o desenvolvimento de uma “base de dados de legislação”, da responsabilidade da Direcção Regional de Informática, e do “Programa de Informação e Divulgação da Actividade Económica - PIDAE”, da responsabilidade da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia e a elaboração, e, pela Direcção Regional de Estatística, a elaboração de uma “Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População – CESAP 2003”.

Relativamente à base de dados de legislação, da responsabilidade da Direcção Regional de Informática, a sua não execução financeira deveu-se ao desenvolvimento de uma solução integrada com o portal do Governo na *internet*.

Com as iniciativas desenvolvidas no âmbito do PIDAE, foi possível divulgar, aos operadores económicos e ao público em geral, áreas extremamente importantes na competitividade das empresas regionais, com é o caso da Qualidade e da Energia, tendo-se, igualmente, registado um aumento da adesão à Expo-Natal das empresas e dos consumidores.

Releve-se, neste âmbito, a participação nos certames “Expo-Empresas”, “Expo-Madeira”, “Expo-Porto Santo” e “Feira da Indústria e Construção”, tendo-se privilegiado a temática da Qualidade e da Energia, e em diversos seminários e palestras para divulgação da informação pertinente para o adequado exercício da actividade económica, o apoio prestado na iniciativa “Expo-Natal”, organizada pela ACIF – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, a qual teve por objectivo a dinamização da actividade comercial no centro do Funchal na época natalícia, e a execução das capas para o Boletim de Bens de Consumo Corrente, publicação regular da DRCIE.

O projecto “CESAP - Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População” consiste num projecto bienal iniciado em Março de 2002 pela Direcção Regional de Estatística em conjunto com o Instituto Nacional de Estatística. No ano de 2003 destaca-se a aquisição de formação tendo em vista a disponibilização, na *internet*, desta Carta, o que contribuiu para concretização da 3ª, e última fase, do projecto.



Informação estatística

O projecto "TIO-MAC - Sistema Integrado de Contas Regionais nos Arquipélagos Atlânticos", participado pela Comunidade Europeia através do PIC INTERREG III B e da responsabilidade da Direcção Regional de Estatística, visa a criação, numa primeira fase, de tabelas input/output, aplicando o Sistema Europeu de Contas – SEC 95.

Este projecto implicará, para além do aproveitamento estatístico da informação existente, a realização de novas operações estatísticas, originando importantes representações quantificadas das economias insulares atlânticas.

Em 2003, destaca-se, no âmbito do "TIO-MAC", a participação em várias reuniões para definição de uma metodologia de trabalho comum, a consulta a vários especialistas com vista à selecção dos consultores do projecto e o levantamento da situação económica de cada uma das regiões para ser analisada pelos consultores.

No âmbito das estatísticas laborais a cargo da Direcção Regional do Trabalho, foram elaborados "quadros de pessoal", "balanço social" e "greves", a partir da informação recolhida nos seis inquéritos efectuados. Para cada domínio seguido para os inquéritos corresponde a edição periódica de uma publicação.

Foi iniciada em Maio de 2003 a implementação do projecto "UCEST – Ultraperiferia e Coesão Económica, Social e Territorial", com participação comunitária aprovada no âmbito do INTERREG III B, com a realização de um seminário sobre a problemática da construção de indicadores sobre a realidade específica das regiões ultraperiféricas que contou com a participação de representantes das RUP's e de investigadores ligados ao estudo da acessibilidade e das economias de pequena dimensão. As Direcções Regionais das Comunidades Europeias e da Cooperação Externa e da Estatística procederam a várias actividades preparatórias deste seminário, como sejam as acções de investigação técnica sobre indicadores disponíveis, a disponibilidade de dados estatísticos e as formas alternativas de medição das diferentes problemáticas que compõem a ultraperiferia.



Apoio à gestão e acompanhamento de programas comunitários

Relativamente à gestão do Programa Operacional Plurifundos 2000-06 – POPRAM III, da responsabilidade do Instituto de Gestão de Fundos Comunitários (IFC), a despesa registada em 2003 totalizou 1.899,9 milhares de euros e destinou-se à execução dos seguintes projectos:

- “Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação”, que inclui toda a actividade do IFC relacionada com o acompanhamento, controlo e avaliação do POPRAM III;
- “Estudos, Informação e Publicidade”, destacando-se a realização de acções de publicidade, a produção de brindes publicitários e a participação em feiras;
- “Sistema de Informação”, no âmbito do qual foi desenvolvido e procedeu-se à implementação do Sistema de Informação do POPRAM III”.

No que respeita ao acompanhamento do “RIME - Regime de Incentivos às Microempresas”, destaca-se a implementação do contrato assinado com entidade externa para auditoria aos projectos beneficiários.

A realização de actividades relacionadas com a gestão regional do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III-B, Espaço Açores/Madeira/Canárias, aprovado pela Comissão Europeia em 13 de Dezembro de 2001, conduziram, em 2003, a uma despesa no valor de 234,6 milhares de euros.



2.18. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL

Este Sector inclui investimentos e acções, cuja execução envolveu a generalidade dos Departamentos do Governo Regional, que visam melhorar a qualidade na prestação de serviços públicos, através, sobretudo, da respectiva modernização, da simplificação, racionalização e desburocratização dos métodos e procedimentos administrativos e da valorização do potencial humano ao serviço da administração pública.

Despesa pública e financiamento

A despesa realizada em 2003, foi de 4.274 milhares de contos, representando 1,3% da despesa pública total no âmbito do PIDDAR.

O financiamento regional (4.078,2 milhares de euros) representou 95% da despesa do Sector, sendo suportado na sua quase totalidade pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional.

O financiamento comunitário ascendeu a 195,7 mil euros (5%), provindo do FEDER e do FSE, no âmbito do POPRAM III e do INTERREG III B.

Execução por áreas de intervenção

Formação e aperfeiçoamento do pessoal da administração pública

O objectivo genérico dos planos de formação dos serviços do Governo Regional consiste em aprofundar os conhecimentos técnicos e profissionais de todos os funcionários, continuando a apostar numa maior informação, em termos de actualização e aplicação prática de novos conceitos o que contribuirá para conferir eficácia e aumentar a produtividade na administração pública.

Com a promoção e frequência de cursos de formação profissional, contínua e específica, dos funcionários dos diversos departamentos do Governo Regional, de acordo com as suas necessidades específicas, foram despendidos, no âmbito do PIDDAR 2003, cerca de 557 milhares de euros.



A Direcção Regional da Administração Pública e Local (DRAPL), serviço vocacionado para gerir necessidades de formação da administração pública, regional e local, promoveu, em 2003, a realização de 59 cursos, com a duração global de 1.296 horas, destinados a 1.098 funcionários, pertencendo 746 à administração regional, 45 à administração central na Região e 21 à administração local.

As áreas temáticas dos cursos ministrados foram: "informática para utilizadores", com 28 cursos, "gestão de recursos humanos" (11 cursos), "assuntos jurídicos" (quatro cursos), "comportamento, liderança e comunicação pessoal" (quatro cursos), "gestão financeira e contabilidade" (três cursos), "gestão pública e qualidade" (dois cursos) e "gestão administrativa" (dois cursos).

Instalação, remodelação e modernização de serviços públicos

Na área das infra-estruturas referentes a instalações e remodelações de serviços da Administração Pública, a despesa realizada foi de 228 mil euros. Evidenciam-se, para além da beneficiação de vários edifícios públicos a cargo da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, as obras de adaptação de um edifício para instalação de serviços da Secretaria do Ambiente, a beneficiação do edifício dos Serviços de Animação da Camacha e a criação de um auditório, necessário à realização de debates, reuniões e conferências, nas instalações do Instituto de Juventude da Madeira.

No tocante à concretização de medidas de modernização administrativa e de apoio ao cidadão, a Direcção Regional da Administração Pública Regional e Local (DRAPL) prossegue os objectivos do Governo Regional em melhorar, desenvolver e modernizar o padrão de desempenho dos serviços públicos regionais, de modo a aumentar a sua qualidade e aproximá-los, o mais possível, dos cidadãos.

Mediante a pretensão do Governo da República em estender às Regiões o projecto "Loja do Cidadão" e o subsequente estabelecimento de um protocolo de cooperação, prosseguiu, em 2003, a instalação e foi aberta ao público a Loja do Cidadão da Madeira, espaço amplo e moderno onde coabitam diferentes serviços da administração pública central e regional e de empresas de utilidade pública e onde se disponibiliza um atendimento de qualidade, permitindo aos cidadãos um acesso fácil e confortável.



No âmbito do projecto "Formulários/Serviços On-Line", com co-financiamento nacional e comunitário aprovado através do POSI (Programa Operacional da Sociedade da Informação), foi elaborado, em 2003, o estudo que recomenda a plataforma técnica centralizada para acesso, através da *internet*, a formulários e impressos de serviços públicos, possibilitando, deste modo, em tempo real, o respectivo preenchimento e entrega ao serviço respectivo. Na sequência deste estudo foi celebrado um contrato de prestação de serviços com uma empresa da especialidade para apoio técnico e consultadoria, necessário à implementação das actividades 1. e 2., "definições estratégicas" e "diagnóstico dos serviços públicos regionais", respectivamente.

Informatização de serviços públicos

Foram despendidos, em 2003, cerca de 667,3 milhares de euros na aquisição de diverso material informático no âmbito dos programas de informatização dos serviços da Vice-Presidência do Governo e das Secretarias Regionais do Turismo e Cultura e do Equipamento Social e Transportes, da gestão integrada dos serviços da Secretaria Regional do Recursos Humanos e da implementação da rede do Centro Regional de Saúde e modernização do respectivo sistema de informação.

As acções levadas a cabo pela Direcção Regional de Informática implicaram uma despesa de 611 mil euros e incidiram nos seguintes projectos de investimento: "Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos", celebração de um contrato de licenciamento de software abrangendo todos os departamentos governamentais, "GEDAP – Gestão Electrónica de Documentos da Administração Pública", aquisição de três programas de *software*, e respectivo *hardware*, no sentido de permitir a leitura e tratamento de diferentes formatos de dados, "RIGRAM – Rede Integrada do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira", aquisição de equipamentos activos de rede e servidores de validação dos utilizadores na rede, e "SEG – Serviço Electrónico do Governo", aquisição de servidores para apoio ao serviço de correio electrónico do Governo Regional e a sistemas de energia permanente.



2.19. APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL

Este Sector inclui medidas que têm como finalidade apoiar, através de programas e sistemas de incentivos, o tecido empresarial regional, na sua tentativa de modernização e internacionalização. Abrange a participação do Governo Regional, através da Vice-Presidência do Governo, nos programas de apoios a cargo do Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE-RAM), do Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM, Lda.), da Agência Regional de Energia e Ambiente (AREAM) e no apoio às associações empresariais promovido pela Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia.

Visando igualmente a promoção do desenvolvimento empresarial, desenvolveram-se, no âmbito do PIDDAR 2003, medidas e acções que foram integradas noutros sectores, nomeadamente, "Indústria" e "Comércio, Abastecimento e Defesa do Consumidor".

Despesa pública e financiamento

Em 2003 a despesa pública total realizada no sector, no âmbito do PIDDAR, cifrou-se em 5.644,6 milhares de euros, o que representa 1,7% da despesa total.

O financiamento regional (3.110,9 mil euros) foi assegurado pelo Capítulo 50 do Orçamento Regional e representou 55% da despesa do Sector.

O financiamento comunitário correspondeu aos restantes 45% e foi assegurado pelos fundos comunitários no âmbito do QCA III.

Execução por áreas de intervenção

Apoio às estruturas associativas empresariais

Durante o ano de 2003 deu-se continuidade ao apoio técnico e financeiro previsto nos contratos-programa com a Associação Comercial e Industrial do Porto Santo (ACIPS), a Associação Comercial e Industrial de Machico (ACIM), a Associação de Comércio e Serviços da RAM (ACS) e a Associação de Jovens Empresários Madeirenses (AJEM).



Estes apoios têm possibilitado uma maior dinamização das actividades económicas, através da acções de sensibilização/informação junto das empresas regionais, da realização de feiras e de outros eventos mobilizadores do desenvolvimento e crescimento das empresas.

Incentivos ao investimento e à engenharia financeira

A despesa realizada relativamente a esta área de intervenção foi de 5.067,3 milhares de euros, tendo o IDE-RAM promovido a implementação e a execução dos seguintes incentivos:

- **Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional**, participado em 50% pelo FEDER no âmbito do POPRAM III, este sistema de incentivos destina-se a apoiar pequenos projectos de investimento promovidos por PME's.

Entrando em 2003 no seu segundo ano de execução, a implementação deste Sistema de Incentivos implicou uma despesa no valor de quase 4 milhões de euros destinada a subsídios reembolsáveis e de 1 milhão de euros para subsídios não reembolsáveis.

- **Criação de um fundo de capital de risco/semente**, cujo objectivo consiste em melhorar as condições de financiamento às PME's regionais.

No final de 2001 foi dado início a um processo de consulta com vista à apresentação de candidaturas para realização de um estudo de viabilidade económica e financeira para o lançamento deste fundo.

Decorrido todo o processo de consulta, apreciação de propostas e audiência prévia, a adjudicação ocorreu em Março de 2002. Contrariamente ao previsto, em 2003 não se avançou com a concretização do Fundo.

- **Criação de um fundo de garantia mútua**, projecto destinado a melhorar a oferta de produtos e serviços financeiros às PME's. Em 2003 não houve possibilidade de dar início à implementação deste Fundo.



Informação e divulgação da actividade económica

Com uma realização financeira, em 2003, de 35,2 mil euros, destaca-se, a nível actividades realizadas:

- No domínio do “**sistema de informação empresarial e de apoio ao investimento**”, a participação do IDE na Expo Madeira, Expo Porto Santo e Feira da Indústria e Comércio, com a finalidade de conceder aos agentes económicos elementos informativos adequados às suas necessidades, e a publicação, em jornais locais e outras brochuras, de divulgação explicativa sobre a actividade do IDE.
- A nível do “**apoio à cooperação empresarial**”, a assinatura de vários contratos programa com associações empresariais com o objectivo de apoiar a internacionalização das PME’s regionais.

Apoios no âmbito do Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM)

Constituído em 1997, o CEIM, Lda. constitui um instrumento privilegiado para o desenvolvimento local/regional no sector da inovação e da modernização empresarial. A Região Autónoma da Madeira detém uma participação de 70,7% do capital social do CEIM, Lda.

O CEIM tem desenvolvido esforços no sentido de proporcionar todo o seu apoio a empreendedores, portadores de ideias inovadoras e sustentáveis, para desenvolverem a sua ideia de negócio, disponibilizando para tal um espaço físico e apoio logístico.

Em 2003 este apoio traduziu-se na formalização da candidatura de uma empresa ao SIPPE e na realização de um estudo de viabilidade.

Receberam o Prémio Madeira de Inovação Empresarial, prémio lançado pelo CEIM, três empresas, cuja incubação já se iniciou em 2004, originando a criação de 24 postos de trabalho.

Foram também desenvolvidas algumas parcerias no sentido de promover programas relacionados com o empreendedorismo, como o “Programa Empreender Edição Madeira”,



que se realizou entre Fevereiro e Julho e o Programa “Empreendedores do Futuro”, que decorreu entre 2002 e 2003, e estabelecido um protocolo de cooperação para a realização da acção de formação “Criar na Madeira”, que teve lugar entre Agosto e Setembro e teve como objectivo apoiar as comunidades luso-descendentes na sua integração na realidade empresarial madeirense.

Em Maio de 2003 decorreu no Madeira Tecnopolo a Expo-Empresas - 1ª Feira Empresarial e de Negócios da Madeira, que surgiu de uma iniciativa conjunta das associações empresariais que fazem parte do CEM (Conselho Empresarial da Madeira) e da necessidade de promover uma feira representativa de todos os sectores económicos da RAM no sentido de dar visibilidade a empresas de diversos sectores de actividade, promovendo os produtos das empresas participantes, incluindo as empresas incubadas, e possibilitando as condições óptimas para se estabelecerem parcerias, de negócio e vendas, durante e após a realização da feira.

Estão em curso de execução os projectos “Business Atlantic Network” e “Isnova”, que visam, sobretudo, facilitar, nas regiões ultraperiféricas, o acesso das PME’s ao mercado global e potenciar a colaboração inter-regional.

Em 2003 foram transferidos para o CEIM, Lda. cerca de 244,8 mil euros, como contrapartida regional às despesas efectuadas no âmbito das actividades levadas a cabo por este Centro.

Cooperação técnica e científica com a AREAM

A Agência Regional de Energia e Ambiente – AREAM – é uma associação privada sem fins lucrativos e de utilidade pública, vocacionada para a concretização de actividades de investigação relativas à energia e aos seus impactes sobre o ambiente.

No âmbito do Contrato Programa recentemente celebrado entre a Região e a AREAM, as actividades desenvolvidas por esta Agência em 2003 tiveram como principais objectivos específicos:

- A cooperação inter-regional, tendo continuado a colaborar com as redes europeias de energia e ambiente, de modo a assegurar a participação da Região nas suas actividades e tomadas de posição;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

135

- O desenvolvimento de projectos inovadores, com apoio comunitário, nos domínios da utilização racional da energia, das energias renováveis e da protecção ambiental;
- A catalisação e a optimização do aproveitamento pela Região Autónoma da Madeira dos sistemas de incentivos financeiros, nacionais e comunitários, no domínio da energia;
- O apoio ao Governo Regional na formulação da política energética e na sua implementação, a diversos níveis, tendo em consideração as grandes orientações das políticas comunitárias e nacionais e a evolução tecnológica.



2.20. APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Este sector corresponde à medida, de âmbito regional e multisectorial, que consubstancia os apoios do Governo Regional, através da Vice-Presidência e da Secretaria Regional do Plano e Finanças, a entidades potenciadoras do desenvolvimento local, como sejam as Autarquias Locais, as Sociedades de Desenvolvimento e a Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADERAM).

Despesa pública e financiamento

A despesa pública realizada em 2003 ascendeu a 20.461,5 milhares de euros, o que relativamente ao total do PIDDAR, representa 6%.

Os apoios concedidos tiveram a sua origem no Capítulo 50 do Orçamento Regional.

Execução por áreas de intervenção

Apoio às Sociedades de Desenvolvimento

Ascenderam a 1.123 milhares de euros os apoios concedidos às Sociedades criadas com o objectivo de proporcionar o desenvolvimento sustentado em zonas cujas potencialidades ainda estão sub-exploradas.

Durante o ano de 2003 destaca-se a execução dos seguintes projectos de investimento, integrados nos planos que estas Sociedades pretendem levar a cabo:

- **Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.** - Complexo do Campo de Golfe do Porto Santo, cuja 1ª fase tem conclusão prevista em 2004, Clube de Ténis, correspondente à 1ª fase do Centro Desportivo e de Estágios, Estádio Polivalente para desportos na areia (2ª fase do Complexo do Penedo do Sono), Passeio Dunar e prosseguimento da concretização das "Medidas de Salvaguarda da Praia do Porto Santo;
- **Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.** - Marina do Lugar de Baixo, Porto de Recreio e Centro das Artes e Congressos, na Calheta, e Parque de Estacionamento e Centro Desportivo, na Ribeira Brava;



- **Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.** – Piscinas da Salinas e Parque de Estacionamento e Reordenamento Urbanístico do Largo da República, em Câmara de Lobos, e Intervenção na Frente Mar do Porto da Cruz;
- **Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.** - Parque Temático de Santana, Frente Mar do Porto Moniz, Complexos Balneares do Faial, de São Jorge e de Ponta Delgada e Parque Urbano de São Vicente.

Mobilização do potencial de iniciativa endógena

As intervenções incluídas nesta área consistiram na concessão de apoios financeiros a entidades promotoras do desenvolvimento da Região, que totalizaram, em 2003, 600,5 mil euros.

De entre essas entidades destaca-se a ADERAM, Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, que, para além de integrar a Comissão Consultiva do GAL, criado pela ADRAMA, responsável, na Região, pela execução do Plano de Desenvolvimento Local do PIC LEADER+, integra, desde Dezembro de 2003, a Direcção Executiva da EURADA – Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento, cargo que permitirá criar oportunidades de parcerias internacionais de projectos, bem como contribuir para a defesa e promoção dos interesses de desenvolvimento da Região.

Dos projectos desenvolvidos pela ADERAM no ano de 2003, destacam-se:

- “Educar para o Turismo”, cujos objectivos definidos no Protocolo de Cooperação com a Secretaria Regional do Turismo e Cultura foram integralmente cumpridos.
- “Central de Reservas para o Turismo em Espaço Rural”, projecto em curso que consiste na criação da referida Central, no desenvolvimento de acções promocionais e no apoio à constituição e funcionamento da “Madeira Rural – Associação de Turismo em Espaço Rural”.
- “Recuperação Urbanística do Lombo do Moleiro”, projecto em curso que tem por objectivo recuperar cerca de cem habitações degradadas no Concelho da Ribeira Brava, melhorando assim as condições de habitabilidade e a qualidade paisagística.



Apoios financeiros às Autarquias Locais

Os apoios financeiros concedidos às Autarquias Locais ao abrigo de contratos-programa foram canalizados para os investimentos da responsabilidade destas entidades que estão enquadrados no Programa do Governo 2001-2004.

Por grandes áreas de intervenção, a verba canalizada para os diversos municípios da Região, no valor global de 18.738 mil de euros, teve a seguinte afectação:

- Construção e beneficiação de estradas e caminhos municipais e agrícolas: 88,8%, distribuídos pela generalidade das autarquias;
- Arranjos urbanísticos: 6,6%, nos concelhos da Calheta, do Porto Moniz e do Funchal;
- Construção e beneficiação de mercados municipais: 3,4%, nos concelhos de Câmara de Lobos e do Funchal;
- Racionalização do tráfego rodoviário: 0,8%, no concelho do Funchal;
- Protecção civil: 0,4%, no concelho do Porto Moniz.



3. EXECUÇÃO FINANCEIRA GLOBAL E POR FONTES DE FINANCIAMENTO



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

143

Execução do PIDDAR 2003

QUADRO 1
INVESTIMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL E SECTORES

(Un.: Euros)

SECTORES		DEPARTAMENTOS								TOTAL
		Vice- Presidência	Recursos Humanos	Turismo e Cultura	Equipamento Social e Transportes	Assuntos Sociais	Educação	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	TOTAL CAP. 50	7 289 810 4 756 143	4 858 110 2 781 277	13 823 324 13 813 826	171 056 109 170 980 292	4 212 716 3 035 641	61 485 791 36 177 564	22 622 587 21 282 308	56 806 120 50 403 942	342 154 567 303 230 987
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	TOTAL CAP. 50								13 269 996 12 612 687	13 269 996 12 612 687
PESCA	TOTAL CAP. 50								1 132 945 1 132 945	1 132 945 1 132 945
INDÚSTRIA	TOTAL CAP. 50	12 409 12 409	221 025 112 218							233 434 124 627
ENERGIA	TOTAL CAP. 50	148 206 148 206								148 206 148 206
TURISMO	TOTAL CAP. 50			10 683 486 10 683 486						10 683 486 10 683 486
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	TOTAL CAP. 50				131 197 617 131 197 617					131 197 617 131 197 617
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	TOTAL CAP. 50	54 810 54 810	27 777 27 777							82 587 82 587
EDUCAÇÃO	TOTAL CAP. 50				12 839 572 12 839 572		4 077 499 4 077 499			16 917 071 16 917 071
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL CAP. 50		4 152 515 2 204 267	85 269 85 269		93 706 93 706	30 852 578 6 210 306		12 709 12 709	35 196 777 8 606 257
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	TOTAL CAP. 50		313 884 294 106		5 121 560 5 121 560		23 626 614 23 626 614			29 062 058 29 042 280
CULTURA	TOTAL CAP. 50			2 978 708 2 969 204	4 071 521 4 071 521		40 449 40 449			7 090 678 7 081 174
SAÚDE	TOTAL CAP. 50				4 149 857 4 149 857	1 317 982 488 666				5 467 839 4 638 523
SEGURANÇA SOCIAL	TOTAL CAP. 50					96 050 96 050				96 050 96 050
HABITAÇÃO E URBANISMO	TOTAL CAP. 50				12 903 001 12 903 001				15 724 347 10 289 693	28 627 348 23 192 694
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	TOTAL CAP. 50								24 558 613 24 248 398	24 558 613 24 248 398
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL CAP. 50				205 622 129 805		713 273 474 952		1 661 476 1 661 476	2 580 371 2 266 233
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	TOTAL CAP. 50	175 196 175 196	102 731 102 731		62 886 62 886	288 327 8 475	2 132 602 1 704 968	2 667 639 1 327 360		5 429 381 3 381 616
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL CAP. 50	131 581 131 581	40 178 40 178	75 861 75 861	504 473 504 473	2 416 651 2 348 744	42 776 42 776	616 409 616 409	446 034 446 034	4 273 963 4 206 050
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	TOTAL CAP. 50	5 644 608 3 110 941								5 644 608 3 110 941
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	TOTAL CAO. 50	1 123 000 1 123 000						19 338 539 19 338 539		20 461 539 20 461 539



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

145

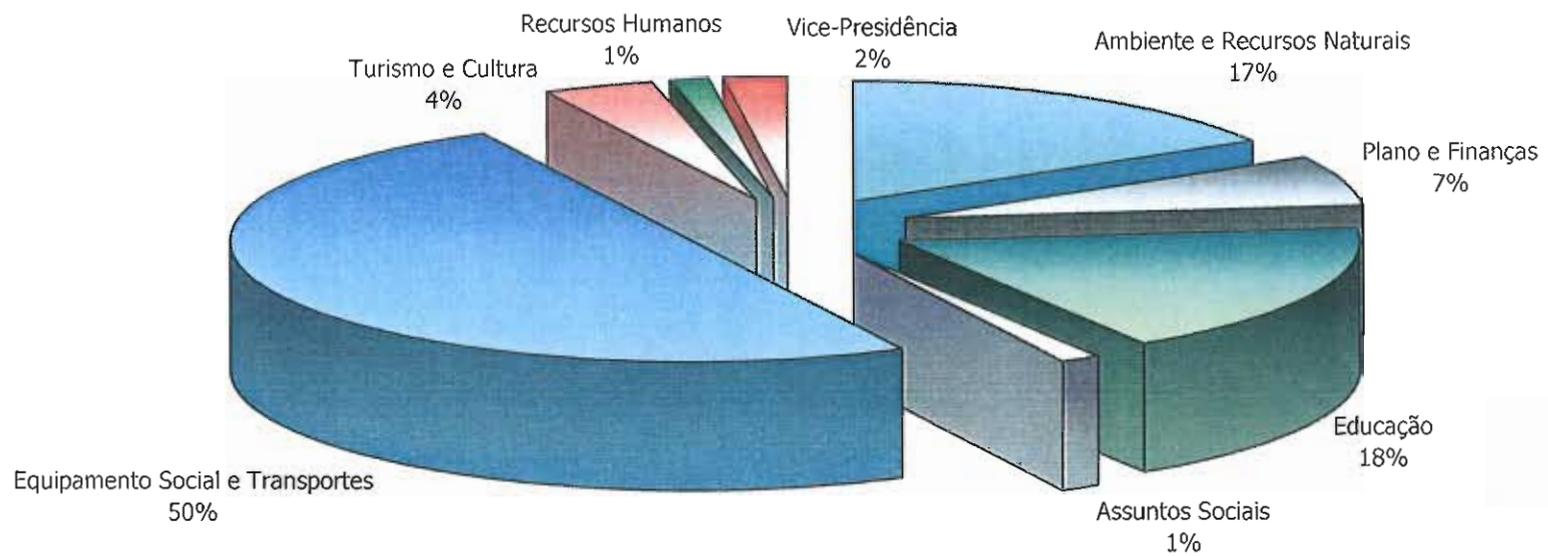
Execução do PIDDAR 2003

QUADRO II
EXECUÇÃO FINANCEIRA POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6
TOTAL	675 123 700	711 506 438	342 154 567	2 059 396 690	48,09%
VICE-PRESIDÊNCIA	23 232 033	19 205 808	7 289 810	32 998 564	37,96%
RECURSOS HUMANOS	6 772 785	7 669 830	4 858 110	26 627 770	63,34%
TURISMO E CULTURA	16 461 700	20 519 150	13 823 324	94 427 890	67,37%
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	365 751 120	377 316 200	171 056 109	1 041 318 867	45,33%
ASSUNTOS SOCIAIS	16 396 400	23 819 675	4 212 716	25 643 648	17,69%
EDUCAÇÃO	73 112 407	84 903 575	61 485 791	321 637 344	72,42%
PLANO E FINANÇAS	41 560 740	42 160 277	22 622 587	110 074 412	53,66%
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	131 836 515	135 911 923	56 806 120	406 668 195	41,80%

GRÁFICO I
REPARTIÇÃO DO INVESTIMENTO POR DEPARTAMENTOS



Execução do PIDDAR 2003

QUADRO III
EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SECTORES

(Un.: Euros)

SECTORES	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	INICIAL	CORRIGIDO	EM 2003	ACUMULADA	
	2	3	4	5	6
TOTAL	675 123 700	711 506 438	342 154 567	2 059 396 691	48,09%
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	29 375 851	30 338 931	13 269 996	120 425 258	43,74%
PESCA	2 150 000	2 199 539	1 132 945	10 213 223	51,51%
INDÚSTRIA	2 441 846	2 277 027	233 434	2 641 432	10,25%
ENERGIA	175 000	175 000	148 206	2 725 006	84,69%
TURISMO	11 551 600	15 640 280	10 683 486	71 676 022	68,31%
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	265 307 000	276 617 027	131 197 617	861 944 134	47,43%
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	187 450	168 850	82 587	266 811	48,91%
EDUCAÇÃO	37 070 000	38 017 920	16 917 071	106 470 083	44,50%
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	35 472 614	49 403 192	35 196 777	227 307 018	71,34%
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	35 866 243	38 180 008	29 062 058	102 544 717	76,12%
CULTURA	10 135 000	10 147 296	7 090 678	35 114 566	69,88%
SAÚDE	23 939 317	32 957 527	5 467 839	33 228 156	16,59%
SEGURANÇA SOCIAL	112 250	96 138	96 050	611 697	99,91%
HABITAÇÃO E URBANISMO	72 363 644	65 133 406	28 627 348	132 543 638	43,95%
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	62 758 740	70 374 923	24 558 613	157 938 932	34,90%
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	10 787 222	7 084 496	7 580 371	25 085 265	36,42%
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	9 483 848	10 273 030	5 429 381	11 671 069	52,85%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	9 590 102	10 161 829	4 273 963	27 018 740	42,06%
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	10 801 308	7 182 083	5 644 608	17 466 079	78,59%
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	45 554 665	45 077 936	20 461 539	112 504 845	45,39%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

151

Execução do PIDDAR 2003

QUADRO IV
INVESTIMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL E FONTES DE FINANCIAMENTO

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	189 216 619	48 460 899	65 553 469	303 230 987	6 053 072	2 454 621	30 415 887	342 154 567
VICE-PRESIDÊNCIA	1 820 026	2 817 083	119 034	4 756 143	0	0	2 533 667	7 289 810
RECURSOS HUMANOS	566 848	379 324	1 835 105	2 781 277	1 296	131 688	1 943 849	4 858 110
TURISMO E CULTURA	5 505 505	2 486 741	5 821 574	13 813 820	9 504	0	0	13 823 324
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	107 854 154	27 944 388	35 181 750	170 980 292	0	0	75 817	171 056 109
ASSUNTOS SOCIAIS	2 941 935	14 056	79 650	3 035 641	705 837	128 692	342 546	4 212 716
EDUCAÇÃO	25 773 642	2 669 242	7 734 680	36 177 564	81 932	2 154 859	23 071 436	61 465 791
PLANO E FINANÇAS	20 466 664	608 752	206 892	21 282 308	0	0	1 340 279	22 622 587
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	24 287 845	11 541 313	14 574 784	50 403 942	5 254 503	39 382	1 108 293	56 806 120

(a) Inclui o financiamento do Instituto Nacional de Habitação, no valor de 4.816.665 euros, destinado ao projecto "Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos", pertencente à Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.

Execução do PIDDAR 2003

QUADRO V
INVESTIMENTO POR SECTORES E FONTES DE FINANCIAMENTO

(Un.: Euros)

SECTORES	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL			TOTAL CAP. 50 (2 + 4)	OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO	
	Não Co- financiado	Contrapartida Interna			Não Co- financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	189 216 619	48 460 899	65 553 469	303 230 987	6 053 072	2 454 621	30 415 867	342 154 567
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	8 428 818	4 142 981	40 888	12 612 687	143 147	0	514 162	13 269 996
PESCA	428 479	239 631	464 835	1 132 945	0	0	0	1 132 945
INDÚSTRIA	72 409	52 218	0	124 627	0	0	108 807	233 434
ENERGIA	148 206	0	0	148 206	0	0	0	148 206
TURISMO	2 897 299	2 335 740	5 450 447	10 683 486	0	0	0	10 683 486
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	91 212 672	19 840 306	20 144 639	131 197 617	0	0	0	131 197 617
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	41 045	20 771	20 771	82 587	0	0	0	82 587
EDUCAÇÃO	6 452 804	3 052 442	7 411 825	16 917 071	0	0	0	16 917 071
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	277 374	1 383 423	6 945 460	8 606 257	81 932	2 286 547	24 222 041	35 196 777
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	24 512 207	2 040 327	2 489 746	29 042 280	1 296	0	18 482	29 062 058
CULTURA	3 132 757	1 692 831	2 255 586	7 081 174	9 504	0	0	7 090 678
SAÚDE	1 737 180	870 403	2 030 940	4 638 523	705 837	37 044	86 435	5 467 839
SEGURANÇA SOCIAL	96 050	0	0	96 050	0	0	0	96 050
HABITAÇÃO E URBANISMO	18 643 586	1 446 816	3 102 292	23 192 694	5 056 906	0	377 748	28 627 348
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	3 410 617	6 920 497	13 917 284	24 248 398	54 450	39 382	216 383	24 558 613
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2 052 264	73 742	140 227	2 266 233	0	0	314 138	2 580 371
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	840 669	1 540 414	1 000 533	3 381 616	0	81 461	1 966 304	5 429 381
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	4 038 171	29 889	137 996	4 206 056	0	10 187	57 720	4 273 963
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	332 473	2 778 468	0	3 110 941	0	0	2 533 667	5 644 608
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	20 461 539	0	0	20 461 539	0	0	0	20 461 539

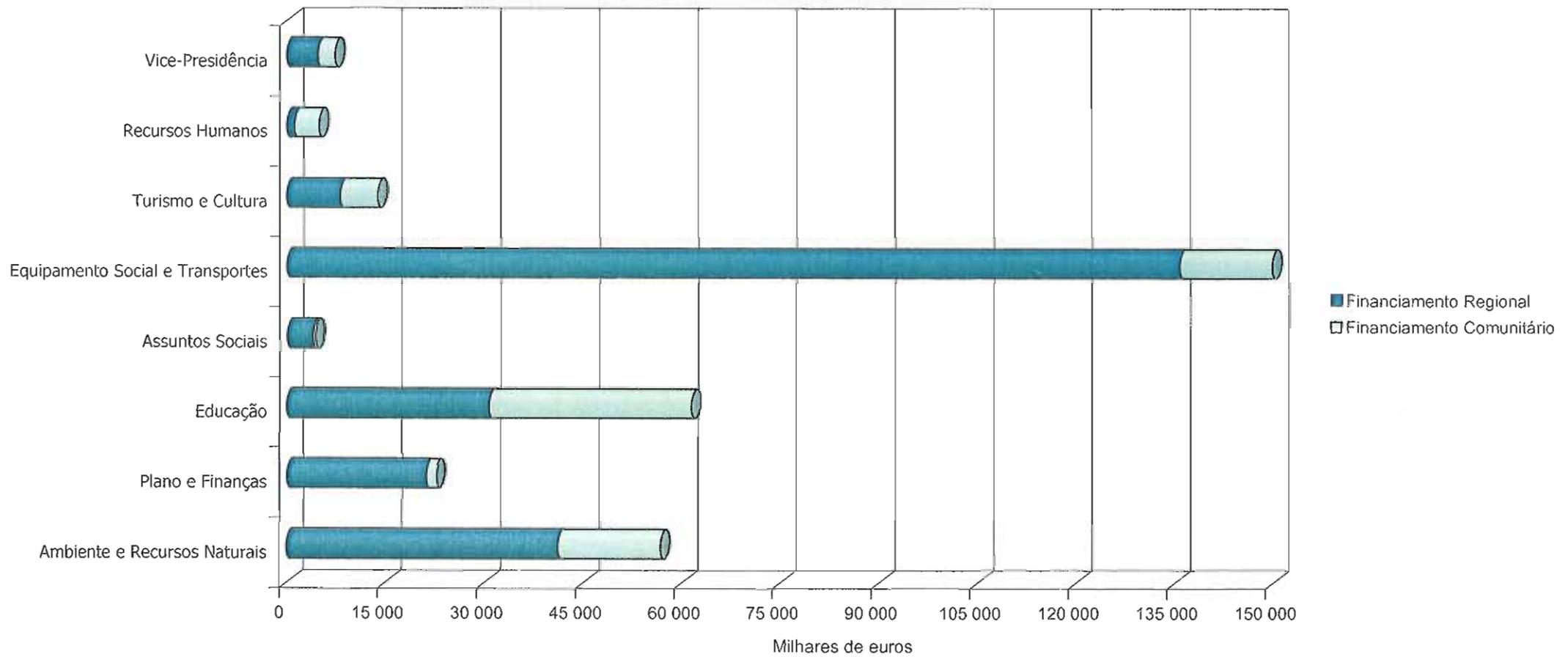
(a) Inclui o financiamento do Instituto Nacional de Habitação, no valor de 4.816.665 euros, destinado ao projecto "Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos" inserido no sector "Habitação e Urbanismo"

QUADRO VI
ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL

(100 - Euros)

DEPARTAMENTOS	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL	%
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%		
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	246 185 211	71,95%	95 969 356	28,05%	342 154 567	100,00%
VICE-PRESIDÊNCIA	4 637 109	63,61%	2 652 701	36,39%	7 289 810	100,00%
RECURSOS HUMANOS	1 079 156	22,21%	3 778 954	77,79%	4 858 110	100,00%
TURISMO E CULTURA	8 001 750	57,89%	5 821 574	42,11%	13 823 324	100,00%
EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES	135 798 542	79,39%	35 257 567	20,61%	171 056 109	100,00%
ASSUNTOS SOCIAIS	3 790 520	89,98%	422 196	10,02%	4 212 716	100,00%
EDUCAÇÃO	30 679 675	49,90%	30 806 116	50,10%	61 485 791	100,00%
PLANO E FINANÇAS	21 075 416	93,16%	1 547 171	6,84%	22 622 587	100,00%
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	41 123 043	72,39%	15 683 077	27,61%	56 806 120	100,00%

GRÁFICO II
REPARTIÇÃO INSTITUCIONAL DO INVESTIMENTO POR FONTES DE FINANCIAMENTO





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

QUADRO VII
ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR SECTORES

(Un.: Euros)

SECTORES	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL	%
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%		
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	246 185 211	71,95%	95 969 356	28,05%	342 154 567	100,00%
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	12 714 946	95,82%	555 050	4,18%	13 269 996	100,00%
PESCA	668 110	58,97%	464 835	41,03%	1 132 945	100,00%
INDÚSTRIA	124 627	53,39%	108 807	46,61%	233 434	100,00%
ENERGIA	148 206	100,00%	0	0,00%	148 206	100,00%
TURISMO	5 233 039	48,98%	5 450 447	51,02%	10 683 486	100,00%
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	111 052 978	84,65%	20 144 639	15,35%	131 197 617	100,00%
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	61 816	74,85%	20 771	25,15%	82 587	100,00%
EDUCAÇÃO	9 505 246	56,19%	7 411 825	43,81%	16 917 071	100,00%
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	4 029 276	11,45%	31 167 501	88,55%	35 196 777	100,00%
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	26 553 830	91,37%	2 508 228	8,63%	29 062 058	100,00%
CULTURA	4 835 092	68,19%	2 255 586	31,81%	7 090 678	100,00%
SAÚDE	3 350 464	61,28%	2 117 375	38,72%	5 467 839	100,00%
SEGURANÇA SOCIAL	96 050	100,00%	0	0,00%	96 050	100,00%
HABITAÇÃO E URBANISMO	25 147 308	87,84%	3 480 040	12,16%	28 627 348	100,00%
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	10 424 946	42,45%	14 133 667	57,55%	24 558 613	100,00%
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2 126 006	82,39%	454 365	17,61%	2 580 371	100,00%
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	2 462 544	45,36%	2 966 837	54,64%	5 429 381	100,00%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	4 078 247	95,41%	195 716	4,58%	4 273 963	100,00%
APOIO AO SECTOR EMPRESARIAL	3 110 941	55,11%	2 533 667	44,89%	5 644 608	100,00%
APOIO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	20 461 539	100,00%	0	0,00%	20 461 539	100,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

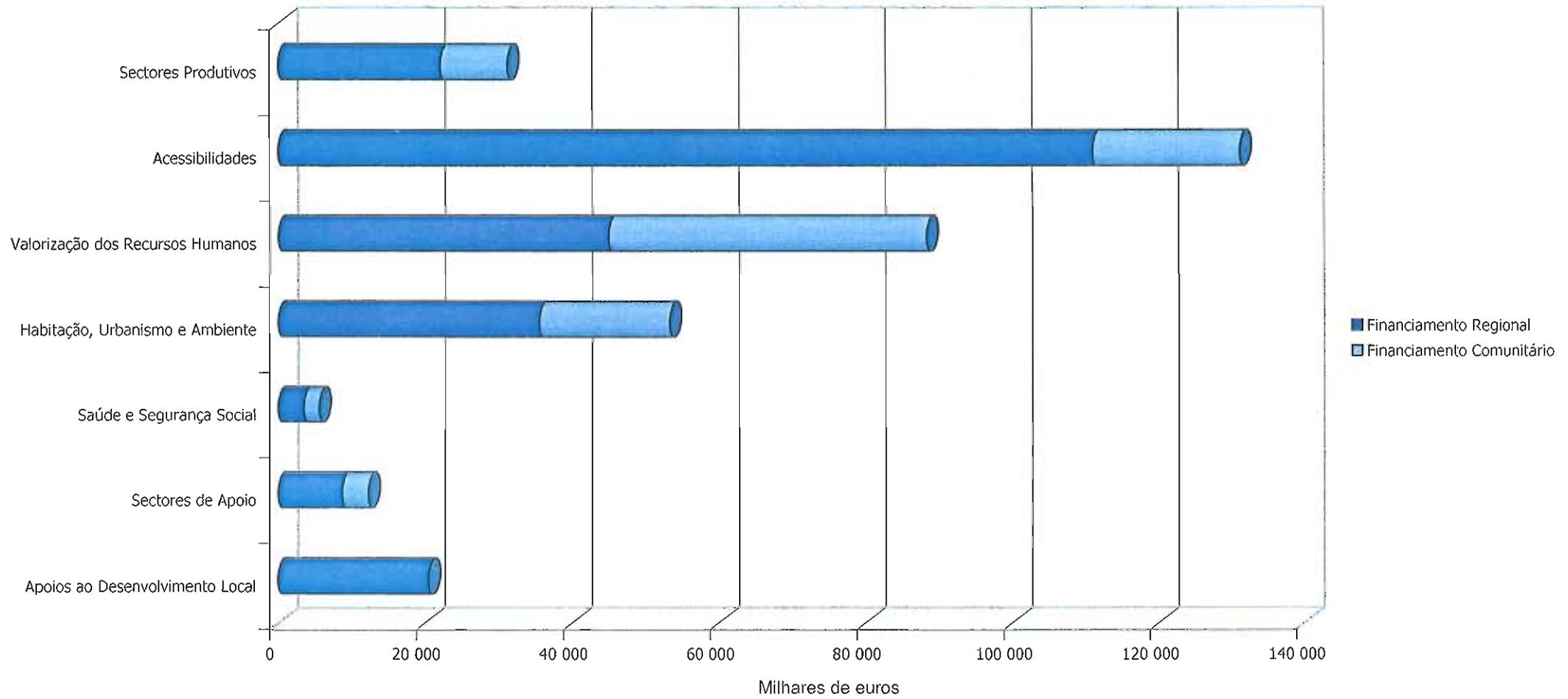
Execução do PIDDAR 2003

161

QUADRO VIII
REPARTIÇÃO SECTORIAL DO FINANCIAMENTO

ÁREAS DE ACTUAÇÃO / SECTORES	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		TOTAL	%
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%		
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	246 185 211	100,00%	95 969 356	100,00%	342 154 567	100,00%
SECTORES PRODUTIVOS	22 061 685	8,96%	9 133 577	9,52%	31 195 262	9,12%
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	12 714 946	57,63%	555 050	6,08%	13 269 996	42,54%
PESCA	668 110	3,03%	464 835	5,09%	1 132 945	3,63%
INDÚSTRIA	124 627	0,56%	108 807	1,19%	233 434	0,75%
ENERGIA	148 206	0,67%	0	0,00%	148 206	0,48%
TURISMO	5 233 039	23,72%	5 450 447	59,67%	10 683 486	34,25%
COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	61 816	0,28%	20 771	0,23%	82 587	0,26%
APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	3 110 941	14,10%	2 533 667	27,74%	5 644 608	18,09%
ACESSIBILIDADES	111 052 978	45,11%	20 144 639	20,99%	131 197 617	38,34%
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	111 052 978	100,00%	20 144 639	100,00%	131 197 617	100,00%
VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	44 923 444	18,25%	43 343 140	45,16%	88 266 584	25,80%
EDUCAÇÃO	9 505 246	21,16%	7 411 825	17,10%	16 917 071	19,17%
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	4 029 276	8,97%	31 167 501	71,91%	35 196 777	39,88%
DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	26 553 830	59,11%	2 508 228	5,79%	29 062 058	32,93%
CULTURA	4 835 092	10,76%	2 255 586	5,20%	7 090 678	8,03%
HABITAÇÃO, URBANISMO E AMBIENTE	35 572 254	14,45%	17 613 707	18,35%	53 185 961	15,54%
HABITAÇÃO E URBANISMO	25 147 308	70,69%	3 480 040	19,76%	28 627 348	53,83%
DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	10 424 946	29,31%	14 133 667	80,24%	24 558 613	46,17%
SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL	3 446 514	1,40%	2 117 375	2,21%	5 563 889	1,63%
SAÚDE	3 350 464	97,21%	2 117 375	100,00%	5 467 839	98,27%
SEGURANÇA SOCIAL	96 050	2,79%	0	0,00%	96 050	1,73%
SECTORES DE APOIO	8 666 797	3,52%	3 616 918	3,77%	12 283 715	3,59%
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2 126 006	24,53%	454 365	12,56%	2 580 371	21,01%
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	2 462 544	28,41%	2 966 837	82,03%	5 429 381	44,20%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	4 078 247	47,06%	195 716	5,41%	4 273 963	34,79%
APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	20 461 539	8,31%	0	0,00%	20 461 539	5,98%

GRÁFICO III
REPARTIÇÃO DO INVESTIMENTO POR ÁREAS DE ACTUAÇÃO E FONTES DE FINANCIAMENTO





4. EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE - PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	23 232 033	19 205 808	7 289 810	32 998 564	37,96%
SECTOR: INDÚSTRIA	1 540 000	1 375 000	12 409	1 440 930	0,90%
DENAMIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ACTIVIDADE INDUSTRIAL SE: VP N.º Projectos: 2	1 540 000	1 375 000	12 409	1 440 930	0,90%
Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos (DRCIE) 2002-04	40 000	40 000	12 409	15 932	31,02%
Madeira Parques Empresariais-Sociedade Gestora, MPE, S.A. 2002-05	1 500 000	1 335 000	0	1 424 998	0,00%
SECTOR: ENERGIA	175 000	175 000	148 206	2 725 006	84,69%
APOJO AOS PRODUTORES PRIVADOS DE ENERGIA SE: DRCIE N.º Projectos: 2	171 824	171 824	148 206	2 721 026	86,25%
Apoio aos Produtores Privados de Energia Eléctrica 1995-04	151 824	150 324	136 224	2 704 435	90,62%
Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial 2001-07	20 000	21 500	11 982	16 591	55,73%
CENTRO LOGÍSTICO DE COMBUSTÍVEIS DO CANÇAL SE: DRCIE N.º Projectos: 1	3 176	3 176	0	3 980	0,00%
Centro Logístico de Combustíveis do Cançal 1997 - 05	3 176	3 176	0	3 980	0,00%
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	117 450	114 963	54 810	214 360	47,68%
PROMOÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS SE: DRCIE N.º Projectos: 1	47 500	11 372	7 978	59 604	70,15%
Promoção de Produtos Regionais 1996-04	47 500	11 372	7 978	59 604	70,15%
APOIO À GESTÃO DA QUALIDADE SE: DRCIE N.º Projectos: 3	69 950	103 591	46 832	154 756	45,21%
Estratégia para a Qualidade na RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-07	0	25 000	7 432	7 432	29,73%
Programa da Promoção da Qualidade COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	50 000	58 641	34 110	83 298	58,17%
Equipamentos Técnicos para o Laboratório Regional de Metrologia 2001-07	19 950	19 950	5 290	64 026	26,52%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	89 500	261 987	175 196	456 699	66,87%
PROGRAMA DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE ECONÓMICA - PIDAE SE: DRCIE N.º Projectos: 1	37 500	64 987	28 434	203 250	43,75%
PIDAE - Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica 1998-07	37 500	64 987	28 434	203 250	43,75%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE - PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL					
SE: VP N.º Projectos: 3	14 500	159 500	146 762	146 762	92,01%
Ações de Cooperação Externa (DRACE) 1996-07	2 500	2 500	0	0	0,00%
N Ultraperiferia e Coesão Económica, Social e Territorial (UCEST) (DRACE) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	12 000	12 000	1 762	1 762	14,68%
N Madeira - Região Europeia 2004 (GS) 2003-04	0	145 000	145 000	145 000	100,00%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA					
SE: DRCIE N.º Projectos: 1	37 500	37 500	0	106 687	0,00%
Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria 1997-07	37 500	37 500	0	106 687	0,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	690 200	690 200	131 581	1 452 681	19,06%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À VICE-PRESIDÊNCIA					
SE: VP N.º Projectos: 3	20 400	20 400	3 251	251 117	15,94%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRACE 1998-07	12 500	12 500	1 023	230 900	8,18%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRCIE 1997-07	5 000	5 000	1 866	16 566	37,32%
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto ao Gabinete da Vice- Presidência 2001-06	2 900	2 900	362	3 651	12,48%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL					
SE: DRAPL N.º Projectos: 1	200 000	200 000	110 065	568 439	55,03%
Ações de Formação na Administração Pública COFIN - POP RAM III - FSE 2001-08	200 000	200 000	110 065	568 439	55,03%
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS					
SE: VP N.º Projectos: 4	44 800	44 800	13 985	628 845	31,22%
Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da Vice-Presidência 2001-06	7 300	7 300	712	13 380	9,75%
Informatização dos Serviços Afectos à DRCIE 1995-07	2 500	2 500	2 077	142 462	83,08%
Informatização dos Serviços Afectos à DRACE 1992-07	20 000	20 000	11 196	473 003	55,98%
N Informatização dos Serviços Afectos à DRAPL 2003-06	15 000	15 000	0	0	0,00%
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AO CIDADÃO					
SE: DRAPL N.º Projectos: 2	425 000	425 000	4 280	4 280	1,01%
Loja do Cidadão 2001-06	350 000	350 000	0	0	0,00%
Formulários/Serviços On-Line - Madeira Digital COFIN - POSI 2002-05	75 000	75 000	4 280	4 280	5,71%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

169

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
VICE - PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: APOIOS AO SECTOR EMPRESARIAL	10 801 308	7 182 003	5 644 608	17 466 079	78,59%
APOIO ÀS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS EMPRESARIAIS	162 500	162 500	52 374	846 710	32,23%
SE: DRClE N.º Projectos: 1					
Apoio às Estruturas Associativas Empresariais 1996-07	162 500	162 500	52 374	846 710	32,23%
APOIOS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	9 404 500	5 244 275	5 103 567	14 361 022	97,32%
SE: IDE-RAM N.º Projectos: 5					
Programa de Incentivos ao Investimento e à Engenharia Financeira 2000-07	7 600 000	3 669 000	5 067 334	13 562 266	138,11%
Programa de Informação e Divulgação da Actividade Económica 2000-07	294 500	249 775	35 183	183 065	14,09%
COFIN - PIC INTERREG III B					
Actualização, Formação e Qualidade 2001-07	10 000	9 500	1 050	8 191	11,05%
Implementação e Dinamização de Parques Empresariais 2001-04	1 000 000	950 000	0	607 500	0,00%
N Criação de Infra-estruturas para Dinamização e Apoio ao Sector Empresarial 2003-07	500 000	366 000	0	0	0,00%
APOIOS NO ÂMBITO DO CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA	839 758	1 215 758	244 802	1 361 135	20,14%
SE: CEIM N.º Projectos: 2					
Modernização e Inovação Empresarial 2001-06	819 957	1 195 957	225 000	873 738	18,81%
Regio Partenariado Europa 2001-03	19 801	19 801	19 801	487 397	100,00%
COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA COM A AREAM	394 550	559 550	243 866	897 212	43,58%
SE: VP N.º Projectos: 1					
Cooperação Técnica e Científica com a AREAM 2000-06	394 550	559 550	243 866	897 212	43,58%
SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	9 818 575	9 406 575	1 123 000	9 242 809	11,94%
criação de instrumentos para o desenvolvimento integrado regional e apoio à gestão	9 818 575	9 406 575	1 123 000	9 242 809	11,94%
SE: VP N.º Projectos: 4					
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo - S.D.P.S.,S.A. 1999-06	2 550 000	2 550 000	1 123 000	3 616 989	44,04%
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira Ponta do Oeste, S.A. 2000-06	2 450 000	2 138 000	0	3 025 817	0,00%
Sociedade de Desenvolvimento do Norte - S.D.N., S.A. 2001-06	1 500 000	1 500 000	0	1 700 002	0,00%
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. 2001-06	3 318 575	3 218 575	0	900 001	0,00%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	6 772 785	7 669 830	4 858 110	26 627 770	63,34%
SECTOR: INDÚSTRIA	901 846	902 027	221 025	1 200 502	24,50%
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO REGIONAL	901 846	902 027	221 025	1 200 502	24,50%
SE: IRTAM N.º Projectos: 6					
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-08	199 520	199 520	140 319	704 129	70,33%
Incentivos às Acções Promocionais e à Exportação de Artesanato Regional COFIN - POOP RAM III - FEDER 1998-08	48 603	48 603	0	13 343	0,00%
Apoio ao Centro de Moda e Design da Madeira 2000-08	180 000	180 000	60 000	455 579	33,33%
Criação de Núcleos de Produção de Bordados 2001-08	133 333	133 333	0	0	0,00%
Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2002 - 08	144 900	145 081	20 706	27 451	14,27%
Reestruturação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	195 490	195 490	0	0	0,00%
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	70 000	53 887	27 777	52 451	51,55%
CAMPANHAS E PROJECTOS DE PROTECÇÃO DO CONSUMIDOR	70 000	53 887	27 777	52 451	51,55%
SE: GS N.º Projectos: 1					
Campanhas e Projectos de Protecção do Consumidor 2002-07	70 000	53 887	27 777	52 451	51,55%
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	4 846 514	5 725 368	4 152 515	24 260 256	72,53%
ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO	4 718 514	5 615 378	4 105 886	24 180 468	73,12%
SE: IRE N.º Projectos: 18					
Apoio à Contratação COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	442 977	380 509	238 128	4 318 156	62,56%
Empresas de Inserção COFIN - POP RAM III - FSE 2002-06	67 000	50 000	0	0	0,00%
Apoio à Criação do Próprio Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	127 806	26 189	22 713	278 740	86,73%
Criação do Próprio Emprego de Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1995-06	127 806	52 529	27 806	807 823	52,93%
Iniciativas Locais de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	510 833	873 769	636 413	2 785 058	72,84%
Programa Ocupacional de Adultos Desempregados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	450 933	601 892	488 846	3 265 888	81,22%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un. Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Unidades de Inserção na Vida Activa COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	137 309	125 744	57 968	515 040	46,10%
Clubes de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	160 659	210 815	86 512	474 302	41,04%
Estágios Profissionais COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	896 347	1 436 868	1 273 059	4 489 283	88,60%
Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1995-06	137 653	156 611	141 063	1 139 315	90,07%
Implementação, Controlo e Avaliação das Acções de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	720 481	745 481	473 151	2 377 196	63,47%
Formação Emprego para Jovens COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	246 703	354 157	288 991	1 307 019	81,60%
Formação Emprego para Adultos COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	236 722	321 597	248 839	1 350 822	77,38%
Experiência de Trabalho para Jovens COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	212 189	122 897	116 085	1 058 723	94,46%
Acções de Formação Profissional (ILE/ACPE/CPE/AD/UNIVAS/CE) COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	39 871	1 320	0	6 790	0,00%
Programa Inserção Toxicodependentes (Vida / Emprego) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	78 225	30 000	997	997	3,32%
N TELERUP - Central de Recursos de Teletrabalho nas Regiões Ultraperiféricas com Orientação a Portadores de Deficiência Física 2003-04	25 000	25 000	0	0	0,00%
N CORES - Cooperação Regional para o Desenvolvimento da Economia Solidária COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	100 000	100 000	5 315	5 315	5,32%
ACÇÕES PARA A DIGNIFICAÇÃO SÓCIO-LABORAL					
SE: DRT N.º Projectos: 5	128 000	109 990	46 629	79 788	42,39%
N Consertação Social e Relações Institucionais na Área do Trabalho (GS) 2003-07	43 000	43 000	19 385	19 385	45,08%
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego 2001-07	9 000	6 171	4 993	8 823	80,91%
PRJO - Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades 2001-07	11 000	13 829	4 394	10 101	31,77%
Programa Higiene e Segurança no Trabalho 2001-07	60 000	41 990	14 336	37 434	34,14%
Formação na Área do Direito do Trabalho 2001-07	5 000	5 000	3 521	4 045	70,42%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

173

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	651 925	667 125	313 884	535 319	47,05%
INFRA-ESTRUTURAS PARA ACTIVIDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS					
SE: IRE N.º Projectos: 1	114 925	114 925	76 006	234 479	66,14%
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas 1998-06	114 925	114 925	76 006	234 479	66,14%
criação de equipamentos de apoio à juventude					
SE: IJM N.º Projectos: 5	315 000	335 000	59 331	111 672	17,71%
RAICES - Lojas da Juventude	150 000	213 750	59 331	111 672	27,76%
COFIN - PIC INTERREG III B 2002-06					
Construção e Remodelação de Edifícios Sede do Corpo Nacional de Escutas 2002-04	20 000	36 000	0	0	0,00%
N Construção do Edifício de Apoio ao Campo Escola do Montado do Pereiro 2003-04	75 000	75 000	0	0	0,00%
N Ampliação do Centro de Juventude do Porto Moniz 2003-06	45 000	2 250	0	0	0,00%
N Reapetrechamento dos Centros de Juventude da Madeira 2003-06	25 000	8 000	0	0	0,00%
PROGRAMAS E acções destinados à juventude					
SE: IJM N.º Projectos: 4	222 000	217 200	178 547	189 168	82,20%
Voluntariado Juvenil 2002-06	15 000	11 500	8 935	19 556	77,70%
N Jovens em Formação 2003-06	187 000	183 345	168 122	168 122	91,70%
N Mobilidade e Intercâmbio Juvenil 2003-06	10 000	12 355	1 490	1 490	12,06%
N Apoio a Instituições na Área da Juventude 2003-06	10 000	10 000	0	0	0,00%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	195 000	176 967	102 731	507 118	58,05%
PROJECTOS DE INFORMAÇÃO REGIONAL					
SE: DIT N.º Projectos: 1	15 000	15 328	4 621	13 068	30,15%
Operações Estatísticas Laborais 2002-07	15 000	15 328	4 621	13 068	30,15%
APOIO AO ACOULHIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES					
SE: GS N.º Projectos: 2	380 000	161 639	98 110	494 050	60,70%
Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses 1998-07	150 000	143 400	87 545	483 485	61,05%
N Acções de Apoio à Imigração 2003-07	30 000	18 239	10 565	10 565	57,93%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

174

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(em Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	107 500	144 456	40 178	72 125	27,81%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS	7 500	7 500	1 311	3 839	17,48%
SE: GS N.º Projectos: 1 Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Secretaria Regional dos Recursos Humanos COFIN - POP RAM III - FSE 2000-07	7 500	7 500	1 311	3 839	17,48%
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	45 000	39 800	14 325	0	35,99%
SE: IJM N.º Projectos: 1 Ampliação e Remodelação das Instalações do Instituto de Juventude da Madeira 2002-06	45 000	39 800	14 325	0	35,99%
GESTÃO INTEGRADA DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS	55 000	97 156	24 542	68 286	25,26%
SE: SRRH N.º Projectos: 2 Gestão Integrada dos Serviços da SRR (GS) 2002-04	30 000	82 156	24 542	68 286	29,87%
N Monitorização Integrada dos Serviços do Instituto de Juventude da Madeira (IJM) 2003-05	25 000	15 000	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

175

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	16 461 700	20 519 150	13 823 324	94 427 890	67,37%
SECTOR: TURISMO	11 551 600	15 640 280	10 683 486	71 676 022	68,31%
PROMOÇÃO TURÍSTICA	3 696 100	3 850 457	3 046 333	22 298 777	79,12%
SE: SRTC N.º Projectos: 13					
Acções para a Diversificação de Mercados (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	630 000	646 000	574 628	4 169 786	80,95%
Dinamização do Turismo Interno (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	250 000	316 840	255 359	2 047 335	80,60%
Promoção do Golfe (DRT) 1994-07	700 000	763 740	750 887	4 616 746	98,32%
Campanha de Imagem (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	781 100	893 863	730 885	5 419 222	81,77%
Materiais Promocional (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	550 000	465 500	292 396	3 896 162	62,81%
Acções Culturais e de Promoção Turística (GS) 1994-07	110 000	171 580	107 278	512 767	62,52%
Acções Promocionais Diversas (DRT) 1994-07	125 000	285 475	200 504	878 279	70,24%
Acções de Relações Públicas (DRT) 2000-07	145 000	137 125	71 819	373 677	52,37%
Novas Tecnologias da Informação (DRT) 2000-07	200 000	133 500	62 577	384 394	46,87%
Marca Quintas da Madeira (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	55 000	27 930	0	409	0,00%
Www Madeira Turismo COFIN - POSI 2003-06	0	8 904	0	0	0,00%
N PRONATUR - Juntos em Pro de um Turismo Sustentável (DRT) 2003 - 03	75 000	0	0	0	0,00%
N INFORTUMAC - Infoturismo da Macaronésia (DRT) 2003 - 03	75 000	0	0	0	0,00%
ANIMAÇÃO E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS	6 970 000	9 351 042	6 259 026	47 722 364	66,93%
SE: DRT N.º Projectos: 7					
Festa do Carnaval COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	315 000	323 249	317 687	3 093 340	98,28%
Festa da Flor COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	280 000	264 906	248 746	2 338 243	93,90%
Festa do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	130 000	131 771	125 077	1 217 266	94,92%
Festa do Fim do Ano COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	5 650 000	7 896 278	5 289 938	39 865 535	66,99%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

176

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Encontro Regional de Bandas 1995-07	40 000	73 034	41 109	285 290	56,29%
Festival do Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-07	515 000	650 351	226 956	587 801	34,90%
Iniciativas Diversas 1994-07	40 000	11 453	9 513	334 889	83,06%
CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO E GESTÃO DO DESTINO SE: SRTC N.º Projectos: 6	885 500	2 438 781	1 378 127	1 654 881	56,51%
Infra-estruturas Turísticas Diversas (DRT) 1998-04	27 500	41 223	22 021	136 697	53,42%
Conservação e Reparação de Locais de Interesse Turístico (DRT) 2000-07	20 000	12 874	1 096	9 567	8,51%
Programas de Educação para o Turismo (DRT) 2000-07	33 000	31 350	31 350	98 122	100,00%
Investigação, Estudos e Inquéritos (DRT) 2000-03	30 000	0	0	73 238	0,00%
CIETMAC - Centro Investigação e Estudos da Macaronésia (DRT) COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 04	75 000	133 334	29 703	29 703	22,28%
Parque Temático da Madeira (DRAC) 2002-03	700 000	2 220 000	1 293 957	1 307 554	58,29%
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	135 100	108 360	85 269	329 083	78,69%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL SE: SRTC N.º Projectos: 4	79 500	52 760	29 708	273 572	56,31%
Ações de Formação Turística (DRT) COFIN - POP RAM III - FSE 1999-07	20 000	20 000	9 942	69 564	49,71%
Ações de Formação no Âmbito da Cultura (DRAC) COFIN - POP RAM III - FSE 1999-07	20 000	19 300	14 069	155 327	72,90%
Outras Ações de Formação (GS) COFIN - POP RAM III - FSE 1999-07	20 000	13 460	5 697	48 631	42,33%
GESAMTUR - Formação em Gestão Ambiental para o Turismo Sustentável (DRT) 2003-03	19 500	0	0	0	0,00%
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: GS N.º Projectos: 1	55 600	55 600	55 561	55 561	99,93%
Nova Escola de Hotelaria - Pagamento de Indemnização 2003 - 04	55 600	55 600	55 561	55 561	99,93%
SECTOR: CULTURA	4 625 000	4 619 450	2 978 708	21 466 358	64,48%
RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO SE: DRAC N.º Projectos: 5	875 000	720 340	488 901	1 006 115	67,87%
Convento de Santa Clara COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-07	160 000	116 765	0	150 414	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

177

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Igreja da Sé do Funchal COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	150 000	32 601	421	132 682	1,29%
Igreja do Colégio COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	395 000	444 984	415 941	415 941	93,47%
Núcleo Histórico de Santo Amaro COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-07	100 000	53 450	0	207 167	0,00%
Fotografia Museu Vicentes - Arquivo de Imagem da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	70 000	72 540	72 539	99 911	100,00%
OBRAS DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO MÓVEL E IMÓVEL SE: DRAC N.º Projectos: 6	550 000	518 071	267 145	3 451 159	55,43%
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 1990-07	80 000	6 720	5 519	651 424	82,13%
Forte de São Tiago 1994-07	110 000	164 505	41 174	668 845	25,03%
Casas Típicas, Moinhos e Casas de Salão 1996-07	40 000	37 147	11 099	252 518	29,88%
Restauro dos Órgãos das Igrejas COFIN - POP RAM III - FEDER 1995-07	50 000	50 000	50 000	176 455	100,00%
Obras Diversas de Conservação do Património da RAM 1994-07	200 000	205 670	150 559	1 435 103	73,20%
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional 1999-07	70 000	54 029	28 794	266 814	53,29%
ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CENTRO DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DO ATLÁNTICO SE: CÉHA N.º Projectos: 2	225 000	218 750	83 920	381 677	38,36%
História e Autonomia do Arquipélago 2000-07	125 000	118 750	56 764	354 521	47,80%
N Atlântica - O Açúcar e a Cultura das Ilhas Atlânticas COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 05	100 000	100 000	27 156	27 156	27,16%
APOIO A MUSEUS E CASAS DE CULTURA SE: DRAC N.º Projectos: 11	1 080 000	1 255 114	785 161	5 757 993	62,56%
Casa das Mudás 1996-07	75 000	74 118	55 973	293 442	75,52%
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 1995-07	80 000	86 158	48 356	594 514	56,12%
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago 1995-07	100 000	145 591	117 254	902 343	80,54%
Museu de Arte Sacra 1988-07	130 000	115 639	83 939	747 265	72,59%
Fotografia-Museu Vicentes 1995-07	125 000	100 462	56 959	467 630	56,70%
Casa-Museu Cristóvão Colombo 1995-07	45 000	41 026	33 634	193 419	81,98%
Museu Quinta das Cruzes 1995-07	250 000	298 930	87 366	953 507	29,23%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

178

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Solar São Cristóvão 1997-07	55 000	47 253	33 621	316 713	71,15%
Casa Museu Frederico de Freitas 1997-07	120 000	172 561	130 208	939 584	75,46%
Centro Cultural de Edmundo Bettencourt 1999-07	40 000	76 309	60 467	272 192	79,24%
N Centro Cívico e Cultural de Santa Clara 2003-04	60 000	97 067	77 384	77 384	79,72%
APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO SE: DRAC N.º Projectos: 4	200 000	193 141	135 444	673 727	70,13%
Biblioteca de Documentação Contemporânea 1997-07	55 000	53 161	35 781	204 074	67,31%
Arquivo Regional 1995-07	110 000	117 954	87 872	401 597	74,50%
Biblioteca de Culturas Estrangeiras 1997-07	15 000	11 763	5 442	53 025	46,26%
Rede Regional de Bibliotecas Públicas 2001-07	20 000	10 263	6 349	15 031	61,86%
FESTIVAIS CULTURAIS SE: DRAC N.º Projectos: 2	180 000	261 690	161 717	503 139	61,80%
Festival Colombo (Porto Santo) 2000-07	100 000	173 683	75 210	416 632	43,30%
N Festival Raízes do Atlântico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003 - 07	80 000	88 007	86 507	86 507	98,30%
DIVULGAÇÃO E APOIO À ACTIVIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL SE: DRAC N.º Projectos: 11	1 515 000	1 452 344	1 036 420	9 692 548	71,36%
Publicação de Edições Culturais 1994-07	70 000	104 553	61 634	1 169 386	58,95%
Divulgação da Actividade Artística 1995-07	230 000	191 900	123 058	940 970	64,11%
Apoio a Iniciativas Culturais 1998-07	215 000	224 039	203 389	4 354 417	90,78%
Apoio à Descentralização Cultural 1998-07	600 000	784 844	553 566	2 975 726	70,53%
Museu da História da Madeira 2002-07	20 000	5 800	4 800	4 800	82,76%
Estudos e Divulgação de Museus da RAM 2002-07	100 000	59 246	40 836	184 514	68,93%
Forum Internacional de Estudos e Debate Sobre a Sociedade Contemporânea 2002-07	50 000	17 845	11 557	25 155	64,76%
N MEDIAT - Memória Digital Atlântica COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	60 000	64 067	37 580	37 580	58,66%
N RECLA - Rede de Entidades Culturais e de Lazer das Cidades do Património Atlântico 2003-03	35 000	0	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

179

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N NATURMAC - Naturalistas de Vulto na Macaronésia 2003-03	60 000	0	0	0	0,00%
N Digitalização Integral dos Museus da Macaronésia 2003-03	75 000	0	0	0	0,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	150 000	151 060	75 861	956 427	50,22%
MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA SE: SRTC N.º Projectos: 7	135 000	151 060	75 861	956 427	50,22%
Beneficiação do Edifício da SRTC (GS) 1992-07	20 000	5 300	2 089	500 301	39,42%
Recuperação e Reabilitação do Edifício da DRAC 2001-07	45 000	31 767	5 933	218 152	18,68%
Beneficiação do Edifício da Direcção de Serviços Animação (GS) 2002-07	10 000	17 740	13 657	13 657	76,98%
Beneficiação do Amazém da SRTC (Camacha) (GS) 2002-07	40 000	36 090	36 090	36 090	100,00%
Informatização (GS) 1992-07	20 000	34 063	18 092	188 227	53,11%
N SIGRT - Sistema de Informação e Gestão Turística da RAM (DRT) COFIN - POSI 2003-06	0	17 100	0	0	0,00%
N Intranet e Serviços de Turismo COFIN - POSI 2003-06	0	9 000	0	0	0,00%
PROJECTOS DE COOPERAÇÃO NOS DOMÍNIOS DO TURISMO E DA CULTURA SE: GS N.º Projectos: 1	15 000	0	0	0	0,00%
Projectos de Cooperação 1997-07	15 000	0	0	0	0,00%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	365 751 120	377 316 200	171 056 109	1 041 318 867	45,33%
SECTOR: TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	265 307 000	276 617 027	131 197 617	861 944 134	47,43%
CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS, INTERVENÇÕES E AÇÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA SE: SREST N.º Projectos: 75	260 005 000	273 864 787	128 446 342	849 339 460	46,90%
Saída Oeste do Funchal - 2.ª Fase 1989-05	290 000	2	0	23 915 386	0,00%
Circular à Cidade do Funchal Cota 200 - 2.ª Fase 1995-04	2 600 000	5 317 909	20 270	106 439 033	0,38%
Via Rápida Funchal - Aeroporto - 2.ª Fase 1996-04	5 000 000	6 397 460	2 503 543	114 300 208	39,13%
E.R. 223 - Paul do Mar Jardim do Mar 1996-03	0	29 906	0	26 176 311	0,00%
Túnel da Encumeada e Acessos COFIN - FCN 1997-03	3 500 000	5 456 263	5 043 489	81 330 948	92,43%
N SINTRAMA - Sistema de Informação Integral da Rede de Transportes Regulares das Regiões Ultraperiféricas da Macaronésia do Atlântico 2003-03	175 000	0	0	0	0,00%
Variante da Ribeira Brava COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	13 000 000	14 486 668	2 273 596	9 564 627	15,69%
N Variante à E.R. 101 - Tanque Lameiros (Ponta Delgada) 2003-05	70 000	0	0	0	0,00%
Via Expresso Machico - Faial COFIN - FCN 1997-05	11 000 000	17 841 418	11 395 523	88 305 305	63,87%
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas Rodoviárias 1999-03	14 000 000	16 270 680	10 511 347	50 865 196	64,60%
Reconstrução, Beneficiação e Sinalização de Estradas Regionais 1998-06	3 500 000	6 211 151	631 494	6 882 089	10,17%
Variante à E.R. 104 - Rosário - São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2000-05	8 000 000	6 767 226	5 968 109	10 702 715	86,19%
Via Rápida Machico - Caniçal 2000-06	33 000 000	34 446 365	515	8 686	0,00%
E.R. 101 - Troço Calheta - Prazeres COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-05	10 200 000	11 218 156	4 302 152	31 830 629	38,35%
Reformulação dos Acessos da Via Rápida Câmara de Lobos Ribeira Brava COFIN - FCN 2000-04	1 400 000	1 892 550	892 780	936 181	47,17%
Nova Ligação Caniço - Camacha COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2000-05	9 000 000	15 408 289	13 217 488	23 840 194	85,78%
Variante à Vila da Ponta do Sol COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2000-05	8 000 000	11 660 175	4 460 086	4 894 371	38,25%
Via Rápida Câmara de Lobos Ribeira Brava 1.ª troço - 2.ª fase 1990-04	0	1 458 700	0	89 837 451	0,00%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Variante à Vila da Calheta COFIN - FCN 2000-05	8 500 000	9 559 370	3 813 710	4 098 832	39,89%
Beneficiação de Ligações Locais 1999-04	670 000	29 390	0	439 610	0,00%
Ampliação do Aeroporto do Funchal - E.R. 101 - 2.ª fase 2000-04	5 800 000	3 591 886	2 729 390	12 505 951	75,99%
Plano Global de Sinalização e Segurança da Rede Viária Regional 2000-06	460 000	55 240	0	0	0,00%
Estudos e Projectos de Estradas Regionais 1987-06	1 000 000	544 996	121 910	2 511 173	22,37%
Pavimentação do Arruamento Marginal à Ribeira das Galinhas - Paul do Mar 2000-03	0	53 000	0	506 117	0,00%
E.M. 529 - Vargem Torreão - Madalena do Mar 197-03	0	220 200	0	2 024 756	0,00%
Novo Acesso ao Pizo COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	100 000	0	0	0	0,00%
Reconstrução da E.R. 101 - Troço S. Vicente - Porto Moniz 1996-05	16 000 000	1 499 541	0	38 299 014	0,00%
Variante à E.R. 102 Camacha - 2.ª Fase COFIN - FCN 1996-03	2 000 000	1 520 583	1 263 519	4 326 116	83,09%
Estudo de Sistemas de Transportes Terrestres 2001-04	200 000	134 767	0	33 497	0,00%
Beneficiação da E.R. 206 e Recarga de Pavimento - 1.ª Fase COFIN - FCN 2003-05	700 000	647 500	0	0	0,00%
Recarga de Pavimento da E.R. 101 entre a E.R. 218 e a Achada da Cruz, Recta da Felpa e Túnel do Arco de São Jorge 2003-05	630 000	1 085 314	0	0	0,00%
Construção da Variante entre a Igreja de Água de Pena e Cardais - Machico COFIN - FCN 1997-05	300 000	86 200	86 160	1 393 703	99,95%
Ligação entre a Fajã da Murta e o Lombo Galego - Faial 1999-03	200 000	0	0	1 862 853	0,00%
Construção da Ligação entre a Estrada do Aeroporto e a Estrada das Lombas Porto Santo 2000-03	0	5 772	5 242	832 680	90,82%
Ligação entre a E.R. 222 Moledos e Torreão - Madalena do Mar COFIN - FCN 2000-04	380 000	2 139 715	1 331 543	1 814 590	62,23%
Arruamentos de Acesso ao Centro da Tabua 2000-05	810 000	432 900	0	1 731	0,00%
Variante à E.R. 207 no Centro do Santo da Serra COFIN - FCN 2000-05	1 500 000	373 100	0	69 832	0,00%
Variante à E.R. 107 - Túnel entre a Ribeira da Lapa e o Curnal das Freiras COFIN - FCN 2000-05	8 500 000	13 545 141	7 354 220	9 945 088	54,29%
Beneficiação da E.R. 207 - Troço Santa Cruz - Campo de Golf COFIN - FCN 2001-04	2 100 000	5 235 519	460 358	1 138 892	6,79%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

183

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Reconstrução da E.R. 111 - Troço Hotel Porto Santo - Calheta COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	2 100 000	2 514 970	1 220 688	1 379 487	48,54%
Alargamento da E.R. 101 junto à Marginal da Calheta 2001-03	0	936 490	0	0	0,00%
Beneficiação de Túneis entre a Madalena do Mar e o Arco da Calheta COFIN - FCN 2001-05	1 700 000	4 057 657	0	1 398	0,00%
Beneficiação da E.R. 223 - Troço Fajã da Ovelha - Paul do Mar COFIN - FCN 2001-04	680 000	1 098 200	0	0	0,00%
Beneficiação da E.R. 218 - Troço Santana - Pico das Pedras 2001-04	310 000	506 500	0	1 222	0,00%
Recarga e Recuperação de Diversos Troços na E.R. no Porto Santo 2001-06	340 000	0	0	1 029 529	0,00%
Reconstrução da Ponte sobre a Ribeira de São Vicente COFIN - FCN 2001-04	1 000 000	1 511 500	957 069	1 292 064	63,32%
Correcção da E.R. 237 no Centro de Água de Pena COFIN - FCN 2001-03	30 000	71 921	68 730	583 236	95,56%
Ligações à Via Expresso no Porto da Cruz 2001-05	1 400 000	920 163	0	1 620	0,00%
Ligação entre os Canhas (Fajã e Eiras) e o Arco da Calheta (Pinheiro) 2001-03	0	12 155	0	590 748	0,00%
Novas Ligações Rodoviárias 2001-05	0	1 280	1 276	1 276	99,69%
Ligação entre a Ribeira da Cerejeira e a Ribeira Serrão de Cima - Camacha 2001-04	210 000	170 063	0	1 422	0,00%
Acesso Viário à Marginal do Paul do Mar COFIN - FCN 2001-04	1 500 000	4 511 300	911 443	912 864	20,20%
Ações de Prevenção Rodoviária 2001-07	50 000	11 322	11 322	13 282	100,00%
Nó Rodoviário de Ligação da Cota 40 à Via de Acesso à Cota 200 COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	500 000	175 100	0	0	0,00%
Acesso Leste ao Campo da Barca (Cota 200) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	2 000 000	1 504 070	0	38	0,00%
Acesso Oeste à Cota 200 COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2001-05	4 500 000	491 364	302 431	436 293	61,55%
Acesso Oeste à Ligação ao Porto do Funchal 2001-05	3 500 000	347 175	0	1 723	0,00%
Pavimentação da Estrada entre Lameirão e Portela 2001-04	280 000	577 804	0	0	0,00%
N Ligação entre a ER 219 (Achada do Marques) e Lombo Antão Alves (Santana) 2003-05	500 000	362 573	0	0	0,00%
Via Expresso Faial - Santana - São Jorge 2001-05	14 000 000	6 343 634	631 934	633 552	9,96%
N Ligação entre a E.R. 101 e a Ribeira Funda (Sexal) 2003-05	560 000	490 000	0	0	0,00%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Acesso Oeste a Santo Amaro 2003-05	500 000	0	0	0	0,00%
Estruturas de Apoio à Segurança da Circulação Rodoviária nos Barreiros e Zona do Hospital Cruz de Carvalho COFIN - POLIS 2001-05	70 000	0	0	0	0,00%
Correcção do Traçado da E.R. 236 entre a Igreja do Bom Caminho e a E.R. 108 na Ribeira de Machico (Santo da Serra) 2002-04	490 000	0	0	0	0,00%
Ligação entre a ER 108 e a Ribeira Tem-te-não-calas - Porto da Cruz 2002-04	420 000	2 185 860	0	0	0,00%
N Pavimentação da E.R. 209 - Troço entre o Fanal e o Paul da Serra COFIN - FCN 2003-04	1 050 000	1 755 100	0	0	0,00%
Ligação à Via Expresso entre Massapez e Jangalinha (Porto da Cruz) COFIN - FCN 2002-05	800 000	700 000	0	38	0,00%
Conservação Corrente Integrada 2001-05	700 000	0	0	0	0,00%
Monitorização, Segurança e Manutenção de Equipamentos de Túneis 2001-05	400 000	5 000	0	2 609	0,00%
Ponte de Ligação entre a Estrada da Maiata e a E.R. 108 - Porto da Cruz 2002-04	500 000	70 050	47 910	49 308	68,39%
Estruturas de Apoio à Segurança e Circulação Rodoviária na ER 101 - Portela 2001-05	100 000	0	0	0	0,00%
N Ligação entre a Variante da Camacha e a Cova da Iria 2003-04	280 000	0	0	0	0,00%
Acesso ao Sítio dos Linhares - Porto Santo 2002-04	280 000	746 106	0	398	0,00%
Estruturas de Apoio à Segurança Rodoviária no Curral das Freiras 2002-05	500 000	0	0	1 427	0,00%
Gestão de Infra-estruturas Rodoviárias 2002-06	46 170 000	46 164 378	45 907 095	90 770 161	99,44%
TRANSPORTES MARÍTIMOS	889 000	2 752 248	2 751 275	12 601 674	99,96%
SE: SREST N.º Projectos: 3					
Novo Navio de Ligação ao Porto Santo (SPE) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	289 000	2 730 824	2 729 861	5 350 690	99,96%
Aumento do Capital Social da APRAM (SPE) 2001-05	600 000	0	0	7 232 570	0,00%
Estudos sobre Sistemas Portuários e de Transporte (GS) 2002-03	0	21 416	21 414	21 414	99,99%
TRANSPORTES AÉREOS	4 413 000	0	0	0	0,00%
SE: SREST N.º Projectos: 4					
N Estudos de Sistemas de Transportes Inter Insulares COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	600 000	0	0	0	0,00%
Infra-estruturas Aeroportuárias - Transferências de Capital ANAM (SPE) 2001-05	2 993 000	0	0	0	0,00%
N Transporte Aéreo Madeira-Canárias (GS) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	670 000	0	0	0	1,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

185

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigida	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N AEROMAC - Estudos Sobre o Desenvolvimento das Conexões Aéreas no Âmbito da Macaronésia e as suas Projções Internacionais 2003-03	150 000	0	0	0	0,00%
SECTOR: EDUCAÇÃO	30 790 000	30 790 000	12 839 572	80 065 605	41,70%
INFRA-ESTRUTURAS DE ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO E ESPECIAL	27 670 000	27 457 337	10 727 806	74 407 543	39,07%
SE: SREST N.º Projectos: 19					
Escola Básica do Campanário COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-05	1 900 000	2 186 570	1 317 550	1 341 343	60,26%
Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	1 000 000	194 688	0	0	0,00%
Escola Básica Bartolomeu Perestrelo COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	2 500 000	2 009 514	1 833 712	1 833 712	91,25%
Construção de Escolas Básicas COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-06	4 900 000	4 186 592	2 308 305	18 598 746	55,14%
Escola Básica de São Jorge (inclui Creche e Jardim de Infância) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	350 000	0	0	0	0,00%
Beneficiação e Conservação de Escotas e Equipamento Escolar 1991-06	840 000	3 083 673	1 212 870	7 272 895	39,33%
Remodelação e Modernização de Escolas Básicas e Secundárias 2002-06	800 000	0	0	810 773	0,00%
Redimensionamento de Escolas 1997-05	2 800 000	4 840 465	512 347	7 114 502	10,58%
Construção de Piscinas Escolares COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2001-05	6 760 000	5 167 561	928 015	933 093	17,96%
Aquisição de Equipamento Escolar 2002-06	350 000	237 164	197 773	197 773	83,39%
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Cruz 1997-04	400 000	0	0	8 632 412	0,00%
Escola Básica de São Gonçalo 1998-03	0	92 775	0	6 176 366	0,00%
Pavilhão Gimnodesportivo do Campo 2002-05	600 000	782 953	0	0	0,00%
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo da Ponta do Sol COFIN - FCN 1997-04	1 500 000	1 982 861	652 861	8 030 992	32,93%
Escola Básica e Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Moniz COFIN - FCN 1998 - 04	800 000	0	0	4 859 057	0,00%
Escola Básica da Fajã da Ovelha COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	1 400 000	1 387 674	1 049 538	1 049 538	75,63%
Escola Básica do Carmo - Câmara de Lobos 1999-03	0	35 051	0	6 122 898	0,00%
Remodelação do Internato da Quinta do Leme COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	490 000	830 415	650 608	1 367 791	78,35%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Piscina para o Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família COFIN - FCN 2001-04	280 000	439 381	64 227	65 653	14,62%
INFRA-ESTRUTURAS PARA O ENSINO PRÉ-ESCOLAR SE: SREST N.º Projectos: 6	1 050 000	1 125 166	212 411	237 805	18,88%
N Creche do Porto Montz 2003-05	0	7 857	0	0	0,00%
N Creche e Jardim de Infância de São Vicente 2003-05	210 000	26 650	0	0	0,00%
Beneficiação de Creches e Jardins de Infância 1990-05	250 000	705 993	212 411	236 024	30,09%
Creche e Jardim de Infância de Santana COFIN - FCN 2001-05	260 000	339 440	0	1 781	0,00%
Creche e Jardim de Infância da Ponta do Sol 2001-05	210 000	45 226	0	0	0,00%
Creche dos Prazeres 2002-05	100 000	0	0	0	0,00%
INFRA-ESTRUTURAS PARA O ENSINO SUPERIOR SE: SREST N.º Projectos: 1	70 000	0	0	0	0,00%
Espaço de Restauração do Tecnopolo 2000-03	70 000	0	0	0	0,00%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS SE: GAI N.º Projectos: 1	2 000 000	2 179 255	1 882 269	5 403 171	86,37%
Aquisição de Terrenos para Edifícios Escolares, Públicos e Infra-estruturas Desportivas 1999-05	2 000 000	2 179 255	1 882 269	5 403 171	86,37%
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS SE: SREST N.º Projectos: 1	0	28 242	17 086	17 086	60,50%
N Estudos, Pareceres e Outros Serviços de Infra-estruturas Escolares e Desportivas 2003-03	0	28 242	17 086	17 086	60,50%
SECTORES: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	6 890 000	7 691 279	5 121 560	12 546 355	66,59%
CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE APOIO À JUVENTUDE SE: SREST N.º Projectos: 9	6 890 000	7 691 279	5 121 560	12 546 355	66,59%
Complexo para Natação Desportiva da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 1991-05	5 500 000	6 015 357	4 793 946	11 342 176	79,70%
Póidesportivo da Lapeira - Porto Santo 2002-04	280 000	440 000	0	1 463	0,00%
Centro de Juventude do Porto Santo 1998-04	70 000	53 340	0	633 859	0,00%
Outras Infra-estruturas Desportivas e de Apoio à Juventude 2000-05	70 000	1 470	0	6 761	0,00%
Campo de Futebol do Porto da Cruz 2002-05	100 000	52 281	0	0	0,00%
Póidesportivo da Fajã da Ovelha 2000-04	90 000	217 820	0	231 799	0,00%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Lin. - Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Incial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Polidesportivo do Sítio das Feiteirinhas - Caniçal COFIN - FCN 2001-04	280 000	547 741	327 614	329 077	59,81%
Polidesportivo da Madalena do Mar 2001-04	80 000	363 270	0	1 220	0,00%
Polidesportivo do Lombo de São João - Ponta do Sol 2001-03	420 000	0	0	0	0,00%
SECTOR: CULTURA	5 410 000	5 427 846	4 071 521	13 349 650	75,01%
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E APETRECHAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS CULTURAIS SE: SREST N.º Projectos: 7	5 410 000	5 427 846	4 071 521	13 349 650	75,01%
Biblioteca e Arquivo da RAM COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 1992-05	4 250 000	4 362 670	3 426 289	11 909 109	78,54%
Arquivo Fotográfico da Madeira 1999-05	70 000	0	0	0	0,00%
Museu da Baleia COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	0	56 515	0	0	0,00%
Centro Cultural de São Gonçalo (Inclui Junta de Freguesia) 1999-03	0	60 511	0	588 287	0,00%
Centro Cultural da Ponta do Sol COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2000-05	950 000	948 150	645 232	847 226	68,05%
Museu de História da Madeira 2001-06	70 000	0	0	0	0,00%
Museu de Artes Decorativas 2001-03	70 000	0	0	5 028	0,00%
SECTOR: SAÚDE	13 390 000	14 971 960	4 149 857	16 935 736	27,72%
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CENTROS DE SAÚDE SE: SREST N.º Projectos: 19	10 070 000	11 740 690	3 335 326	15 614 773	28,41%
Centro de Saúde e Segurança Social de Santo António COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	1 500 000	2 350 131	1 103 311	1 103 782	46,95%
Centro de Saúde de Machico 1996-03	0	4 750	0	6 384 548	0,00%
Centro de Saúde da Ponta do Sol COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	800 000	427 350	0	0	0,00%
Centro Cívico do Faial COFIN - FCN 2001-05	300 000	627 000	0	63 872	0,00%
Centro de Saúde de São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	600 000	71 190	0	0	0,00%
Centro de Saúde do Campanário 1998-03	230 000	220 650	0	1 683 453	0,00%
Centro de Saúde, Casa do Povo, Junta de Freguesia, Centro de Dia e Polidesportivo do Santo da Serra 1996-03	0	20 000	19 316	2 808 191	96,58%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Centro de Saúde de Câmara de Lobos (Remodelação/Ampliação) 2003-03	70 000	0	0	0	0,00%
Centro Cívico da Fajã da Ovelha 2000-03	70 000	252 760	147 394	681 093	58,31%
Centro Cívico da Serra D'Água COFIN - FCN 2000-04	750 000	1 676 700	0	1 920	0,00%
Centro Cívico do Jardim da Serra COFIN - FCN 2000-04	1 000 000	2 602 940	0	72 487	0,00%
Centro de Saúde e Segurança Social da Ribeira Brava COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	1 500 000	939 645	157 256	158 307	16,74%
Centro de Saúde do Monte COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	370 000	595 641	302 789	1 050 417	50,83%
Centro Cívico do Estreito da Calheta 2001-05	280 000	219 100	0	0	0,00%
Centro de Saúde e Segurança Social de São Roque COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	600 000	1 610 000	1 605 260	1 606 693	99,71%
Centro de Saúde do Caniçal COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	700 000	762	0	0	0,00%
Remodelação do Centro de Saúde da Santa - Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	250 000	122 071	0	10	0,00%
Centro Cívico da Ilha 2002-05	600 000	0	0	0	0,00%
Centro Cívico da Água de Pena 2002-05	450 000	0	0	0	0,00%
ESTRUTURAS HOSPITALARES	2 820 000	2 377 500	17 783	19 880	0,75%
SE: SREST N.º Projectos: 3					
Remodelação do Hospital João de Almada COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	2 750 000	2 350 200	0	1 801	0,00%
Estruturas de Apoio ao Hospital da Cruz de Carvalho 2001-04	70 000	0	0	296	0,00%
N Outros Serviços de Infra-estruturas de Saúde e Cívicas 2003-03	0	27 300	17 783	17 783	65,14%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	500 000	853 770	796 748	1 301 083	93,32%
SE: GAI N.º Projectos: 1					
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas de Saúde 1999-05	500 000	853 770	796 748	1 301 083	93,32%
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	39 780 000	36 795 134	12 903 001	38 746 919	35,07%
RENOVAÇÃO URBANA	3 430 000	667 323	34 510	34 520	5,17%
SE: SREST N.º Projectos: 6					
Jardim Público do Torreão COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	1 250 000	267 000	33 493	33 503	12,54%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

189

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		(Un.: Euros)
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	TAXA DE EXECUÇÃO
	2	3	4	5	6=4/3
N Revitalização do Monte 2003-05	900 000	293 004	0	0	0,00%
N Parque e Jardim Público de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	490 000	75	0	0	0,00%
N Arranjo Urbanístico de São Roque COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	450 000	52	0	0	0,00%
N Renovação e Requalificação de Áreas Degradadas COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	140 000	36 000	1 017	1 017	2,83%
N Recuperação do Solar do Ribeirinho - Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	200 000	71 190	0	0	0,00%
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	560 000	425 564	30 924	1 339 084	7,27%
SE: SREST N.º Projectos: 2					
Planos Directores Municipais, Especiais, Sectoriais e de Urbanização e de Pormenor 1992-04	280 000	145 564	8 913	963 933	6,12%
Elaboração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) 1997-04	280 000	280 000	22 011	375 151	7,86%
EQUIPAMENTO SÓCIO - CULTURAL	7 000 000	4 760 394	1 881 014	4 989 316	39,51%
SE:SREST N.º Projectos: 19					
N Casa da Cultura e Pousada da Juventude - Santana 2003-05	100 000	0	0	0	0,00%
Centro Cívico da Quinta Grande (Inclui Centro de Saúde) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	730 000	83 060	0	10	0,00%
N Centro Cívico do Caniço 2003-05	750 000	164 980	0	0	0,00%
N Centro Cívico da Ponta do Pargo 2003-05	350 000	0	0	0	0,00%
Casa da Cultura de Câmara de Lobos 1997-03	0	41 745	0	1 193 394	0,00%
Recuperação de Edifícios de Interesse Público em Zonas Rurais 1999-04	350 000	0	0	103 348	0,00%
N Centro Cívico do Arco de São Jorge 2003-03	280 000	81 643	0	0	0,00%
Centro Cívico de Santo António 2001-05	700 000	56 140	0	0	0,00%
Edifício Sede do Santacruzense 1999-03	30 000	44 002	0	331 630	0,00%
Centro Cultural e Paroquia de Santana 2000-04	250 000	635 279	511	600 068	0,08%
Centro Cultural da Ribeira Grande Marroços - Machico 2000-04	150 000	323 560	51 799	826 616	16,01%
Centro Cívico do Porto da Cruz 2001-05	1 000 000	840 530	0	50 531	0,00%
Centro Cívico do Caniçal COFIN - FCN 2001-04	1 200 000	1 787 079	1 736 209	1 789 822	97,15%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	5=4/3
Casa Paroquial do Caniçal COFIN - FCN 2001-04	230 000	189 918	16 264	17 656	8,56%
Casa da Música de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	260 000	0	0	0	0,00%
Centro Cívico de Santa Maria Maior 2001-05	70 000	0	0	0	0,00%
Sede do Grupo Flores de Maio no Porto da Cruz 2002-05	300 000	69 043	0	10	0,00%
Casa do Povo da Fajã da Ovelha COFIN - FCN 2002-04	250 000	237 465	67 760	67 760	28,53%
Construção e Beneficiação de Equipamento Cívico e Cultural 2002-03	0	205 950	8 471	8 471	4,11%
EQUIPAMENTO RELIGIOSO	1 080 000	1 047 331	198 223	1 238 406	18,93%
SE: SREST N.º Projectos: 5					
M Construção da Igreja das Feiteiras 2003-05	160 000	73 428	0	0	0,00%
Construção da Igreja da Nazaré 1997-04	70 000	120 433	20 420	674 560	16,96%
Beneficiação, Conservação e Restauro de Equipamento Religioso COFIN - FCN 1999-04	350 000	395 110	102 930	487 472	26,05%
Projecto da Igreja do Jardim da Serra 2002-03	100 000	68 230	0	10	0,00%
Consolidação das Torres da Igreja de Santo António COFIN - FCN 2002-04	400 000	390 130	74 873	76 364	19,19%
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	7 500 000	6 205 285	3 385 611	4 754 189	54,56%
SE: GAI N.º Projectos: 1					
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas Urbanísticas e de Ordenamento do Território 1998-05	7 500 000	6 205 285	3 385 611	4 754 189	54,56%
VALORIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DA RAM	14 490 000	13 704 369	2 903 371	11 563 130	21,19%
SE: SREST N.º Projectos: 24					
Ligação Pedonal entre a Praia da Lagoa e Fajã da Areia - Porto da Cruz 2001-05	120 000	114 000	0	0	0,00%
Construção de Pontão de Apoio Náutico na Foz da Ribeira da Boaventura COFIN - FCN 2000-05	1 200 000	2 095 275	1 976 012	2 425 313	94,27%
Infra-estruturas de Protecção Marítima e de Apoio na Foz da Ribeira da Boaventura COFIN - FCN 2000-03	210 000	16 389	16 388	1 450 816	99,99%
Protecção Marginal no Paul do Mar 1997-04	120 000	234 080	59 837	851 914	25,56%
Construção do Quebra Mar do Seixal e Ponta Delgada COFIN - FCN 2000-04	880 000	520 600	0	983 296	0,00%
Protecção Marítima do Cais do Seixal COFIN - FCN 2000-04	1 680 000	3 116 318	443 436	1 474 891	14,23%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Lit.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Protecção Marginal do Jardim do Mar 2000-05	4 000 000	3 464 160	0	17 468	0,00%
Zona Balnear do Penedo - Porto da Cruz 1997-03	0	9 448	0	493 166	0,00%
Complexo Balnear na Foz da Ribeira da Boaventura 2002-03	0	73 966	8 218	8 228	11,11%
Piscinas e Zona Balnear do Cançal COFIN - FCN 2000-04	750 000	250 000	46 556	1 595 102	18,62%
Complexo Balnear dos Reis Magos 2000-04	480 000	426 100	0	326 466	0,00%
Zona Balnear do Garajau 2000-05	260 000	200 000	0	130 725	0,00%
N Zona Balnear do Calhau da Lapa (Campanário) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	280 000	263 590	0	0	0,00%
Acessos e Requalificação da Praia da Prainha 2001-03	140 000	202 995	0	0	0,00%
Acesso Pedonal entre o Cas do Porto da Cruz e o Complexo Balnear do Penedo COFIN - FCN 2000-05	280 000	280 000	36 748	37 638	13,12%
Obras do Plano Frente Mar - Câmara de Lobos 2001-05	560 000	438 685	58 934	1 371 150	13,43%
Obras do Plano Frente Mar - Machico 2001-05	750 000	426 155	0	0	0,00%
N Ampliação do Solário e Enrocamento de Protecção na Ribeira Brava 2003-05	100 000	0	0	0	0,00%
N Prolongamento do Enrocamento e Solário até à Praceta 24 de Julho (Calheta) 2003-05	650 000	243 390	0	0	0,00%
OLITORA - Estudos e Projectos de Obras do Litoral COFIN - PIC INTERREG III B 2001-04	400 000	574 070	255 844	395 559	44,57%
Frente Mar do Cançal e Passeio Marítimo até à Ribeira do Natal 2002-05	280 000	267 400	1 398	1 398	0,52%
Zona Balnear e Protecção Marítima em São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	600 000	464 798	0	0	0,00%
Enrocamento de Protecção à Praia da Ponta do Sol 2002-05	400 000	0	0	0	#DIV/0!
Infra-estruturas de Valorização e de Apoio Náutico e Balnear no Litoral 2001-04	350 000	0	0	0	0,00%
CANALIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E LIMPEZA DE RIBEIRAS E CÔRREGOS	5 720 000	9 984 670	4 469 348	14 828 274	44,76%
SE: SREST N.º Projectos: 10					
Canalização da Ribeira de Santo António a Montante da Estrada da Circunvalação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	400 000	49 230	13 673	2 646 807	27,77%
Canalização da Ribeira dos Socorridos a Montante do PIZO 2000-04	0	312 760	1 398	3 405 616	0,45%
Regularização de Ribeiras 1995-06	570 000	1 471 890	275 330	1 714 415	18,71%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

192

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Mil. Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Canalização da Ribeira do Faial COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-05	1 400 000	2 761 370	1 493 121	1 493 678	54,07%
Canalização da Ribeira de Santa Luzia a Montante da Ponte da Fundoa 2000-05	410 000	0	0	0	0,00%
Canalização da Ribeira de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	2 100 000	3 705 840	2 009 883	3 985 436	54,24%
Construção de Bacias de Retenção nas Principais Ribeiras do Funchal 2000-06	70 000	0	0	0	0,00%
Canalização da Ribeira do Massapez e Estruturas de Apoio à E.R. 108 Porto da Cruz 2001-04	110 000	274 000	0	905 058	0,00%
Canalização da Ribeira da Boaventura (Santa Cruz) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	410 000	1 360 450	675 943	677 264	49,69%
Canalização da Ribeira de Santa Cruz COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	250 000	49 330	0	0	0,00%
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2 104 120	2 135 920	205 622	2 316 833	9,63%
DESENVOLVIMENTO NO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E AMBIENTE	1 034 120	1 035 920	176 113	1 884 093	17,00%
SE: LREC N.º Projectos: 4					
Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade COFIN - POE 1998-05	687 300	687 300	51 605	1 500 535	7,51%
PAUER-Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	260 200	262 000	110 875	307 431	42,32%
Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1998-06	59 500	59 500	13 633	76 127	22,91%
N Ordenamento e Dinâmica Costeira 2003-03	27 120	27 120	0	0	0,00%
INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA PENTEADA	1 070 000	1 100 000	29 509	432 740	2,68%
SE: SREST N.º Projectos: 2					
Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo - 2.ª e 3.ª fases COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-06	1 000 000	1 030 000	29 509	432 740	2,86%
Jardim da Biodiversidade - Tecnopolo 2000-03	70 000	70 000	0	0	0,00%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	530 000	788 051	62 886	172 284	7,98%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	530 000	788 051	62 886	172 284	7,98%
SE: DROT N.º Projectos: 2					
Sistema de Informação Geográfica COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-05	350 000	730 551	62 886	172 284	8,61%
N CARTOGRAF e GABJTEC - Sistemas de Gestão de Planeamento Territorial COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	180 000	57 500	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

193

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	1 550 000	2 098 983	504 473	15 241 351	24,03%
INSTALAÇÕES E ACÇÕES NO DOMÍNIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	1 050 000	1 393 322	77 482	14 197 573	5,56%
SE: SREST N.º Projectos: 2					
Edifício da SRESA - 1.ª e 2.ª fases 1990-03	0	286 404	0	13 482 428	0,00%
Beneficiação e Remodelação de Edifícios Públicos 1995-06	1 050 000	1 106 918	77 482	715 145	7,00%
ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SREST	500 000	705 661	426 991	1 043 778	60,51%
SE: GS N.º Projectos: 2					
Acções de Formação, Aperfeiçoamento e Informatização de Serviços da SREST 1990-06	300 000	652 261	394 189	942 603	60,43%
Divulgação Pública de Investimentos Comparticipados Pela União Europeia 1999-05	200 000	53 400	32 802	101 175	61,43%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

195

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	16 396 400	23 819 675	4 212 716	25 643 648	17,69%
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	233 000	269 062	93 706	999 198	34,83%
FORMAÇÃO E APERFEIÇAMENTO DO PESSOAL DA SRAS	100 000	116 112	93 706	994 306	80,70%
SE: GS N.º Projectos: 1					
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da SRAS (SFP) COFIN - POP RAM III - FSE 1994-04	100 000	116 112	93 706	994 306	80,70%
QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL HOSPITALAR	133 000	152 950	0	4 892	0,00%
SE: SRAS N.º Projectos: 2					
Qualificação e Formação Profissional do Pessoal (CHF) (a) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-03	133 000	133 000	0	4 892	0,00%
N Dualificação e Formação Profissional Hospitalar (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FSE 2003-06	0	19 950	0	0	0,00%
SECTOR: SAÚDE	10 549 317	17 985 567	1 317 982	16 292 420	7,33%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA SAÚDE	0	84 273	0	0	0,00%
SE: SRPT N.º Projectos: 1					
N ATLANTE - Acções Formativas para a Prevenção do Consumo de Drogas COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	84 273	0	0	0,00%
PROGRAMAS REGIONAIS PARA A SAÚDE	389 050	304 777	118 318	559 377	38,82%
SE: SRAS N.º Projectos: 4					
Projectos de Investigação e Qualidade da Saúde (GS) 2001-03	71 250	71 250	47 115	127 984	66,13%
Projectos de Prevenção da Doença (GS) 1997-03	137 800	137 800	10 033	115 579	7,28%
Prevenção da Toxicod dependência (SRPT) 2002-03	130 000	58 616	57 376	80 927	97,88%
Implementação do Cartão de Utente (GS) 1997-04	50 000	37 111	3 794	234 887	10,22%
PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO PRECOZE E PROMOÇÃO DA SAÚDE	1 055 000	955 000	55 638	1 336 060	5,83%
SE: SRAS N.º Projectos: 3					
Equipamento para o Programa de Diagnóstico Precoce e Promoção da Saúde (CRS) (a) 2000-03	190 000	935 000	55 638	247 157	5,95%
Promoção da Saúde e Prevenção das Doenças (CRS) (a) 2000-03	765 000	20 000	0	861 371	0,00%
Cuidados de Saúde na Comunidade e Saúde Pública (CRS) (a) 2001-03	100 000	0	0	227 532	0,00%
BENEFICIAÇÃO DE ESTRUTURAS PARA CUIDADOS PRIMÁRIOS	1 200 000	3 864 650	305 199	1 615 624	7,90%
SE: SRAS N.º Projectos: 2					
Beneficiação de Estruturas Físicas do Centro Regional de Saúde (CRS) (a) 2000-03	1 200 000	1 200 000	305 199	1 615 624	25,43%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(lin.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Infraestruturas e Equipamentos para Cuidados Primários (GS) (b) 2003-06 A	0	2 664 650	0	0	0,00%
EQUIPAMENTO DE INOVAÇÃO E DE SUBSTITUIÇÃO PARA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS DO CENTRO REGIONAL DE SAÚDE SE: SRAS N.º Projectos: 1	630 000	730 000	39 197	1 016 416	5,37%
Equipamento de Inovação e de Substituição para Centros de Saúde e Outros Serviços (CRS) (a) 2001-03	630 000	730 000	39 197	1 016 416	5,37%
AMPLIAÇÃO, RENOVACÃO E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS ESTRUTURAS PARA CUIDADOS DIFERENCIADOS SE: SRAS N.º Projectos: 10	7 275 267	12 046 867	799 630	11 764 943	6,64%
Remodelação do Hospital Dr. João de Almada (CHF) (a) COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-03	1 660 000	1 660 000	0	3 626	0,00%
N Remodelação do Hospital Dr. João de Almada (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	498 000	0	0	0,00%
Infra-estruturas de Apoio (CHF) (a) 1994-03	1 200 000	1 200 000	144 599	4 497 920	12,05%
N Infra-estruturas e Equipamentos para Cuidados Diferenciados (GS) (b) 2003-06 A	0	3 698 600	0	0	0,00%
Modernização dos Melos Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica (CHF) (a) 1994-03	1 400 000	1 400 000	416 886	3 858 702	29,78%
Modernização dos Serviços de Apoio às Áreas Médicas (CHF) (a) 1994-03	374 100	374 100	101 862	2 048 473	27,23%
Acolhimento e Atendimento de Doentes (CHF) (a) 1994-03	500 000	500 000	12 804	833 705	2,56%
Implementação do Plano Director do Centro Hospitalar do Funchal (CHF) (a) COFIN - POP RAM III - FEDER 1995-03	1 916 667	1 916 667	123 479	522 517	6,44%
N Implementação do Plano Director Hospitalar (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	575 000	0	0	0,00%
Equipamento para o Desenvolvimento dos Serviços e Tecnologias (CHF) (a) 2000-03	224 500	224 500	0	0	0,00%
SECTOR: SEGURANÇA SOCIAL	112 250	96 138	96 050	611 697	99,91%
ESTRUTURAS E AÇÕES DE APOIO SOCIAL SE: GS N.º Projectos: 1	112 250	96 138	96 050	611 697	99,91%
Apoio a Famílias e a Instituições Particulares de Solidariedade Social 1997-05	112 250	96 138	96 050	611 697	99,91%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	1 081 833	1 048 908	288 327	2 076 508	27,49%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE NA RAM SE: SRAS N.º Projectos: 5	1 081 833	1 048 908	288 327	2 076 508	27,49%
RISM - Rede Integrada de Saúde da Madeira (CRS) (a) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-03	433 000	129 000	16 792	1 040 743	13,02%
N RISM - Rede de Informação de Saúde da RAM - Cuidados Primários (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-03	0	121 425	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

197

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Gestão Informática da Prescção de Medicamentos (CRS) (a) 2003-03	150 000	150 000	0	0	0,00%
RISM - Rede Integrada da Saúde da Madeira (CHF) (a) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-03	498 833	498 833	271 535	1 035 765	54,43%
N RISM - Rede de Informação de Saúde da RAM - Cuidados Diferenciados (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	149 650	0	0	0,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	4 420 000	4 420 000	2 416 651	5 663 825	54,68%
PROTECÇÃO CIVIL	1 675 000	1 675 000	67 907	67 907	4,05%
SE: SRPC N.º Projectos: 5					
Aquisição de Equipamento de Socorro 2000-04	250 000	250 000	0	0	0,00%
Construção do Campo Escola 2000-04	100 000	100 000	0	0	0,00%
Desenvolvimento de Estudos Técnicos 2000-04	25 000	25 000	0	0	0,00%
N SICOSEDMA - Sistema Integrado de Comunicações de Segurança, de Emergência e Defesa da Madeira COFIN - PIC INTERREG III 2003-05	1 100 000	1 100 000	67 907	67 907	6,17%
N SEMAR - CAM (Socorro Costeiro) 2003-03	200 000	200 000	0	0	0,00%
APOIO AO SOCORRO E EMERGÊNCIA	2 745 000	2 745 000	2 348 744	5 595 918	85,56%
SE: SRAS N.º Projectos: 2					
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros (GS) 1998-05	1 245 000	1 245 000	1 018 790	4 265 964	81,83%
N Apoio às Associações de Bombeiros (GS) 2003-05	1 500 000	1 500 000	1 329 954	1 329 954	88,66%

(a) As informações financeiras no âmbito destes projectos reportam-se ao dia 31 de Maio de 2003, data de encerramento das contas das respectivas entidades responsáveis, CRS e CHF,, por via do DLR nº 9/2003/M, de 27 de Maio, que as extinguiu e criou o Serviço Regional de Saúde (SRS,EPE)

(b) Projectos da responsabilidade do SRS, EPE



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

199

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euro)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	73 112 407	84 903 575	61 485 791	321 637 344	72,42%
SECTOR: EDUCAÇÃO	6 280 000	7 227 920	4 077 499	26 404 478	56,41%
DESENVOLVIMENTO DA REDE REGIONAL ESCOLAR SE: DRPRE N.º Projectos: 8	3 360 000	4 411 910	2 250 697	10 210 957	51,01%
Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas Escolares de 1.º Ciclo e Educação Pré-escolar 2001-03	150 000	262 910	172 650	172 650	65,67%
Apoio à Construção e Reapetrechamento de Escolas Particulares 1994-06	1 600 000	2 604 620	933 401	5 063 920	35,84%
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar 1994-06	60 000	22 290	9 973	212 682	44,74%
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1.ª Infância 1994-06	130 000	53 090	10 188	375 290	19,19%
Equipamento Escolar - Informático COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	900 000	1 163 000	1 003 377	3 117 638	86,27%
Equipamento Escolar - Laboratórios Científicos COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	250 000	126 300	39 122	578 537	30,98%
Equipamento Escolar Básico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	220 000	143 700	46 413	432 229	32,30%
Equipamento Escolar Técnico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	50 000	36 000	35 573	258 011	98,81%
EDUCAÇÃO DIGITAL SE: DRPRE N.º Projectos: 2	850 000	802 710	439 513	758 751	79,67%
REI XXI - Rede Escolar Escolar Integrada Séc XXI COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	600 000	475 983	415 906	733 941	87,38%
Madeira - EDU - Sítio da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	250 000	326 727	223 607	24 810	68,44%
CENTRO DE AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA ESCOLARES SE: DRE N.º Projectos: 1	150 000	116 500	40 456	40 456	34,73%
IN CAME - Centro de Audiovisuais e Multimédia Escolares COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	150 000	116 500	40 456	40 456	34,73%
FORMAÇÃO DE PROFESSORES SE: DRE N.º Projectos: 3	250 000	256 700	173 575	1 475 368	67,62%
Metodologias COFIN - POP RAM III - FSE 1996-03	50 000	50 000	31 069	453 111	62,14%
Áreas Técnicas e Tecnológicas COFIN - POP RAM III - FSE 1995-03	100 000	115 500	93 187	490 810	80,68%
Projectos de Inovação Educacional COFIN - POP RAM III - FSE 1996-03	100 000	91 200	49 319	531 447	54,08%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
EDUCAÇÃO PERMANENTE					
SE: DRE N.º Projectos: 1	210 000	180 100	90 074	522 394	50,01%
Acções de Educação Permanente COFIN - POP RAM III - FSE 1989-03	210 000	180 100	90 074	522 394	50,01%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À EDUCAÇÃO ESPECIAL					
SE: DREER N.º Projectos: 3	210 000	210 000	114 360	1 600 675	54,46%
Formação Profissional de Pessoal Docente e Técnico COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	150 000	150 000	78 640	1 183 323	52,43%
Formação Contínua 1994-06	30 000	30 000	15 720	196 552	52,40%
Programa Regional de Apoio aos Sobredotados COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	30 000	30 000	20 000	220 800	66,67%
FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES					
SE: DREER N.º Projectos: 3	750 000	750 000	450 914	7 392 979	60,12%
Formação Pré-Profissional de Deficientes 1989-06	50 000	50 000	33 170	423 313	66,34%
Formação Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	500 000	500 000	306 604	5 454 548	61,32%
Integração Profissional de Deficientes COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	200 000	200 000	111 140	1 515 118	55,57%
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA DEFICIENTES					
SE: DREER N.º Projectos: 5	500 000	500 000	317 910	4 402 898	63,58%
Instalação de Centros Psico-Pedagógicos 1994-06	100 000	100 000	81 480	1 358 259	81,48%
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio 1987-06	200 000	247 500	125 600	2 694 692	50,75%
Adaptações Habitacionais 1997-06	30 000	30 000	28 500	89 311	95,00%
Instalação de Centros de Actividades Ocupacionais 2001-06	120 000	120 000	82 330	260 636	68,61%
Criação de Centros de Emprego Protegido 2001-06	50 000	2 500	0	0	0,00%
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	30 172 000	43 264 714	30 852 578	200 194 176	71,31%
IMPLEMENTAÇÃO, CONTROLO E AVALIAÇÃO DE ACÇÕES FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
SE: DRFP N.º Projectos: 1	2 400 000	2 512 634	2 478 406	26 401 103	98,64%
Implementação, Controlo e Avaliação de Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	2 400 000	2 512 634	2 478 406	26 401 103	98,64%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
PROGRAMAS POR INICIATIVA DE OUTREM SE: Fundo Autónomo FSE N.º Projectos: 1	22 772 000	35 191 186	24 341 803	151 078 606	69,17%
Programas por Iniciativa de Outrem COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	22 772 000	35 191 186	24 341 803	151 078 608	69,17%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA SE: EPHTM N.º Projectos: 2	3 180 000	3 947 593	3 126 200	18 165 345	79,19%
Ações de Formação Profissional na EHTM para Jovens Fora do Sistema de Ensino COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	3 150 000	3 917 593	3 126 200	18 165 345	79,86%
N Programa Operativo Interreg III B 2003-04	30 000	30 000	0	0	0,00%
PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERREGIONAL NO DOMÍNIO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DO EMPREGO SE: SRE N.º Projectos: 4	740 000	595 635	26 978	1 197 034	4,53%
Programa "Leonardo da Vinci" COFIN - POP RAM III - FSE 1995-06	160 000	141 135	22 537	386 202	15,97%
Programa de Iniciativa Comunitária Emprego - Igual COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	320 000	240 500	0	509 926	0,00%
Outros Programas Comunitários COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	160 000	120 000	0	296 465	0,00%
N TELEFORMAC - Outros Programas Comunitários COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	100 000	94 000	4 441	4 441	4,72%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: DRFP N.º Projectos: 1	150 000	238 643	238 643	413 850	100,00%
Construção de Infra-estruturas para Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2001-03	150 000	238 643	238 643	413 850	100,00%
ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO POPRAM III - COMPONENTE FSE SE: DRFP N.º Projectos: 3	230 000	180 816	171 673	1 761 778	94,94%
Monitorização do Subprograma COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	100 000	50 000	49 935	585 046	99,87%
Funcionamento da Comissão de Gestão COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	90 000	81 922	73 060	456 144	89,18%
Estudos, Publicidade e Promoção COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	40 000	48 894	48 678	720 588	99,56%
ACÇÕES A REALIZAR NO ÂMBITO DO CONSERVATÓRIO ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA SE: CEPAM N.º Projectos: 1	700 000	598 207	468 875	1 176 459	78,38%
Ações de Formação no Âmbito do CEPAM 2001-06	700 000	598 207	468 875	1 176 459	78,38%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(em Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	28 324 318	29 821 604	23 626 614	89 463 043	79,23%
ACÇÕES DE FOMENTO DESPORTIVO	28 324 318	29 821 604	23 626 614	89 463 043	79,23%
SE: IDRAM N.º Projectos: 9					
Apoio aos Clubes Participantes em Competição Nacional e Internacional de Futebol (I e II Liga) e Campeonato da Liga de Clubes de Basquetebol Masculino 1991-03	8 167 276	11 343 048	9 879 141	27 969 781	87,09%
Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras 1991-03	7 173 452	7 145 011	6 822 580	27 996 992	95,49%
Apoio aos Transportes Aéreos e Marítimos Inerentes à Competição Nacional e Internacional 1991-03	3 000 000	3 230 362	2 514 620	10 647 694	77,84%
Apoio aos Atletas de Alta Competição, Clubes em Competição Regional, Recreação e Lazer e Organização de Eventos Desportivos 1991-03	4 320 194	3 039 971	843 426	8 364 203	27,74%
Apoio a Obras de Melhoramento das Infra-estruturas do IDRAM 1991-03	320 000	589 221	112 415	5 745 376	19,08%
Apetrechamento de Infra-estruturas Desportivas 1991-03	250 000	129 190	14 665	1 039 421	11,35%
Construção de Infra-estruturas e Arrelvamentos de Campos de Futebol 1991-03	150 000	20 000	0	187 047	0,00%
Apoio à Construção de Infra-estruturas Desportivas por Clubes/Associações 1991-03	4 940 896	4 271 896	3 439 767	6 776 322	80,52%
Participação no Capital de Sociedades Anónimas Desportivas 1991-03	2 500	52 905	0	736 208	0,00%
SECTOR: CULTURA	100 000	100 000	40 449	298 558	40,45%
EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES	100 000	100 000	40 449	298 558	40,45%
SE: DRE N.º Projectos: 1					
Edição de Publicações 1988-03	100 000	100 000	40 449	298 558	40,45%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	3 545 387	3 290 723	2 132 602	4 231 028	64,81%
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	3 495 387	3 184 023	2 103 140	4 201 566	66,05%
SE: SRE N.º Projectos: 9					
Info - Acesso (NESI) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	350 000	461 500	122 444	174 490	26,53%
Info-Conteúdos (NESI) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	600 000	1 226 373	958 024	1 534 913	78,12%
Info-Escola Conectiva (NESI) 2000-06	400 000	0	0	139 663	0,00%
Formação do Pessoal do NESI COFIN - POP RAM III - FSE 2002-06	5 000	4 127	1 279	2 026	30,99%
Criação de Infocentros (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	319 585	289 251	7 578	204 400	2,62%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

203

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Fomento da Utilização de PC e Internet - "Uma Família um Computador" (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	1 358 613	1 202 472	1 013 815	1 637 300	84,31%
Fomento da Utilização de PCs e Internet - Cidadãos com Necessidades Especiais (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	122 290	100	0	0	0,00%
Fomento da Utilização de PC e Internet - Telecomunicações (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	339 399	100	0	0	0,00%
Fomento da Utilização de PC e Internet - Um Computador para todos (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	500	100	0	508 774	0,00%
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
SE: DRE N.º Projectos: 1	50 000	106 700	29 462	29 462	27,61%
N Tecnologias de Informação e Comunicação COFIN - POP RAM III - FSE 2003-03	50 000	106 700	29 462	29 462	27,61%
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	4 600 702	1 108 614	713 273	813 033	64,34%
POLO TECNOLÓGICO DA MADEIRA					
SE: Madeira Tecnopolo N.º Projectos: 16	4 600 702	1 108 614	713 273	813 033	64,34%
Madeira Digital 2002-05	450 000	125 100	125 000	125 000	99,92%
Promoção de Congressos e Feiras - CIFEC - Madeira Tecnopolo COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	112 350	213 336	87 655	87 655	41,09%
Iniciativas Comunitárias 2002-04	350 000	350 152	349 952	449 712	99,94%
Promoção e Campanhas Publicitárias para a Inovação COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	73 645	100	0	0	0,00%
Desenvolvimento de Projecto Piloto para a Inovação COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	224 579	100	0	0	0,00%
Ações de Sensibilização e Demonstração para a Inovação COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	79 880	100	0	0	0,00%
Missões e Intercâmbio para a Inovação COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	114 820	100	0	0	0,00%
Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	445 331	418 826	150 666	150 666	35,97%
Estudos Sobre a Inovação e Transferência de Tecnologia COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	79 880	100	0	0	0,00%
Estudos para a Internacionalização COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	209 543	100	0	0	0,00%
Projectos para a Internacionalização COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	379 159	100	0	0	0,00%

Execução do PIDDAR 2003

 EXECUÇÃO FINANCEIRA
 SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(N.º Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Missões de Internacionalização COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	99 820	100	0	0	0,00%
Feiras Internacionais COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	134 700	100	0	0	0,00%
N Edifícios e Módulos Empresariais COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	1 085 246	100	0	0	0,00%
N Edifícios e Módulos de Revitalização Urbana COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-06	461 749	100	0	0	0,00%
N Espaço de Restauração e Congressos COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-03	300 000	100	0	0	0,00%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	90 000	90 000	42 776	233 028	47,53%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO	90 000	90 000	42 776	233 028	47,53%
SE: SRE N.º Projectos: 2					
Ações de Formação no Âmbito da DRAE COFIN - POP RAM III - FSE 1998-03	50 000	85 000	42 776	229 905	50,32%
Formação Especializada de Inspectores de Educação (DIRE) COFIN - POP RAM III - FSE 2001-05	40 000	5 000	0	3 123	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

205

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	41 560 740	42 160 277	22 622 587	110 074 412	53,66%
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	4 042 128	4 706 394	2 667 639	4 227 432	56,68%
PROJECTOS DE INFORMAÇÃO REGIONAL	72 711	72 711	8 113	99 827	11,16%
SE: SRPF N.º Projectos: 3					
TICMAC - Sistema Integrado de Contas Regionais nos Arquipélagos Atlânticos (DRE) COFIN - PIC INTERREG III B 2002-05	40 629	40 629	5 605	5 605	13,80%
Base de Dados de Legislação (DRI) 1999-04	7 482	7 482	0	0	0,00%
Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População (DRE) COFIN - POP III - FEDER 2002-03	24 600	24 600	2 508	94 222	10,20%
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	24 000	24 000	0	0	0,00%
SE: DRE N.º Projectos: 1					
NUCEST - Ultraperiferia e Coesão Económica, Social e Territorial COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	24 000	24 000	0	0	0,00%
MOBILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INICIATIVA ENDÓGENA	200 000	800 000	511 884	806 881	63,99%
SE: GS N.º Projectos: 2					
Apoio ao Associativismo no Âmbito do Desenvolvimento 2002-03	200 000	200 000	111 884	406 881	55,94%
Centro de Caracas 2003-04	0	600 000	400 000	400 000	66,67%
GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS 2000 - 2006 (POP RAM III)	2 999 934	3 030 001	1 899 915	2 863 774	62,70%
SE: IFC N.º Projectos: 3					
Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	1 903 414	1 734 518	1 435 609	2 111 180	82,77%
Estudos, Informação e Publicidade COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	176 200	341 200	235 332	466 791	68,97%
Sistema de Informação COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	920 320	954 283	228 974	285 803	23,99%
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO REGIME DE INCENTIVOS ÀS MICROEMPRESAS	17 001	24 971	1 013	186 560	4,06%
SE: IFC N.º Projectos: 1					
Regime de Incentivos às Microempresas 1998-04	17 001	24 971	1 013	186 560	4,06%
AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DIVERSAS E REDES DE COOPERAÇÃO	88 482	83 333	0	0	0,00%
SE: IFC N.º Projectos: 1					
Ações de Acompanhamento Diversas e Redes de Cooperação 2002-06	88 482	83 333	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

206

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA					
SE: IFC N.º Projectos: 1	40 000	71 378	12 163	35 839	17,04%
No âmbito do Fundo de Coesão COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 1998-06	40 000	71 378	12 163	35 839	17,04%
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA					
SE: GS N.º Projectos: 1	600 000	600 000	234 551	234 551	39,09%
No âmbito do Programa INTERREG III B - Espaço Madeira, Açores e Canárias 2001-07	600 000	600 000	234 551	234 551	39,09%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	1 782 522	1 782 522	616 409	2 584 944	34,58%
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS					
SE: SRPF N.º Projectos: 2	45 000	45 000	4 538	9 168	10,08%
Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal Afecto ao GS, DRE, DRI e DRPF 2002-04	40 000	40 000	4 538	9 168	11,35%
N Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal Afecto à Inspeção Regional de Finanças COFIN - POP RAM III - FSE 2003-04	5 000	5 000	0	0	0,00%
AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL					
SE: DRI N.º Projectos: 1	100 000	82 500	1 181	71 356	1,43%
No Domínio da Informática COFIN - POP RAM III - FSE 1998-04	100 000	82 500	1 181	71 356	1,43%
ACTUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA DIRECÇÃO REGIONAL DE INFORMÁTICA					
SE: DRI N.º Projectos: 4	1 207 522	1 225 022	610 690	2 504 420	49,85%
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos 1994-04	838 230	855 730	564 053	1 849 218	65,91%
GEDAP - Gestão Electrónica de Documentos da Administração Pública 2000-04	99 760	99 760	28 985	361 881	29,05%
RIGRAM - Rede Integrada do Governo Regional da RAM 2000-06	149 532	149 532	4 781	248 589	3,20%
SEG - Serviço Electrónico do Governo 2000-06	120 000	120 000	12 871	44 732	10,73%
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL					
SE: DRI N.º Projectos: 1	430 000	430 000	0	0	0,00%
N Remodelação e Ampliação das Instalações da DRI 2003-04	430 000	430 000	0	0	0,00%
SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	35 736 090	35 671 361	19 338 539	103 262 036	54,21%
APOIO À CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E RELIGIOSO					
SE: GS N.º Projectos: 1	1 245 000	1 245 000	396 471	1 724 694	31,85%
Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso 2002-04	1 245 000	1 245 000	396 471	1 724 694	31,85%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO COM A ADERAM SE: GS N.º Projectos: 1	300 000	300 000	204 000	360 354	68,00%
Programa de Cooperação com a ADERAM 2002-04	300 000	300 000	204 000	360 354	68,00%
APOIO FINANCEIRO ÀS AUTARQUIAS LOCAIS SE: DRPF N.º Projectos: 12	34 191 090	34 126 361	18 738 068	101 176 988	54,91%
Câmara Municipal da Calheta	2 619 500	2 619 500	1 606 730	8 354 813	61,34%
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	5 325 000	5 508 000	3 815 495	12 395 802	69,27%
Câmara Municipal do Funchal	6 211 390	6 469 971	2 503 252	22 948 223	38,69%
Câmara Municipal de Machico	3 711 100	3 711 100	2 252 418	9 051 811	60,69%
Câmara Municipal da Ponta do Sol	2 050 000	2 050 000	1 353 148	7 174 823	66,01%
Câmara Municipal do Porto Moniz	1 420 550	1 338 250	364 906	3 434 159	27,27%
Câmara Municipal do Porto Santo	1 991 100	1 567 090	659 440	4 775 505	54,84%
Câmara Municipal da Ribeira Brava	2 555 800	2 515 240	1 043 146	7 837 802	41,47%
Câmara Municipal de Santa Cruz	3 985 000	3 985 000	2 370 454	11 973 443	59,48%
Câmara Municipal de Santana	2 274 000	2 274 000	1 738 498	7 112 201	76,45%
Câmara Municipal de São Vicente	2 047 650	2 047 650	830 581	6 118 406	40,56%
Junta de Freguesia de São Roque	0	40 560	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

209

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	131 836 515	135 911 923	56 806 120	406 666 195	41,80%
SECTOR: AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA	29 375 851	30 338 931	13 269 996	120 425 258	43,74%
APOIOS À AGRICULTURA MADEIRENSE	15 679 935	14 106 528	6 150 620	46 347 848	43,60%
SE: DRA N.º Projectos: 5					
Ações de Apoio à Agricultura Madeirense 1994-03	382 000	288 364	267 886	6 025 405	92,90%
Agricultura e Desenvolvimento Rural - Apoios no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 2001-06	7 815 810	4 768 220	4 007 962	6 180 017	84,06%
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do PAR COFIN - POP RAM III - FEOGA-O 1997-06	5 334 433	6 477 243	506 419	32 238 081	7,82%
Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural - PDRU COFIN - PDRU - POP RAM III - FEOGA-G 2002-06	400 000	834 893	18 150	18 150	2,17%
Reestruturação do Sector da Banana 2002-05	1 747 692	1 737 808	1 350 203	1 886 195	77,70%
ORIENTAÇÃO, FOMENTO E MELHORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL	1 755 000	1 566 388	1 287 636	16 339 809	82,20%
SE: DRA N.º Projectos: 8					
Planos de Desenvolvimento Agrícola 1976-03	750 000	581 675	410 086	10 984 990	70,50%
Campanha de Calagens 1990-03	100 000	94 449	66 541	1 257 103	70,45%
Inspeção Fitossanitária 1990-04	100 000	54 641	35 114	887 951	64,26%
Campanha de Desratização 1996-03	600 000	752 516	746 981	1 959 541	99,26%
Poseima - Medidas Agrícolas (R. n.º 1453/01) 1993-06	100 000	11 369	6 622	964 613	58,25%
Campanha de Desinfestação de Solos 1997-03	30 000	22 113	13 620	69 573	61,59%
Reestruturação da Vinha na RAM (IVM) 1993-03	50 000	47 500	7 067	208 095	14,88%
Protecção Integrada contra Pragas das Tipuanas e Jacarandás 2002-06	25 000	2 125	1 605	7 943	75,53%
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE APROVISIONAMENTO E DE UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE REGA	920 000	1 197 451	173 216	3 143 639	14,47%
SE: DRA N.º Projectos: 2					
Cobertura ou Resguardo de Tanques 1990-03	20 000	22 121	17 427	197 088	78,78%
Obras de Hidráulica Agrícola 1994-03	900 000	1 175 330	155 789	2 946 551	13,25%
APETRECHAMENTO ESPECIAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS	740 000	734 844	509 483	7 380 844	69,33%
SE: SRARN N.º Projectos: 2					
Mecanização Agrícola (DRA) 1989-03	600 000	713 602	488 630	6 879 876	68,47%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

210

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulado	
1	2	3	4	5	6=4/3
Centros de Formação Agrária 1994-03	140 000	21 242	20 853	500 968	98,17%
CONSERVAÇÃO DO SOLO, PROTECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS FLORESTAIS SE: DRF N.º Projectos: 12	1 671 500	3 406 410	718 638	9 225 953	21,10%
Plano de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial 1988-03	803 000	981 506	372 591	4 951 309	37,96%
Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico 1994-03	105 000	27 006	16 769	542 359	62,09%
Controlo Sanitário de Povoamentos Florestais da RAM 2001-04	1 000	4	0	0	0,00%
Diversificação de Espécies Florestais e de Luta Contra a Desertificação na Ilha do Porto Santo 2002-04	5 000	46 108	0	0	0,00%
Recuperação e Sinalização de Veredas 1997-03	125 000	100 552	18 887	252 201	18,78%
Medidas de Acompanhamento - Agro-ambientais COFIN - POP RAM III - FEOGA-G 1995-04	22 000	53 517	53 517	280 407	100,00%
Racionalização do Regime Silvo-pastoril 1995-03	305 500	1 988 673	131 644	2 765 468	6,62%
Formento Cinegético 1993-03	30 000	29 146	2 238	236 293	7,68%
Repopoamento Piscícola 1994-03	15 000	460	119	70 053	25,87%
N Melhoria das Infra-estruturas Florestais e de Vigilância 2003-03	50 000	154 211	117 754	117 754	76,36%
N Inventário Florestal 2003-03	10 000	4	0	0	0,00%
N Operação Verde 2003-03	200 000	25 223	5 119	5 119	20,29%
PROMOÇÃO SOCIAL DOS MEIOS RURAIS SE: DRA N.º Projectos: 1	1 500 000	2 039 246	1 276 115	10 837 241	62,58%
Apoio às Casas do Povo 1988-03	1 500 000	2 039 246	1 276 115	10 837 241	62,58%
MELHORIA DAS ESTRUTURAS DE APOIO À PRODUÇÃO PECUÁRIA SE: DR Pecuária N.º Projectos: 5	640 000	573 807	321 812	2 572 564	56,08%
Melhoria das Estruturas de Apoio à Produção de Bovinos e Cavalos 1995-04	400 000	325 218	184 194	1 629 330	56,64%
Melhoria das Estruturas de Apoio à Produção de Ovinos e Caprinos 1995-04	150 000	219 280	111 847	914 899	51,01%
Serviço de Apoio às Explorações de Ovinos 2001-04	20 000	1 586	1 188	3 556	74,91%
Instalação de Sistema de Rega no Centro de Ovinicultura 2001-04	50 000	2 197	0	0	0,00%
Centro de Atendimento Veterinário do Porto Santo 2002-03	20 000	25 526	24 583	24 779	96,31%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

211

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
LABORATÓRIO REGIONAL DE VETERINÁRIA					
SE: DR Pecuária N.º Projectos: 1	393 466	180 027	2 214	4 248 805	1,23%
Laboratório Regional de Veterinária 1994-03	393 466	180 027	2 214	4 248 805	1,23%
PROGRAMA DE RASTREIO E CONTROLO NO DOMÍNIO VETERINÁRIO					
SE: DR Pecuária N.º Projectos: 4	286 450	138 746	85 423	381 342	61,57%
Programa de Rastreio de Zoonoses na RAM 1999-04	60 000	53 680	27 335	134 997	50,92%
Controlo de Carraças na Ilha do Porto Santo 2001-04	5 000	9 496	8 096	20 858	85,26%
Unidade Laboratorial para o Rastreio da BSE 2001-03	21 450	74 351	49 980	214 384	67,22%
PIF - Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Funchal 2001-03	200 000	1 219	10	11 103	0,82%
PROTECÇÃO DAS FLORESTAS					
SE: DRF N.º Projectos: 1	100 000	69 768	61 557	116 437	88,23%
Prevenção de Incêndios Florestais 1999-03	100 000	69 768	61 557	116 437	88,23%
VALORIZAÇÃO AGRO-INDUSTRIAL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS					
SE: DRA N.º Projectos: 1	500 000	882	882	882	100,00%
Transformação de Banana e Outros Frutos 2003-03	500 000	882	882	882	100,00%
PROGRAMAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DO VINHO MADEIRA					
SE: IVM N.º Projectos: 6	1 199 500	1 183 026	320 106	2 405 487	27,66%
Beneficiação e Arranjo do Edifício Sede 1997-06	150 000	142 500	92 146	808 366	64,66%
Plano Promocional do Vinho da Madeira COFIN - POPRAM III - FEDER 1994-06	200 000	200 000	130 585	1 260 775	65,29%
Redimensionamento do Laboratório do IVM 1996-06	35 000	33 250	11 833	250 804	35,59%
Ampliação e Adaptação do Museu do IVM 2003-06	670 000	670 000	0	0	0,00%
Cadastro Vitivinícola da RAM 2003-04	44 500	42 275	32 302	32 302	76,41%
Plano de Desenvolvimento Vitícola 2003-03	100 000	95 001	53 240	53 240	56,04%
ORGANIZAÇÃO DE MERCADOS E SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E SILVÍCOLAS					
SE: SRARN N.º Projectos: 11	3 990 000	5 141 800	2 362 296	17 424 307	45,94%
Construção e Melhoria de Matadouros (DRA) 1989-04	700 000	560 695	370 692	4 256 335	66,11%
Mercado Abastecedor do Funchal (DRA) 1989-06	500 000	318 914	230 721	4 000 019	72,35%
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Horticolas (DRA) 1992-06	600 000	2 005 532	480 885	5 902 506	23,98%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

212

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Adega de São Vicente (IVM) 1995-03	200 000	190 000	80 537	713 107	42,39%
Ações de Informação de Mercados Agrícolas e Promoção de Produtos Regionais (DRA) 1993-06	250 000	97 146	85 118	1 239 963	87,62%
Incentivos à Produção de Produtos Regionais (DRA) 1996-06	410 000	409 500	400 000	400 000	97,68%
Mercados, Exposições e Feiras de Produtos Pecuários Regionais (DR Pecuária) 2001-06	75 000	193 572	66 288	66 288	34,24%
Centro de Abate da Madeira (DRA) 2002-04	1 000 000	671 039	167 381	222 706	24,94%
Organização de Mercados (DRA) 2002-04	55 000	48 632	791	791	1,63%
Infra-estruturas de Armazenamento de Vinho (DRA) 2002-03	0	479 883	479 883	622 682	100,00%
N Unidade de Apoio ao Comércio Agrícola dos Canhas (DRA) 2003-04	200 000	166 895	0	0	0,00%
SECTOR: PESCA	2 150 000	2 199 539	1 132 945	10 213 223	51,51%
APOIO À FROTA PESQUEIRA E À INDÚSTRIA					
SE: DR Pescas N.º Projectos: 1	200 000	623 654	326 731	6 513 000	52,39%
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria 1987-04	200 000	623 654	326 731	6 513 000	52,39%
EQUIPAMENTO DOS PORTOS DE PESCA					
SE: DR Pescas N.º Projectos: 7	1 950 000	1 575 885	806 214	3 700 223	51,16%
Lota do Cançal - Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 1997-05	300 000	401 603	216 822	2 414 537	53,99%
Lota do Funchal - Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 1997-05	250 000	248 352	112 913	418 720	45,46%
Entrepasto Frigorífico do Porto Santo - Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 2001-06	200 000	38 200	136	136	0,36%
Modernização das Lotas COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-05	150 000	119 199	73 384	149 188	61,56%
Modernização do Entrepasto Frigorífico do Porto Novo COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	400 000	196 189	141 560	217 867	72,15%
Modernização do Entrepasto Frigorífico do Funchal COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	250 000	539 927	260 913	499 389	48,32%
N Entrepasto Frigorífico do Cançal COFIN - POP RAM III - IFOP 2003-06	400 000	32 415	486	486	1,50%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

213

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/2
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	86 000	35 688	12 709	1 524 305	35,61%
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	86 000	35 688	12 709	1 524 305	35,61%
SE: SRARN N.º Projectos: 3					
Acções de Formação Profissional no Sector das Pescas COFIN - POP RAM III - FSE 1995-05	50 000	2 738	2 129	1 504 856	77,76%
Formação Profissional no Sector da Pecuária COFIN - POP RAM III - FSE 2000-04	25 000	25 000	6 693	15 562	26,77%
N Formação e Intercâmbio Técnico (DRF) 2003-03	11 000	7 950	3 887	3 887	48,89%
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	32 583 644	28 338 272	15 724 347	93 796 719	55,49%
PROMOÇÃO DIRECTA E INDIRECTA DE HABITAÇÃO SOCIAL	32 583 644	28 338 272	15 724 347	93 796 719	55,49%
SE: IHM N.º Projectos: 7					
Estudos e Projectos 1994-03	40 000	79 991	6 568	91 982	8,21%
Aquisição de Terrenos 1994-06	2 052 875	267 758	7 874	2 963 380	2,94%
Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	18 793 095	21 158 260	11 280 038	48 685 720	53,31%
Habitação a Custos Controlados 1994-06	3 546 879	687 212	687 212	5 090 346	100,00%
Apoio a Municípios 1994-06	3 570 461	3 655 284	1 644 851	20 507 575	45,00%
Infra-estruturas Complementares à Habitação COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	683 834	438 472	304 487	2 156 079	69,44%
Apoio a Particulares 1994-06	3 896 500	2 051 295	1 793 317	14 301 637	87,42%
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	62 758 740	70 374 923	24 558 613	157 938 932	34,90%
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS	2 594 281	2 433 819	737 569	2 818 810	30,30%
SE: SIRARN N.º Projectos: 28					
Medidas de Recuperação do Habitat Terrestre na Deserta Grande (PNM) 1996-06	35 000	35 000	12 649	392 651	36,14%
Protecção e Recuperação da Laurissilva (PNM) 1998-06	25 000	25 000	18 383	346 546	73,53%
Centro de Informação da Conservação da Natureza - Protecção do Núcleo dos Dragoeiros das Neves (PNM) 1995-06	25 000	25 000	21 085	457 757	84,34%
Investigação da Fauna e da Flora (DRF) 1999-03	5 762	3 574	1 305	36 963	36,54%
Conservação de Espécies Vegetais Prioritárias e Raras da Madeira (DRF) COFIN - P. LIFE 1999-04	100 000	273 345	24 186	204 244	8,85%
Reserva Natural das Selvagens (PNM) 1998-06	35 000	35 000	17 393	92 598	49,69%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Um. Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras (DRF) COFIN - P. LIFE 2000-04	160 000	314 279	272 442	448 887	86,69%
Recuperação do Ecosistema do Maciço Montanhoso e Laurissilva (PNM) COFIN - P. LIFE 2001-04	500 000	539 000	110 516	526 249	20,50%
Recuperação do Habitat Terrestre da Selvagem Grande (PNM) COFIN - LEADER 2002-03	223 120	223 120	143 010	166 488	64,10%
Redes de Áreas Marinhas Protegidas (DR Ambiente) COFIN - P. LIFE 2001-03	50 000	9	9	16 035	100,00%
Estudo do Estado de Conservação da Biodiversidade Indígena e Endémica (DR Ambiente) 2001-03	30 000	1 232	1 130	13 863	91,72%
Biodiversidade da Madeira Net (DR Ambiente) 2002-04	80 000	31 995	11 525	11 525	36,02%
Consevação e Gestão do Sítio dos Moledos - Madeira (DR Ambiente) COFIN - P. LIFE 2002-03	20 000	0	0	1 074	0,00%
N Reservas Marinhas do Garajau e Rocha do Navio (PNM) 2003-06	20 000	20 000	10 342	10 342	51,71%
N Área Protegida do Concelho de Santana (PNM) COFIN - LEADER 2003-03	264 399	264 399	57 086	57 086	21,59%
N Melhoria do Uso Público nas Áreas Naturais e Protegidas da Gran Canária e Madeira (PNM) 2003-06	500 000	500 000	0	0	0,00%
N Manutenção do Percorso Pedonal entre o Pico do Areiro e a Achada do Teixeira (PNM) 2003-06	20 000	29 000	19 945	19 945	68,77%
N GESEMP MAC - Melhoramento de Uso Múltiplo em Espaços Naturais Protegidos (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	156 500	3 544	3 437	3 437	96,98%
N TOURMAC - Turismo de Pedestrianismo e Desenvolvimento Sustentável (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	175 000	19 107	7 764	7 764	40,63%
N Centro Didáctico e Pedagógico dos Percursos Pedestres (DR Florestas) COFIN - LEADER 2003-04	50 000	50 000	0	0	0,00%
N Intervenção na Quinta do Santo da Serra (DR Florestas) COFIN - LEADER 2003-04	40 000	0	0	0	0,00%
N Conservação e Gestão dos Sítios de Interesse Comunitário das Achadas da Cruz (DR Ambiente) COFIN - P. LIFE 2003-06	20 000	0	0	0	0,00%
N OGAMP - Ordenamento e Gestão de Áreas Marinhas Protegidas (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	14 500	26 000	0	0	0,00%
N Planos de Gestão da Rede NATURA 2000 da RAM (DR Ambiente) 2003-06	5 000	0	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

215

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N Ecofisiologia Comparada de Espécies Nativas e Invasoras nas Ilhas Madeira, Canárias e Açores (DR Florestas) 2003-03	40 000	0	0	0	0,00%
N CENTINELA - Seguimento e Planificação das Espécies Ameaçadas da Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	0	4 265	0	0	0,00%
N Acções de Cooperação e Promoção de Sinergias em Matéria de Gestão Sustentável dos Espaços Naturais Protegidos da Macaronésia 2003-05	0	3 250	1 987	1 987	61,14%
N BASEMAC - Banco de Sementes da Macaronésia (DR Florestas) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	7 700	3 370	3 370	43,77%
ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL	709 500	266 475	233 000	237 901	87,44%
SE: SRARN N.º Projectos: 3					
Recuperação de Áreas com Riscos de Erosão (DR Ambiente) 2000-04	20 000	0	0	0	0,00%
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem (DR Ambiente) 2001-04	20 000	0	0	4 901	0,00%
Tampão Verde (GS) 2001-03	669 500	266 475	233 000	233 000	87,44%
PROMOÇÃO DA CULTURA AMBIENTAL E FOMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA FLORESTA	64 500	75 988	28 489	243 662	37,49%
SE: DRF N.º Projectos: 2					
Promoção e Extensão Florestal 1999-03	20 000	5 825	2 705	32 256	46,44%
Construção e Melhoramento de Infra-estruturas de Lazer em Parques Florestais 1999-03	44 500	70 163	25 784	211 406	36,75%
EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL	1 492 500	1 330 813	680 538	1 717 336	51,14%
SE: SRARN N.º Projectos: 10					
Campanha de Sensibilização Ambiental no âmbito do Projecto "Unidade de Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha da Madeira" (DR Ambiente) COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 2000-03	400 000	458 245	360 741	868 200	78,72%
Base de Dados do Ambiente (DR Ambiente) 2000-04	50 000	27 521	27 520	91 527	100,00%
Actividades de Educação Ambiental (DR Ambiente) 2001-03	75 000	61 887	23 077	79 660	37,29%
Sistema Regional de Informação Ambiental (DR Ambiente) 2002-04	100 000	26 156	1 684	14 611	6,44%
Sistema de Educação Ambiental Digital (DR Ambiente) 2002-04	100 000	41 827	6 914	45 872	16,53%
Rede de Lojas do Ambiente (DR Ambiente) 2002-04	50 000	64 919	2 145	2 145	3,30%
Rede de Centros de Recursos Ambientais da Macaronésia (DR Ambiente) 2002-04	217 500	958	957	1 861	99,90%
N ATLÂNTICO - Base de Dados da Biodiversidade da Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	74 000	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

216

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	5=4/3
N ÍNDICE - Indicadores de Sustentabilidade para a Macaronésia (DR Ambiente) COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	30 000	0	0	0,00%
Sistema de Informação das Actividades da SRARN - Balção Verde COFIN - POSI 2001-03	500 000	545 300	257 500	613 460	47,22%
CONTROLO DE QUALIDADE DO AMBIENTE	737 329	883 971	620 117	928 870	70,15%
SE: DR Ambiente N.º Projectos: 5					
Redes de Estações de Controlo da Poluição Atmosférica COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	410 000	554 416	517 772	683 267	93,39%
Monitorização de Impactos Ambientais COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	50 000	82 825	21 636	148 370	26,12%
Inspeção Ambiental COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	30 000	5 023	0	4 115	0,00%
Inventário de Emissões Atmosféricas COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	10 000	2 150	334	8 080	15,53%
Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras, Doces Superficiais e Subterrâneas da RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	237 329	239 557	80 375	85 038	33,55%
COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E INSTITUCIONAL	156 375	362 360	115 724	384 135	31,94%
SE: DR Ambiente N.º Projectos: 2					
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE 1998-03	150 000	362 360	115 724	384 135	31,94%
N GESEMP RUP - Acções de Cooperação com Regiões Ultraperiféricas 2003-04	6 375	0	0	0	0,00%
SANEAMENTO BÁSICO - RESÍDUOS SÓLIDOS	47 649 168	57 695 291	19 716 654	138 907 013	34,17%
SE: DRSB N.º Projectos: 7					
Sistema Integrado de Tratamento e Destino Final de Resíduos - ETRS da Meia Serra COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 1994-06	41 449 168	56 230 763	19 687 799	138 878 158	35,01%
Estação de Transferência da Zona Oeste 2000-04	1 000 000	0	0	0	0,00%
Centro de Processamento de Resíduos Sólidos do Porto Santo 2000-04	1 000 000	30 356	28 855	28 855	95,06%
Equipamento de Recolha Selectiva de Resíduos Sólidos Urbanos 2000-03	2 000 000	1 310 972	0	0	0,00%
Estação de Triagem de Resíduos Sólidos Urbanos 2000-04	1 000 000	0	0	0	0,00%
Estação de Transferência da Zona Leste 2001-04	1 000 000	123 200	0	0	0,00%
Selagem do Aterro do Porto Santo 2001-04	200 000	0	0	0	0,00%

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
SANEAMENTO BÁSICO - RESÍDUOS ESPECIAIS					
SE: DRSB N.º Projectos: 5	720 000	2 462 694	125 107	125 107	5,08%
N GERIR - Gestão de Resíduos Perigosos 2003-04	150 000	51	0	0	0,00%
N MACROCÁRD - Ajuda à Reconversão de Empresas de Recuperação de Sucata de Ferro COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	1 993	0	0	0,00%
N Transporte de Resíduos Especiais 2003-03	500 000	2 421 000	125 107	125 107	5,17%
N Acções de Sensibilização sobre Gestão de Resíduos de Embalagens 2003-03	20 000	19 000	0	0	0,00%
N Infra-estruturas de Gestão de Resíduos Especiais 2003-05	50 000	20 650	0	0	0,00%
APOIO AO REFORÇO E MELHORIA DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA					
SE: JGA N.º Projectos: 5	2 048 087	421 308	94 096	128 181	22,33%
Plano Regional de Água da Madeira 2002-03	100 000	148 085	34 389	68 474	23,22%
N Reforço da Adução de Água à Freguesia da Ilha (Santana) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-03	185 072	185 072	59 707	59 707	32,26%
N Reforço da Adução de Água ao Paul do Mar 2003-03	500 000	25 000	0	0	0,00%
N Reforço da Adução de Água ao Santo da Serra - Zona Industrial e Parque Agro-industrial 2003-03	500 000	25 000	0	0	0,00%
N Substituição da Rede de Água Potável da E.R. 111 - Porto Santo COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-03	763 015	38 151	0	0	0,00%
SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUAS RESIDUAIS					
SE: DRSB N.º Projectos: 22	6 587 000	4 442 204	2 207 323	12 447 917	49,69%
Interceptores de Águas Residuais no Caniço e Camacha COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-03	2 067 000	1 256 100	1 163 754	5 478 084	92,65%
Destino Final de Águas Residuais no Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-03	1 100 000	1 255 571	956 253	956 253	76,16%
Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais 1990-03	400 000	309 710	17 796	5 714 924	5,84%
Interceptor e ETAR na Freguesia da Boaventura 2000-03	100 000	211 069	7 170	8 332	3,40%
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	500 000	162 699	0	194 813	0,00%
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	400 000	133 300	20 349	20 349	15,27%
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR de Câmara de Lobos 2000-05	250 000	0	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz 2001-05	100 000	35 030	0	0	0,00%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

218

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	300 000	252 113	13 214	13 214	5,24%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	150 000	94 315	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Calheta e Arco da Calheta COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-06	50 000	33 900	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de São Vicente COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	200 000	114	13	13	11,40%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia da Ponta Delgada 2001-06	50 000	0	0	0	0,00%
Laboratório de Controlo de Qualidade de Águas Residuais 2001-03	30 000	23 516	2 094	20 680	8,90%
Programa de Monitorização Ambiental dos Sistemas de Destino Final em Câmara de Lobos, Funchal, Caniço e Santa Cruz 2001-03	40 000	49 607	24 990	39 565	50,38%
Digitalização de Sistemas 2001-03	50 000	0	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ribeira Brava 2002-05	150 000	88 705	0	0	0,00%
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Gaula COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	400 000	411 336	0	0	0,00%
N Destino Final de Águas Residuais no Seixal 2003-05	150 000	44 070	0	0	0,00%
N Destino Final de Águas Residuais na Freguesia do Paul do Mar 2003-03	100 000	38 375	0	0	0,00%
N Monitorização da Qualidade nos Sistemas de Tratamento de Águas 2003-04	0	14 000	1 690	1 690	12,07%
N Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Caniço 2003-05	0	33 674	0	0	0,00%
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	4 082 400	3 839 962	1 661 476	21 955 399	43,27%
PROGRAMA DE LUTA BIOLÓGICA					
SE: DRA N.º Projectos: 1	1 000 000	1 602 466	910 695	14 112 688	56,83%
Programa de Luta Biológica 1994-03	1 000 000	1 602 466	910 695	14 112 688	56,83%
INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL E DEMONSTRAÇÃO NO DOMÍNIO DA AGRICULTURA					
SE: SRARN N.º Projectos: 13	782 400	582 366	219 615	498 647	37,71%
Centros de Desenvolvimento Agrícola e Experimental (DRA) 1996-03	50 000	5 560	4 558	5 996	81,98%
Protecção Integrada na RAM (DRA) 2000-03	30 000	25 374	23 045	239 195	90,82%
Campo de Demonstração de Forragens e Pastagens no Modo de Produção Biológico (DR Pecuária) 2001-04	100 000	19 711	11 344	13 935	57,54%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

219

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
Demonstração de Galinheiros para o Modo de Produção Biológica de Aves de Capoeira (DR Pecuária) 2001-04	25 000	38 469	4 350	4 701	11,31%
Fabrico, Demonstração e Promoção de Queijo - Centro de Ovinicultura de Santana (DR Pecuária) 2001-04	50 000	13 831	0	0	0,00%
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal (DR Pecuária) 2001-03	7 500	3 284	1 450	2 491	44,15%
Aproveitamento de Subprodutos da Agro-indústria para a Alimentação Animal (DR Pecuária) 2001-04	50 000	191	0	331	0,00%
Centro de Experimentação e de Demonstração Hortícola do Porto Moniz (DRA) 2001-03	130 000	1 818	1 813	58 943	99,72%
N Caracterização e Comparação de Castas - Madeira e Canárias (IVM) 2003-03	39 900	39 900	0	0	0,00%
N Valorização de Resíduos Pecuários e Vegetais por Compostagem (DR Pecuária) 2003-04	100 000	63 015	227	227	0,36%
N Centro de Horticultura das Preces (DRA) 2003-03	50 000	32 523	5 561	5 561	17,10%
N Centro de Desenvolvimento da Fruticultura (DRA) 2003-03	100 000	284 982	149 295	149 295	52,39%
N Desenvolvimento Experimental no Domínio da Floricultura (DRA) 2003-03	50 000	53 703	17 972	17 972	33,47%
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL NO DOMÍNIO DAS PASCAS SE: DR Pescas N.º Projectos: 11	2 100 000	1 398 914	370 650	1 935 708	26,50%
Investigação Aplicada às Pescas e Aquacultura 1995-05	100 000	205 220	138 135	1 605 274	67,31%
Melhora da Produtividade das Artes da Pesca COFIN - POP RAM III - IFOP 2000-05	35 000	0	0	22 445	0,00%
Embarcação de Investigação COFIN - POP RAM III - IFOP 2001-04	100 000	34 670	22 896	22 896	66,04%
Repopoamento Pesqueiro COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-05	500 000	406 139	5 027	9 970	1,24%
PESCPROF - Recursos Pesqueiros de Águas Profundas COFIN - PIC INTERREG III B 2002-04	270 000	101 655	27 647	27 993	27,20%
Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe-Espada-Preto 2002-05	50 000	56 413	20 525	25 601	36,38%
Programa de Recolha de Dados COFIN - OIC 2002-06	270 000	187 819	69 146	134 255	36,82%
N Marinova COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	775 000	304 272	69 730	69 730	22,92%
N ORPAM - Observatório em Rede das Pescas e Ambiente Marinho da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	28 948	5 098	5 098	17,61%



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

220

Execução do PIDDAR 2003

EXECUÇÃO FINANCEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2003		EXECUÇÃO		TAXA DE EXECUÇÃO
	Inicial	Corrigido	Em 2003	Acumulada	
1	2	3	4	5	6=4/3
N SIGAMARMAC - Sistema de Informação Georreferenciado dos Recursos Marinhos da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	71 228	12 227	12 227	17,17%
N PREVIMAR - Previsão da Circulação no Espaço Marinho Macaronésio COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	0	2 550	219	219	8,59%
AQUACULTURA	200 000	256 216	160 516	5 408 356	62,65%
SE: DR Pescas N.º Projectos: 2					
Aquacultura - Unidade de Produção na Baía d'Abra 1994-04	100 000	110 546	55 734	2 550 083	50,42%
Centro de Aquacultura da Calheta 1995-06	100 000	145 670	104 782	2 858 273	71,93%
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	799 880	784 608	446 034	814 359	56,85%
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - IFOP	49 880	43 100	8 272	42 459	19,19%
SE: DR Pescas N.º Projectos: 1					
Gestão e Acompanhamento do POPRAM III - MARRAM COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	49 880	43 100	8 271	42 458	19,19%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ACCÕES DE DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SRARN	200 000	183 200	97 721	161 151	53,34%
SE: SRARN N.º Projectos: 2					
Parcelar Agrícola 2002-03	150 000	132 600	54 266	71 369	40,92%
Eventos de Sensibilização e Divulgação 2002-03	50 000	50 600	43 455	89 782	85,88%
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS	150 000	416 740	261 656	532 364	62,79%
SE: SRARN N.º Projectos: 2					
Gestão de Equipamento Mecânico 2002-03	250 000	408 440	253 374	499 391	62,03%
Substituição de Viaturas 2002-03	100 000	8 300	8 282	32 973	99,78%
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS	200 000	141 568	78 385	78 385	55,37%
SE: SRARN N.º Projectos: 1					
N Adaptação da Construção do ex-Laboratório para Instalação de Serviços Administrativos (DR Pecuária) 2003-03	200 000	141 568	78 385	78 385	55,37%



5. INVESTIMENTOS POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
VICE-PRESIDÊNCIA

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	1 820 026	2 817 083	119 034	4 756 143	0	0	2 533 667	7 289 810
SECTOR: INDÚSTRIA	12 409	0	0	12 409	0	0	0	12 409
DINAMIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ACTIVIDADE INDUSTRIAL SE: VP N.º Projectos: 2	12 409	0	0	12 409	0	0	0	12 409
Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos (DRCIE) 2002-04	12 409	0	0	12 409	0	0	0	12 409
Madeira Parques Empresariais-Sociedade Gestora, MPE, S.A. 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: ENERGIA	148 206	0	0	148 206	0	0	0	148 206
APOIO AOS PRODUTORES PRIVADOS DE ENERGIA SE: DRCIE N.º Projectos: 2	148 206	0	0	148 206	0	0	0	148 206
Apoio aos Produtores Privados de Energia Eléctrica 1995-04	136 224	0	0	136 224	0	0	0	136 224
Incentivos para o Aproveitamento da Energia Solar Térmica para o Sector Residencial 2001-07	11 982	0	0	11 982	0	0	0	11 982
CENTRO LOGÍSTICO DE COMBUSTÍVEIS DO CANÇAL SE: DRCIE N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Logístico de Combustíveis do Cançal 1997 - 05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	13 268	20 771	20 771	54 810	0	0	0	54 810
PROMOÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS SE: DRCIE N.º Projectos: 1	7 978	0	0	7 978	0	0	0	7 978
Promoção de Produtos Regionais 1996-04	7 978	0	0	7 978	0	0	0	7 978
APOIO À GESTÃO DA QUALIDADE SE: DRCIE N.º Projectos: 3	5 290	20 771	20 771	46 832	0	0	0	46 832
Estratégia para a Qualidade na RAM COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-07	0	3 716	3 716	7 432	0	0	0	7 432
Programa da Promoção da Qualidade COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	0	17 055	17 055	34 110	0	0	0	34 110
Equipamentos Técnicos para o Laboratório Reg. de Metrologia 2001-07	5 290	0	0	5 290	0	0	0	5 290
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	173 434	264	1 498	175 196	0	0	0	175 196
PROGRAMA DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE ECONÓMICA - PIDAE SE: DRCIE N.º Projectos: 1	28 434	0	0	28 434	0	0	0	28 434
PIDAE - Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica 1998-07	28 434	0	0	28 434	0	0	0	28 434



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

224

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
VICE-PRESIDÊNCIA

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL								
SE: VP N.º Projectos: 3	145 000	264	1 498	146 762	0	0	0	146 762
Ações de Cooperação Externa (DRACE) 1996-07	0	0	0	0	0	0	0	0
N Ultraperiferia e Coesão Económica, Social e Territorial (UCEST) (DRAC COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	264	1 498	1 762	0	0	0	1 762
N Madeira - Região Europeia 2004 (GS) 2003-04	145 000	0	0	145 000	0	0	0	145 000
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA								
SE: DRCE N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria 1997-07	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	17 236	17 580	96 765	131 581	0	0	0	131 581
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À VICE-PRESIDÊNCIA								
SE: VP N.º Projectos: 3	3 251	0	0	3 251	0	0	0	3 251
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRACE 1998-07	1 023	0	0	1 023	0	0	0	1 023
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRCE 1997-07	1 866	0	0	1 866	0	0	0	1 866
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal Afecto ao Gabinete da Vice-Presidência 2001-06	362	0	0	362	0	0	0	362
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL								
SE: DRAPL N.º Projectos: 1	0	16 510	93 555	110 065	0	0	0	110 065
Ações de Formação na Administração Pública COFIN - POP RAM III - FSE 2001-08	0	16 510	93 555	110 065	0	0	0	110 065
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS								
SE: VP N.º Projectos: 4	13 985	0	0	13 985	0	0	0	13 985
Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete da Vice-Presidência 2001-06	712	0	0	712	0	0	0	712
Informatização dos Serviços Afectos à DRCE 1995-07	2 077	0	0	2 077	0	0	0	2 077
Informatização dos Serviços Afectos à DRACE 1992-07	11 196	0	0	11 196	0	0	0	11 196
N Informatização dos Serviços Afectos à DRAPL 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AO CIDADÃO								
SE: DRAPL N.º Projectos: 2	0	1 070	3 210	4 280	0	0	0	4 280
Loja do Cidadão 2001-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Formulários/Serviços On-Line - Madeira Digital COFIN - POSI 2002-05	0	1 070	3 210	4 280	0	0	0	4 280



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

227

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	566 848	379 324	1 835 105	2 781 277	1 296	131 688	1 943 849	4 858 110
SECTOR: INDÚSTRIA	60 000	52 218	0	112 218	0	0	108 807	221 025
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO REGIONAL	60 000	52 218	0	112 218	0	0	108 807	221 025
SE: IBITAM N.º Projectos: 6								
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 1991-08	0	49 112	0	49 112	0	0	91 207	140 319
Incentivos às Acções Promocionais e à Exportação de Artesanato Regional COFIN - POOP RAM III - FEDER 1998-08	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio ao Centro de Moda e Design da Madeira 2000-08	60 000	0	0	60 000	0	0	0	60 000
Criação de Núcleos de Produção de Bordados 2001-08	0	0	0	0	0	0	0	0
Acções de Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2002 - 08	0	3 106	0	3 106	0	0	17 600	20 706
Reestruturação do Artesanato Regional COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	27 777	0	0	27 777	0	0	0	27 777
CAMPANHAS E PROJECTOS DE PROTECÇÃO DO CONSUMIDOR	27 777	0	0	27 777	0	0	0	27 777
SE: GS N.º Projectos: 1								
Campanhas e Projectos de Protecção do Consumidor 2002-07	27 777	0	0	27 777	0	0	0	27 777
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	46 629	323 647	1 833 991	2 204 267	0	131 688	1 816 560	4 152 515
ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO	0	323 647	1 833 991	2 157 638	0	131 688	1 816 560	4 105 886
SE: IRE N.º Projectos: 18								
Apoio à Contratação COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	15 000	85 001	100 001	0	0	138 127	238 128
Empresas de Inserção COFIN - POP RAM III - FSE 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio à Criação do Próprio Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	0	0	0	0	0	22 713	22 713
Criação do Próprio Emprego de Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1995-06	0	0	0	0	0	0	27 806	27 806
Iniciativas Locais de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	17 057	96 656	113 713	0	0	522 700	636 413
Programa Ocupacional de Adultos Desempregados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	39 348	222 970	262 318	0	0	226 528	488 846

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 + 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Unidades de Inserção na Vida Activa COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	4 599	26 060	30 659	0	0	27 309	57 968
Clubes de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	2 319	13 144	15 463	0	0	71 049	86 512
Estágios Profissionais COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	0	128 694	729 266	857 960	0	0	415 099	1 273 059
Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados COFIN - POP RAM III - FSE 1996-06	0	15 865	89 898	105 763	0	0	35 300	141 063
Implementação, Controlo e Avaliação das Acções de Emprego COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	0	31 055	175 975	207 030	0	131 688	134 433	473 151
Formação Emprego para Jovens COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	0	30 900	175 098	205 998	0	0	82 993	288 991
Formação Emprego para Adultos COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	0	26 817	151 958	178 775	0	0	70 064	248 839
Experiência de Trabalho para Jovens COFIN - POP RAM III - FSE 1997-06	0	11 047	62 599	73 646	0	0	42 439	116 085
Acções de Formação Profissional (ILE/ACPE/CPE/AD/UNIVAS/CE) COFIN - POP RAM III - FSE 1999-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Programa Inserção Toxicodependentes (Vida / Emprego) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	0	149	848	997	0	0	0	997
N TELERUP - Central de Recursos de Teletrabalho nas Regiões Ultrapereíricas com Orientação a Portadores de Deficiência Física 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N CORES - Cooperação Regional para o Desenvolvimento da Economia Solidária COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	0	797	4 518	5 315	0	0	0	5 315
AÇÕES PARA A DIGNIFICAÇÃO SÓCIO-LABORAL	46 629	0	0	46 629	0	0	0	46 629
SE: DRT N.º Projectos: 5								
N Consentação Social e Relações Institucionais na Área do Trabalho (GS) 2003-07	19 385	0	0	19 385	0	0	0	19 385
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego 2001-07	4 993	0	0	4 993	0	0	0	4 993
PRIO - Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades 2001-07	4 394	0	0	4 394	0	0	0	4 394
Programa Higiene e Segurança no Trabalho 2001-07	14 336	0	0	14 336	0	0	0	14 336
Formação na Área do Direito do Trabalho 2001-07	3 521	0	0	3 521	0	0	0	3 521
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	290 844	3 262	0	294 106	1 296	0	18 482	313 884
INFRA-ESTRUTURAS PARA ACTIVIDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS	74 710	0	0	74 710	1 296	0	0	76 006
SE: IRE N.º Projectos: 1								
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas 1998-06	74 710	0	0	74 710	1 296	0	0	76 006



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

229

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
criação de equipamentos de apoio à juventude								
SE: IJM N.º Projectos: 5	37 587	3 262	0	40 849	0	0	18 482	59 331
RAICES - Lojas da Juventude COFIN - PIC INTERREG III B 2002-06	37 587	3 262	0	40 849	0	0	18 482	59 331
Construção e Remodelação de Edifícios Sede do Corpo Nacional de Escutas 2002-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Construção do Edifício de Apoio ao Campo Escola do Montado do Pereiro 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Ampliação do Centro de Juventude do Porto Moniz 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Reapetrechamento dos Centros de Juventude da Madeira 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
PROGRAMAS E ACÇÕES DESTINADOS À JUVENTUDE								
SE: IJM N.º Projectos: 4	178 547	0	0	178 547	0	0	0	178 547
Voluntariado Juvenil 2002-06	8 935	0	0	8 935	0	0	0	8 935
N Jovens em Formação 2003-06	168 122	0	0	168 122	0	0	0	168 122
N Mobilidade e Intercâmbio Juvenil 2003-06	1 490	0	0	1 490	0	0	0	1 490
N Apoio a Instituições na Área da Juventude 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	102 731	0	0	102 731	0	0	0	102 731
PROJECTOS DE INFORMAÇÃO REGIONAL								
SE: CRT N.º Projectos: 1	4 621	0	0	4 621	0	0	0	4 621
Operações Estatísticas Laborais 2002-07	4 621	0	0	4 621	0	0	0	4 621
APOIO AO ACOELHIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES								
SE: GS N.º Projectos: 2	98 110	0	0	98 110	0	0	0	98 110
Ações de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses 1998-07	87 545	0	0	87 545	0	0	0	87 545
N Ações de Apoio à Imigração 2003-07	10 565	0	0	10 565	0	0	0	10 565
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	38 867	197	1 114	40 178	0	0	0	40 178
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS								
SE: GS N.º Projectos: 1	0	197	1 114	1 311	0	0	0	1 311
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Secretaria Regional dos Recursos Humanos COFIN - POP RAM III - FSE 2000-07	0	197	1 114	1 311	0	0	0	1 311



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

231

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	5 505 505	2 486 741	5 821 574	13 813 820	9 504	0	0	13 823 324
SECTOR: TURISMO	2 897 299	2 335 740	5 450 447	10 683 486	0	0	0	10 683 486
PROMOÇÃO TURÍSTICA	1 265 263	534 320	1 246 750	3 046 333	0	0	0	3 046 333
SE: SRTC N.º Projectos: 13								
Acções para a Diversificação de Mercados (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	28 731	163 769	382 128	574 628	0	0	0	574 628
Dinamização do Turismo Interno (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	12 768	72 777	169 814	255 359	0	0	0	255 359
Promoção do Golfe (DRT) 1994-07	750 887	0	0	750 887	0	0	0	750 887
Campanha de Imagem (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	21 927	212 687	496 271	730 885	0	0	0	730 885
Material Promocional (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	8 772	85 087	198 537	292 396	0	0	0	292 396
Acções Culturais e de Promoção Turística (GS) 1994-07	107 278	0	0	107 278	0	0	0	107 278
Acções Promocionais Diversas (DRT) 1994-07	200 504	0	0	200 504	0	0	0	200 504
Acções de Relações Públicas (DRT) 2000-07	71 819	0	0	71 819	0	0	0	71 819
Novas Tecnologias da Informação (DRT) 2000-07	62 577	0	0	62 577	0	0	0	62 577
Marca Quintas da Madeira (DRT) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	0	0	0	0	0	0	0	0
www Madeira Turismo COFIN - POSI 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N PRONATUR - Juntos em Prol de um Turismo Sustentável (DRT) 2003 - 03	0	0	0	0	0	0	0	0
N INFORTUMAC - Infoturismo da Macaronésia (DRT) 2003 - 03	0	0	0	0	0	0	0	0
ANIMAÇÃO E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS	283 612	1 792 625	4 182 789	6 259 026	0	0	0	6 259 026
SE: DRT N.º Projectos: 7								
Festa do Carnaval COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	15 884	90 541	211 262	317 687	0	0	0	317 687
Festa da Flor COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	12 437	70 893	165 416	248 746	0	0	0	248 746
Festa do Vinho da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	6 254	35 647	83 176	125 077	0	0	0	125 077
Festa do Fim do Ano COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-07	158 698	1 539 372	3 591 868	5 289 938	0	0	0	5 289 938

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Igreja da Sé do Funchal COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	421	0	0	421	0	0	0	421
Igreja do Colégio COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	2 400	124 062	289 479	415 941	0	0	0	415 941
Núcleo Histórico de Santo Amaro COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-07	0	0	0	0	0	0	0	0
Fotografia Museu Vicentes - Arquivo de Imagem da Madeira COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-07	72 539	0	0	72 539	0	0	0	72 539
OBRAS DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO MÓVEL E IMÓVEL SE: DRAC N.º Projectos: 6	287 145	0	0	287 145	0	0	0	287 145
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 1990-07	5 519	0	0	5 519	0	0	0	5 519
Forte de São Tiago 1994-07	41 174	0	0	41 174	0	0	0	41 174
Casas Típicas, Moinhos e Casas de Salão 1996-07	11 099	0	0	11 099	0	0	0	11 099
Restauro dos Órgãos das Igrejas COFIN - POP RAM III - FEDER 1995-07	50 000	0	0	50 000	0	0	0	50 000
Obras Diversas de Conservação do Património da RAM 1994-07	150 559	0	0	150 559	0	0	0	150 559
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional 1999-07	28 794	0	0	28 794	0	0	0	28 794
ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO CENTRO DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DO ATLÁNTICO SE: CEHA N.º Projectos: 2	74 416	0	0	74 416	-9 504	0	0	83 920
História e Autonomia do Arquipélago 2000-07	47 260	0	0	47 260	9 504	0	0	56 764
Atlântica - O Açúcar e a Cultura das Ilhas Atlânticas COFIN - PIC INTERREG III B 2003 - 05	27 156	0	0	27 156	0	0	0	27 156
APOIO A MUSEUS E CASAS DE CULTURA SE: DRAC N.º Projectos: 11	785 161	0	0	785 161	0	0	0	785 161
Casa das Mudanças 1996-07	55 973	0	0	55 973	0	0	0	55 973
Museu Etnográfico da Madeira (Ribeira Brava) 1995-07	48 356	0	0	48 356	0	0	0	48 356
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago 1995-07	117 254	0	0	117 254	0	0	0	117 254
Museu de Arte Sacra 1988-07	83 939	0	0	83 939	0	0	0	83 939
Fotografia-Museu Vicentes 1995-07	56 959	0	0	56 959	0	0	0	56 959
Casa-Museu Cristóvão Colombo 1995-07	33 634	0	0	33 634	0	0	0	33 634
Museu Quinta das Cruzes 1995-07	87 366	0	0	87 366	0	0	0	87 366

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Variante à Vila da Calheta COFIN - FCN 2000-05	3 813 710	0	0	3 813 710	0	0	0	3 813 710
Beneficiação de Ligações Locais 1999-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Ampliação do Aeroporto do Funchal - E.R. 101 - 2.ª fase 2000-04	2 729 390	0	0	2 729 390	0	0	0	2 729 390
Plano Global de Sinalização e Segurança da Rede Viária Regional 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Estudos e Projectos de Estradas Regionais 1987-06	121 910	0	0	121 910	0	0	0	121 910
Pavimentação do Arruamento Marginal à Rib. das Galinhas - Paul do M 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
E.M. 529 - Vargem Torreão - Madalena do Mar 197-03	0	0	0	0	0	0	0	0
N Novo Acesso ao Pizo COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconstrução da E.R. 101 - Troço S. Vicente - Porto Moniz 1996-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Variante à E.R. 102 Carnacha - 2.ª Fase COFIN - FCN 1996-03	1 263 519	0	0	1 263 519	0	0	0	1 263 519
Estudo de Sistemas de Transportes Terrestres 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Beneficiação da E.R. 206 e Recarga de Pavimento - 1.ª Fase COFIN - FCN 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Recarga de Pavimento da E.R. 101 entre a E.R. 218 e a Achada da Cruz, Recta da Felpa e Túnel do Arco de São Jorge 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Constr. da Variante entre Iareia de Água de Pena e Cardais - Machico COFIN - FCN 1997-05	86 160	0	0	86 160	0	0	0	86 160
Ligação entre a Fajã da Murta e o Lombo Galego - Faial 1999-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção da Ligação entre a Estrada do Aeroporto e a Estrada das Lombas - Porto Santo 2000-03	5 242	0	0	5 242	0	0	0	5 242
Ligação entre a E.R. 222 Moledos e Torreão - Madalena do Mar COFIN - FCN 2000-04	1 331 543	0	0	1 331 543	0	0	0	1 331 543
Arruamentos de Acesso ao Centro da Tabua 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Variante à E.R. 207 no Centro do Santo da Serra COFIN - FCN 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Variante à E.R. 107 - Túnel entre a Rib. da Lapa e o Curral das Freiras COFIN - FCN 2000-05	7 354 220	0	0	7 354 220	0	0	0	7 354 220
Beneficiação da E.R. 207 - Troço Santa Cruz - Campo de Golf COFIN - FCN 2001-04	460 358	0	0	460 358	0	0	0	460 358

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
IN AEROMAC - Estudos Sobre o Desenv. das Conexões Aéreas no Âmbito da Macaronésia e as suas Projectões Internacionais 2003-03	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: EDUCAÇÃO	4 959 792	2 363 934	5 515 846	12 839 572	0	0	0	12 839 572
INFRA-ESTRUTURAS DE ENSINO BÁSICO, SECUNDÁRIO E ESPECIAL	2 848 026	2 363 934	5 515 846	10 727 806	0	0	0	10 727 806
SE: SREST N.º Projectos: 19								
Escola Básica do Campanário COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-05	0	395 265	922 285	1 317 550	0	0	0	1 317 550
Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica Bartolomeu Perestrelo COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	4 712	548 700	1 280 300	1 833 712	0	0	0	1 833 712
Construção de Escolas Básicas COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-06	185 898	636 722	1 485 685	2 308 305	0	0	0	2 308 305
Escola Básica de São Jorge (inclui Creche e Jardim de Infância) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação e Conservação de Escolas e Equipamento Escolar 1991-05	1 212 870	0	0	1 212 870	0	0	0	1 212 870
Remodelação e Modernização de Escolas Básicas e Secundárias 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Redimensionamento de Escolas 1997-05	512 347	0	0	512 347	0	0	0	512 347
Construção de Piscinas Escolares COFIN - POP RAM III - FEDER - FCN 2001-05	0	278 405	649 610	928 015	0	0	0	928 015
Aquisição de Equipamento Escolar 2002-06	197 773	0	0	197 773	0	0	0	197 773
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Cruz 1997-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica de São Gonçalo 1998-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniço 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Secundária e Pavilhão Gimnodesportivo da Ponta do Sol COFIN - FCN 1997-04	652 861	0	0	652 861	0	0	0	652 861
Escola Básica e Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Moniz COFIN - FCN 1998 - 04	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica da Fajã da Ovelha COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	0	314 861	734 677	1 049 538	0	0	0	1 049 538
Escola Básica do Carmo - Câmara de Lobos 1999-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Remodelação do Internato da Quinta do Leme COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	17 338	189 981	443 289	650 608	0	0	0	650 608

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Centro de Saúde, Casa do Povo, Junta de Freguesia, Centro de Dia e Polidesportivo do Santo da Serra 1996-03	19 316	0	0	19 316	0	0	0	19 316
N Centro de Saúde de Câmara de Lobos (Remodelação/Ampliação) 2003-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico da Fajã da Ovelha 2000-03	147 394	0	0	147 394	0	0	0	147 394
Centro Cívico da Serra D'Água COFIN - FCN 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico do Jardim da Serra COFIN - FCN 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Saúde e Segurança Social da Ribeira Brava COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	14 625	42 789	99 842	157 256	0	0	0	157 256
Centro de Saúde do Monte COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-04	0	90 837	211 952	302 789	0	0	0	302 789
Centro Cívico do Estreito da Calheta 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Saúde e Segurança Social de São Roque COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	164 383	432 263	1 008 614	1 605 260	0	0	0	1 605 260
Centro de Saúde do Cançal COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Remodelação do Centro de Saúde da Santa - Porto Moniz COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico da Ilha 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico da Água de Pena 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTRUTURAS HOSPITALARES	17 783	0	0	17 783	0	0	0	17 783
SE: SREST N.º Projectos: 3								
Remodelação do Hospital João de Almada COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Estruturas de Apoio ao Hospital da Cruz de Carvalho 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Outros Serviços de Infra-estruturas de Saúde e Cívicas 2003-03	17 783	0	0	17 783	0	0	0	17 783
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	796 748	0	0	796 748	0	0	0	796 748
SE: GAI N.º Projectos: 1								
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas de Saúde 1999-05	796 748	0	0	796 748	0	0	0	796 748

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 60 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 60 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	8 515 785	1 284 924	3 102 292	12 903 001	0	0	0	12 903 001
RENOVAÇÃO URBANA								
SE: SREST N.º Projectos: 6	34 510	0	0	34 510	0	0	0	34 510
Jardim Público do Torreão COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	33 493	0	0	33 493	0	0	0	33 493
N Revitalização do Monte 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Parque e Jardim Público de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Arranjo Urbanístico de São Roque COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Renovação e Requalificação de Áreas Degradadas COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	1 017	0	0	1 017	0	0	0	1 017
N Recuperação do Solar do Ribeirinho - Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO								
SE: SREST N.º Projectos: 2	30 924	0	0	30 924	0	0	0	30 924
Planos Directores Municipais, Especiais, Sectoriais e de Urbanização e de Pormenor 1992-04	8 913	0	0	8 913	0	0	0	8 913
Elaboração dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) 1997-04	22 011	0	0	22 011	0	0	0	22 011
EQUIPAMENTO SÓCIO - CULTURAL								
SE-SREST N.º Projectos: 19	1 881 014	0	0	1 881 014	0	0	0	1 881 014
N Casa da Cultura e Pousada da Juventude - Santana 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico da Quinta Grande (Inclui Centro de Saúde) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
N Centro Cívico do Caniço 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Centro Cívico da Ponta do Pargo 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Casa da Cultura de Câmara de Lobos 1997-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Recuperação de Edifícios de Interesse Público em Zonas Rurais 1999-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N Centro Cívico do Arco de São Jorge 2003-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico de Santo António 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifício Sede do Santacruzense 1999-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cultural e Paroquial de Santana 2000-04	511	0	0	511	0	0	0	511

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 + 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Centro Cultural da Ribeira Grande Marroços - Machico 2000-04	51 799	0	0	51 799	0	0	0	51 799
Centro Cívico do Porto da Cruz 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico do Caniçal COFIN - FCN 2001-04	1 736 209	0	0	1 736 209	0	0	0	1 736 209
Casa Paroquial do Caniçal COFIN - FCN 2001-04	16 264	0	0	16 264	0	0	0	16 264
Casa da Música de Machico COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Cívico de Santa Maria Maior 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Sede do Grupo Flores de Maio no Porto da Cruz 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Casa do Povo da Fajã da Ovelha COFIN - FCN 2002-04	67 760	0	0	67 760	0	0	0	67 760
Construção e Beneficiação de Equipamento Cívico e Cultural 2002-03	8 471	0	0	8 471	0	0	0	8 471
EQUIPAMENTO RELIGIOSO	198 223	0	0	198 223	0	0	0	198 223
SE: SREST N.º Projectos: 5								
Construção da Igreja das Feteiras 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção da Igreja da Nazaré 1997-04	20 420	0	0	20 420	0	0	0	20 420
Beneficiação, Conservação e Restauo de Equipamento Religioso COFIN - FCN 1999-04	102 930	0	0	102 930	0	0	0	102 930
Projecto da Igreja do Jardim da Serra 2002-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Consolidação das Torres da Igreja de Santo António COFIN - FCN 2002-04	74 873	0	0	74 873	0	0	0	74 873
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	3 385 611	0	0	3 385 611	0	0	0	3 385 611
SE: GAJ N.º Projectos: 1								
Aquisição de Terrenos para Infra-estruturas Urbanísticas e de Ordenamento do Território 1998-05	3 385 611	0	0	3 385 611	0	0	0	3 385 611
VALORIZAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DA RAM	2 695 102	31 240	177 029	2 903 371	0	0	0	2 903 371
SE: SREST N.º Projectos: 24								
Ligação Pedonal entre a Praia da Lagoa e Fajã da Areia - P. da Cruz 2001-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção de Pontão de Apoio Náutico na Foz da Rib. da Boaventura COFIN - FCN 2000-05	1 976 012	0	0	1 976 012	0	0	0	1 976 012

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Infra-estruturas de Valorização e de Apoio Náutico e Balnear no Litoral 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
CANALIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E LIMPEZA DE RIBEIRAS E CÔRREGOS SE: SREST N.º Projectos: 10	290 401	1 253 684	2 925 263	4 469 348	0	0	0	4 469 348
Canalização da Ribeira de Santo António a Montante da Estrada da Circunvalação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	13 673	0	0	13 673	0	0	0	13 673
Canalização da Ribeira dos Socorridos a Montante do PIZO 2000-04	1 398	0	0	1 398	0	0	0	1 398
Regularização de Ribeiras 1995-06	275 330	0	0	275 330	0	0	0	275 330
Canalização da Ribeira do Faiel COFIN - POP RAM III - FEDER 1999-05	0	447 936	1 045 185	1 493 121	0	0	0	1 493 121
Canalização da Rib. de Santa Luzia a Montante da Ponte da Fundoa 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Canalização da Ribeira de Mechico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-05	0	602 965	1 406 918	2 009 883	0	0	0	2 009 883
Construção de Bacês de Retenção nas Principais Ribeiras do Funchal 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Canalização da Ribeira do Massapez e Estruturas de Apoio à E.R.108 - Porto da Cruz 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Canalização da Ribeira da Boaventura (Santa Cruz) COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	0	202 783	473 160	675 943	0	0	0	675 943
Canalização da Ribeira de Santa Cruz COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-05	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	129 805	0	0	129 805	0	0	75 817	205 622
DESENVOLVIMENTO NO DOMÍNIO DOS RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E AMBIENTE SE: LREC N.º Projectos: 4	100 296	0	0	100 296	0	0	75 817	176 113
Modernização e Consolidação das Infra-estruturas da Qualidade COFIN - POE 1998-05	51 605	0	0	51 605	0	0	0	51 605
PAUER-Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis COFIN - POP RAM III - FEDER 2001-04	35 058	0	0	35 058	0	0	75 817	110 875
Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 1998-06	13 633	0	0	13 633	0	0	0	13 633
N Ordenamento e Dinâmica Costeira 2003-03	0	0	0	0	0	0	0	0
INFRA-ESTRUTURAS DO POLO TECNOLÓGICO DA PENTEADA SE: SREST N.º Projectos: 2	29 509	0	0	29 509	0	0	0	29 509
Infra-estruturas do Madeira Tecnopolo - 2.ª e 3.ª fases COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-06	29 509	0	0	29 509	0	0	0	29 509

Execução do PIDDAR 2003

 FONTES DE FINANCIAMENTO
 SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 60 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Jardim da Biodiversidade - Tecnopolo 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	43 132	5 926	13 828	62 886	0	0	0	62 886
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	43 132	5 926	13 828	62 886	0	0	0	62 886
SE: DROT N.º Projectos: 2								
Sistema de Informação Geográfica COFIN - POP RAM III - FEDER 1996-05	43 132	5 926	13 828	62 886	0	0	0	62 886
N CARTOGRAF e GABITEC - Sistemas de Gestão de Planeam. Territorial COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	504 473	0	0	504 473	0	0	0	504 473
INSTALAÇÕES E ACÇÕES NO DOMÍNIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	77 482	0	0	77 482	0	0	0	77 482
SE: SREST N.º Projectos: 2								
Edifício da SRESA - 1.ª e 2.ª fases 1990-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Beneficiação e Remodelação de Edifícios Públicos 1995-06	77 482	0	0	77 482	0	0	0	77 482
ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SREST	426 991	0	0	426 991	0	0	0	426 991
SE: GS N.º Projectos: 2								
Acções de Formação e Informatização de Serviços da SREST 1990-06	394 189	0	0	394 189	0	0	0	394 189
Divulgação Pública de Investimentos Compart. pela União Europeia 1999-05	32 802	0	0	32 802	0	0	0	32 802



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

251

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	2 941 936	14 056	79 650	3 035 642	705 837	128 692	342 546	4 212 717
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	0	14 056	79 650	93 706	0	0	0	93 706
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DA SRAS SE: GS N.º Projectos: 1	0	14 056	79 650	93 706	0	0	0	93 706
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da SRAS (SFP) COFIN - POP RAM III - FSE 1994-04	0	14 056	79 650	93 706	0	0	0	93 706
QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL HOSPITALAR SE: SRAS N.º Projectos: 2	0	0	0	0	0	0	0	0
Qualificação e Formação Profissional do Pessoal (CHF) (a) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
N Qualificação e Formação Profissional Hospitalar (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FSE 2003-06 (A pedir contrato proo. com o SRS)	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: SAÚDE	488 667	0	0	488 667	705 837	37 044	86 435	1 317 983
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA SAÚDE SE: SIPT N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
N ATLANTE - Acções Formativas para a Prevenção do Consumo de Drogas COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
PROGRAMAS REGIONAIS PARA A SAÚDE SE: SRAS N.º Projectos: 4	118 318	0	0	118 318	0	0	0	118 318
Projectos de Investigação e Qualidade da Saúde (GS) 2001-03	47 115	0	0	47 115	0	0	0	47 115
Projectos de Prevenção da Doença (GS) 1997-03	10 033	0	0	10 033	0	0	0	10 033
Prevenção da Toxicodependência (SRPT) 2002-03	57 376	0	0	57 376	0	0	0	57 376
Implementação do Cartão de Utente (GS) 1997-04	3 794	0	0	3 794	0	0	0	3 794
PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO PRECOZE E PROMOÇÃO DA SAÚDE SE: SRAS N.º Projectos: 3	30 224	0	0	30 224	25 414	0	0	55 638
Equipamento para o Programa de Diagnóstico Precoce e Promoção da Saúde (CRS) (a) 2000-03	30 224	0	0	30 224	25 414	0	0	55 638
Promoção da Saúde e Prevenção das Doenças (CRS) (a) 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuidados de Saúde na Comunidade e Saúde Pública (CRS) (a) 2001-03	0	0	0	0	0	0	0	0
BENEFICIAÇÃO DE ESTRUTURAS PARA CUIDADOS PRIMÁRIOS SE: SRAS N.º Projectos: 2	305 199	0	0	305 199	0	0	0	305 199
Beneficiação de Estruturas Físicas do Centro Regional de Saúde (CRS) (a) 2000-03	305 199	0	0	305 199	0	0	0	305 199

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
N Infraestruturas e Equipamentos para Cuidados Primários (GS) (b) 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
EQUIPAMENTO DE INOVAÇÃO E DE SUBSTITUIÇÃO PARA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS DO CENTRO REGIONAL DE SAÚDE SE: SRAS N.º Projectos: 1	34 926	0	0	34 926	4 272	0	0	39 198
Equipamento de Inovação e de Substituição para Centros de Saúde e Serviços (CRS) (a) 2001-03	34 926	0	0	34 926	4272	0	0	39 198
AMPLIAÇÃO, RENOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS ESTRUTURAS PARA CUIDADOS DIFERENCIADOS SE: SRAS N.º Projectos: 10	0	0	0	0	676 151	37 044	86 435	799 630
Remodelação do Hospital Dr. João de Almada (CHF) (a) COFIN - POP RAM III - FEDER 1997-03	0	0	0	0	0	0	0	0
N Remodelação do Hospital Dr. João de Almada (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Infra-estruturas de Apoio (CHF) (a) 1994-03	0	0	0	0	144 599	0	0	144 599
N Infra-estruturas e Equipamentos para Cuidados Diferenciados (GS) (b) 2003-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Modernização dos Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica (CHF) (a) 1994-03	0	0	0	0	416 886	0	0	416 886
Modernização dos Serviços de Apoio às Áreas Médicas (CHF) (a) 1994-03	0	0	0	0	101 862	0	0	101 862
Acolhimento e Atendimento de Doentes (CHF) (a) 1994-03	0	0	0	0	12 804	0	0	12 804
Implementação do Plano Director do Centro Hospitalar do Funchal (CHF) (a) COFIN - POP RAM III - FEDER 1995-03	0	0	0	0	0	37 044	86 435	123 479
N Implementação do Plano Director Hospitalar (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento para o Desenvolvimento dos Serviços e Tecnologias (CHF) (a) 2000-03	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: SEGURANÇA SOCIAL	96 050	0	0	96 050	0	0	0	96 050
ESTRUTURAS E ACÇÕES DE APOIO SOCIAL SE: GS N.º Projectos: 1	96 050	0	0	96 050	0	0	0	96 050
Apoio a Famílias e a Instituições Particulares de Solidariedade Social 1997-05	96 050	0	0	96 050	0	0	0	96 050
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	8 475	0	0	8 475	0	81 461	198 391	288 327
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE NA RAM SE: SRAS N.º Projectos: 5	8 475	0	0	8 475	0	81 461	198 391	288 327
RISM - Rede Integrada de Saúde da Madeira (CRS) (a) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-03	8 475	0	0	8 475	0	0	8 317	16 792

Execução do PIDDAR 2003

FORTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
N RISM - Rede de Informação de Saúde da RAM - Cuidados Primários (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-03	0	0	0	0	0	0	0	0
N Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos (CRS) (a) 2003-03	0	0	0	0	0	0	0	0
RISM - Rede Integrada da Saúde da Madeira (CHF) (a) COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-03	0	0	0	0	0	81 461	190 074	271 535
N RISM - Rede de Informação de Saúde da RAM - Cuidados Diferenciados (GS) (b) COFIN - POP RAM III - FEDER 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	2 348 744	0	0	2 348 744	0	10 187	57 720	2 416 651
PROTECÇÃO CIVIL	0	0	0	0	0	10 187	57 720	67 907
SE: SRPC N.º Projectos: 5								
Aquisição de Equipamento de Socorro 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção do Campo Escola 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Desenvolvimento de Estudos Técnicos 2000-04	0	0	0	0	0	0	0	0
N SICOSEDMA - Sistema Integrado de Comunicações de Segurança, de Emergência e Defesa da Madeira COFIN - PIC INTERREG III 2003-05	0	0	0	0	0	10 187	57 720	67 907
N SEMAR - CAM (Socorro Costeiro) 2003-03	0	0	0	0	0	0	0	0
APOIO AO SOCORRO E EMERGÊNCIA	2 348 744	0	0	2 348 744	0	0	0	2 348 744
SE: SRAS N.º Projectos: 2								
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros (GS) 1998-05	1 018 790	0	0	1 018 790	0	0	0	1 018 790
N Apoio às Associações de Bombeiros (GS) 2003-05	1 329 954	0	0	1 329 954	0	0	0	1 329 954

(a) As informações financeiras no âmbito destes projectos reportam-se ao dia 31 de Maio de 2003, data de encerramento das contas das respectivas entidades responsáveis, CRS e CHF,, por via do DLR n.º 9/2003/M, de 27 de Maio, que as extinguiu e criou o Serviço Regional de Saúde (SRS,EPE)

(b) Projectos da responsabilidade do SRS, EPE

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 + 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	25 773 642	2 669 242	7 734 680	36 177 564	81 932	2 154 859	23 071 436	61 485 791
SECTOR: EDUCAÇÃO	1 493 012	688 508	1 895 979	4 077 499	0	0	0	4 077 499
DESENVOLVIMENTO DA REDE REGIONAL ESCOLAR SE: DRPRE N.º Projectos: 8	1 126 212	337 347	787 138	2 250 697	0	0	0	2 250 697
Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas Escolares de 1.º Ciclo e Educação Pré-escolar 2001-03	172 650	0	0	172 650	0	0	0	172 650
Apoio à Construção e Reapetrechamento de Escolas Particulares 1994-06	933 401	0	0	933 401	0	0	0	933 401
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar 1994-06	9 973	0	0	9 973	0	0	0	9 973
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1.ª Infância 1994-06	10 188	0	0	10 188	0	0	0	10 188
Equipamento Escolar - Informático COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	301 013	702 364	1 003 377	0	0	0	1 003 377
Equipamento Escolar - Laboratórios Científicos COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	11 737	27 385	39 122	0	0	0	39 122
Equipamento Escolar Básico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	13 924	32 489	46 413	0	0	0	46 413
Equipamento Escolar Técnico COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	10 673	24 900	35 573	0	0	0	35 573
EDUCAÇÃO DIGITAL SE: DRPRE N.º Projectos: 2	0	191 855	447 658	639 513	0	0	0	639 513
REI XXI - Rede Escolar Escolar Integrada Séc XXI COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	124 772	291 134	415 906	0	0	0	415 906
Madeira - EDU - Sítio da Educação COFIN - POP RAM III - FEDER 2000-06	0	67 083	156 524	223 607	0	0	0	223 607
CENTRO DE AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA ESCOLARES SE: DRE N.º Projectos: 1	0	6 069	34 387	40 456	0	0	0	40 456
IN CAME - Centro de Audiovisuais e Multimédia Escolares COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	0	6 069	34 387	40 456	0	0	0	40 456
FORMAÇÃO DE PROFESSORES SE: DRE N.º Projectos: 3	0	43 396	130 179	173 575	0	0	0	173 575
Metodologias COFIN - POP RAM III - FSE 1996-03	0	7 768	23 301	31 069	0	0	0	31 069
Áreas Técnicas e Tecnológicas COFIN - POP RAM III - FSE 1995-03	0	23 297	69 890	93 187	0	0	0	93 187
Projectos de Inovação Educacional COFIN - POP RAM III - FSE 1996-03	0	12 331	36 988	49 319	0	0	0	49 319
EDUCAÇÃO PERMANENTE SE: DRE N.º Projectos: 1	0	22 519	67 555	90 074	0	0	0	90 074
Ações de Educação Permanente COFIN - POP RAM III - FSE 1989-03	0	22 519	67 555	90 074	0	0	0	90 074
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO A EDUCAÇÃO ESPECIAL SE: DREER N.º Projectos: 3	15 720	24 660	73 980	114 360	0	0	0	114 360
Formação Profissional de Pessoal Docente e Técnico COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	19 660	58 980	78 640	0	0	0	78 640

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 6)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 + 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
N TELEFORMAC - Outros Programas Comunitários COFIN - PIC INTERREG III B 2003-06	0	666	0	666	0	0	3 775	4 441
FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: DRFP N.º Projectos: 1	0	47 729	190 914	238 643	0	0	0	238 643
Construção de Infra-estruturas para Formação Profissional COFIN - POP RAM III - FSE 2001-03	0	47 729	190 914	238 643	0	0	0	238 643
ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO POPRAM III - COMPONENTE FSE SE: DRFP N.º Projectos: 3	0	25 751	145 922	171 673	0	0	0	171 673
Monitorização do Subprograma COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	7 490	42 445	49 935	0	0	0	49 935
Funcionamento da Comissão de Gestão COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	10 959	62 101	73 060	0	0	0	73 060
Estudos, Publicidade e Promoção COFIN - POP RAM III - FSE 1994-06	0	7 302	41 376	48 678	0	0	0	48 678
AÇÕES A REALIZAR NO ÂMBITO DO CONSERVATÓRIO ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA SE: CEPAM N.º Projectos: 1	132 417	0	50 469	182 886	0	0	285 989	468 875
Ações de Formação no Âmbito do CEPAM 2001-06	132 417	0	50 469	182 886	0	0	285 989	468 875
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	23 626 614	0	0	23 626 614	0	0	0	23 626 614
AÇÕES DE FOMENTO DESPORTIVO SE: IDRAM N.º Projectos: 9	23 626 614	0	0	23 626 614	0	0	0	23 626 614
Apoio aos Clubes Participantes em Competição Nacional e Internacional Futebol (I e II Liga) e Campeonato da Liga de Clubes de Basquetebol Masculino 1991-03	9 879 141	0	0	9 879 141	0	0	0	9 879 141
Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras 1991-03	6 822 580	0	0	6 822 580	0	0	0	6 822 580
Apoio aos Transportes Aéreos e Marítimos Inerentes à Competição Nacional e Internacional 1991-03	2 514 620	0	0	2 514 620	0	0	0	2 514 620
Apoio aos Atletas de Alta Competição, Clubes em Competição Regional Recreação e Lazer e Organização de Eventos Desportivos 1991-03	843 426	0	0	843 426	0	0	0	843 426
Apoio a Obras de Melhoramento das Infra-estruturas do IDRAM 1991-03	112 415	0	0	112 415	0	0	0	112 415
Apetreçamento de Infra-estruturas Desportivas 1991-03	14 665	0	0	14 665	0	0	0	14 665
Construção de Infra-estruturas e Arrelivamentos de Campos de Futebol 1991-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio à Construção de Infra-estruturas Desportivas por Clubes/Associações 1991-03	3 439 767	0	0	3 439 767	0	0	0	3 439 767
Participação no Capital de Sociedades Anónimas Desportivas 1991-03	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: CULTURA	40 449	0	0	40 449	0	0	0	40 449
EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES SE: DRE N.º Projectos: 1	40 449	0	0	40 449	0	0	0	40 449
Edição de Publicações 1988-03	40 449	0	0	40 449	0	0	0	40 449

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	0	925 649	779 319	1 704 968	0	0	427 634	2 132 602
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO								
SE: SRE N.º Projectos: 9		918 283	757 223	1 675 506	0	0	427 634	2 103 140
Info - Acesso (NESI) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	0	36 733	85 711	122 444	0	0	0	122 444
Info-Conteúdos (NESI) COFIN - POP RAM III - FSE 2000-06	0	287 407	670 617	958 024	0	0	0	958 024
Info-Escola Conectiva (NESI) 2000-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação do Pessoal do NESI COFIN - POP RAM III - FSE 2002-06	0	384	895	1 279	0	0	0	1 279
Criação de Infocentros (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	0	0	0	0	0	0	7 578	7 578
Fomento da Utilização de PC e Internet - "Urna Família um Computador" (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	593 759	0	593 759	0	0	420 056	1 013 815
Fomento da Utilização de PCs e Internet - Cidadãos com Necessidades Especiais (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Fomento da Utilização de PC e Internet - Telecomunicações (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	0	0	0	0	0	0	0	0
Fomento da Utilização de PC e Internet - Um Computador para todos (M. Tecnopolo) COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	0	0	0	0	0	0	0	0
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	0	7 366	22 096	29 462	0	0	0	29 462
SE: DRE N.º Projectos: 1								
N Tecnologias de Informação e Comunicação COFIN - POP RAM III - FSE 2003-03	0	7 366	22 096	29 462	0	0	0	29 462
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	474 952	0	0	474 952	0	0	238 321	713 273
POLO TECNOLÓGICO DA MADEIRA								
SE: Madeira Tecnopolo N.º Projectos: 16								
Madeira Digital 2002-05	125 000	0	0	125 000	0	0	0	125 000
Promoção de Congressos e Feiras - CIFEC - Madeira Tecnopolo COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	87 655	87 655
Iniciativas Comunitárias 2002-04	349 952	0	0	349 952	0	0	0	349 952
Promoção e Campanhas Publicitárias para a Inovação COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Desenvolvimento de Projecto Piloto para a Inovação COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Ações de Sensibilização e Demonstração para a Inovação COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Missões e Intercâmbio para a Inovação COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-06	0	0	0	0	0	0	0	0
Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC COFIN - POP RAM III - FEDER 2002-03	0	0	0	0	0	0	150 666	150 666



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

262

Execução do PIDDAR 2003

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA								
SE: IFC N.º Projectos: 1	0	1 824	0	1 824	0	0	10 339	12 163
No âmbito do Fundo de Coesão COFIN - POP RAM III - F. COESÃO 1998-06	0	1 824	0	1 824	0	0	10 339	12 163
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA								
SE: GS N.º Projectos: 1	0	35 183	199 368	234 551	0	0	0	234 551
No âmbito do Programa INTERREG III B - Espaço Madeira, Açores e Canárias 2001-07	0	35 183	199 368	234 551	0	0	0	234 551
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	615 228	177	1 004	616 409	0	0	0	616 409
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS								
SE: SRPF N.º Projectos: 2	4 538	0	0	4 538	0	0	0	4 538
Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal Afecto ao GS, DRE, DRJ e DRPF 2002-04	4 538	0	0	4 538	0	0	0	4 538
N Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Pessoal Afecto à Inspecção Regional de Finanças COFIN - POP RAM III - FSE 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL								
SE: DRJ N.º Projectos: 1	0	177	1 004	1 181	0	0	0	1 181
No Domínio da Informática COFIN - POP RAM III - FSE 1998-04	0	177	1 004	1 181	0	0	0	1 181
ACTUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA direcção REGIONAL DE INFORMÁTICA								
SE: DRI N.º Projectos: 4	610 690	0	0	610 690	0	0	0	610 690
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos 1994-04	564 053	0	0	564 053	0	0	0	564 053
GEDAP - Gestão Electrónica de Documentos da Administração Pública 2000-04	28 985	0	0	28 985	0	0	0	28 985
RIGRAM - Rede Integrada do Governo Regional da RAM 2000-06	4 781	0	0	4 781	0	0	0	4 781
SEC - Serviço Electrónico do Governo 2000-06	12 871	0	0	12 871	0	0	0	12 871
INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL								
SE: DRJ N.º Projectos: 1	0	0	0	0	0	0	0	0
N Remodelação e Ampliação das Instalações da DRJ 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: APOIOS AO DESENVOLVIMENTO LOCAL	19 338 539	0	0	19 338 539	0	0	0	19 338 539
APOIO À CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E RELIGIOSO								
SE: GS N.º Projectos: 1	396 471	0	0	396 471	0	0	0	396 471
Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso 2002-04	396 471	0	0	396 471	0	0	0	396 471

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un. Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 + 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Diversificação de Espécies Florestais e de Luta Contra a Desertificação na do Porto Santo 2002-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Recuperação e Sinalização de Veredas 1997-03	18 887	0	0	18 887	0	0	0	18 887
Medidas de Acompanhamento - Agro-ambientais COFIN - POP RAM III - FEOGA-G 1995-04	0	13 379	40 138	53 517	0	0	0	53 517
Racionalização do Regime Silvo-pastoril 1995-03	131 644	0	0	131 644	0	0	0	131 644
Fomento Cinegético 1993-03	2 238	0	0	2 238	0	0	0	2 238
Repovoamento Piscícola 1994-03	119	0	0	119	0	0	0	119
IN Melhoria das Infra-estruturas Florestais e de Vigilância 2003-03	117 754	0	0	117 754	0	0	0	117 754
IN Inventário Florestal 2003-03	0	0	0	0	0	0	0	0
IN Operação Verde 2003-03	5 119	0	0	5 119	0	0	0	5 119
PROMOÇÃO SOCIAL DOS MEIOS RURAIS	1 276 115	0	0	1 276 115	0	0	0	1 276 115
SE: DRA N.º Projectos: 1								
Apoio às Casas do Povo 1988-03	1 276 115	0	0	1 276 115	0	0	0	1 276 115
MELHORIA DAS ESTRUTURAS DE APOIO À PRODUÇÃO PECUÁRIA	321 812	0	0	321 812	0	0	0	321 812
SE: DR Pecuária N.º Projectos: 5								
Melhoram. das Estruturas de Apoio à Produção de Bovinos e Cavalos 1995-04	184 194	0	0	184 194	0	0	0	184 194
Melhoram. das Estruturas de Apoio à Produção de Ovinos e Caprinos 1995-04	111 847	0	0	111 847	0	0	0	111 847
Serviço de Apoio às Explorações de Ovinos 2001-04	1 188	0	0	1 188	0	0	0	1 188
Instalação de Sistema de Rega no Centro de Ovinicultura 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Atendimento Veterinário do Porto Santo 2002-03	24 583	0	0	24 583	0	0	0	24 583
LABORATÓRIO REGIONAL DE VETERINÁRIA	2 214	0	0	2 214	0	0	0	2 214
SE: DR Pecuária N.º Projectos: 1								
Laboratório Regional de Veterinária 1994-03	2 214	0	0	2 214	0	0	0	2 214
PROGRAMA DE RASTREIO E CONTROLO NO DOMÍNIO VETERINÁRIO	85 421	0	0	85 421	0	0	0	85 421
SE: DR Pecuária N.º Projectos: 4								
Programa de Rastreo de Zoonoses na RAM 1999-04	27 335	0	0	27 335	0	0	0	27 335
Controlo de Carraças na Ilha do Porto Santo 2001-04	8 096	0	0	8 096	0	0	0	8 096
Unidade Laboratorial para o Rastreo da BSE 2001-03	49 980	0	0	49 980	0	0	0	49 980
PIF - Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Funchal 2001-03	10	0	0	10	0	0	0	10
PROTECÇÃO DAS FLORESTAS	61 557	0	0	61 557	0	0	0	61 557
SE: DRP N.º Projectos: 1								
Prevenção de Incêndios Florestais 1999-03	61 557	0	0	61 557	0	0	0	61 557
VALORIZAÇÃO AGRO-INDUSTRIAL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	0	132	750	882	0	0	0	882
SE: DRA N.º Projectos: 1								
IN Transformação de Banana e Outros Frutos 2003-03	0	132	750	882	0	0	0	882

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
PROGRAMAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DO VINHO MADEIRA	54 295	45 705	0	100 000	135 226	0	84 880	320 106
SE: IVM N.º Projectos: 6								
Beneficção e Arranjo do Edifício Sede 1997-06	34 000	0	0	34 000	58 146	0	0	92 146
Plano Promocional do Vinho da Madeira COFIN - POPRAM III - FEDER 1994-06	0	45 705	0	45 705	0	0	84 880	130 585
Redimensionamento do Laboratório do IVM 1996-06	2 295	0	0	2 295	9 538	0	0	11 833
N Ampliação e Adaptação do Museu do IVM 2003-05	0	0	0	0	0	0	0	0
N Cadastro Vitivinícola da RAM 2003-04	0	0	0	0	32 302	0	0	32 302
N Plano de Desenvolvimento Vitícola 2003-03	18 000	0	0	18 000	35 240	0	0	53 240
ORGANIZAÇÃO DE MERCADOS E SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E SILVÍCOLAS	2 361 759	0	0	2 361 759	537	0	0	2 362 296
SE: SRARM N.º Projectos: 11								
Construção e Melhoria de Matadouros (DRA) 1989-04	370 692	0	0	370 692	0	0	0	370 692
Mercado Abastecedor do Funchal (DRA) 1989-06	230 721	0	0	230 721	0	0	0	230 721
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas (DRA) 1992-06	480 885	0	0	480 885	0	0	0	480 885
Adega de São Vicente (IVM) 1995-03	80 000	0	0	80 000	537	0	0	80 537
Ações de Informação de Mercados Agrícolas e Promoção de Produtos Regionais (DRA) 1993-06	85 118	0	0	85 118	0	0	0	85 118
Incentivos à Produção de Produtos Regionais (DRA) 1996-06	400 000	0	0	400 000	0	0	0	400 000
Mercados, Exposições e Feiras de Produtos Pecuários Regionais (DRP) 2001-06	66 288	0	0	66 288	0	0	0	66 288
Centro de Abate da Madeira (DRA) 2002-04	167 381	0	0	167 381	0	0	0	167 381
Organização de Mercados (DRA) 2002-04	791	0	0	791	0	0	0	791
Infra-estruturas de Armazenamento de Vinho (DRA) 2002-03	479 883	0	0	479 883	0	0	0	479 883
N Unidade de Apoio ao Comércio Agrícola dos Canhas (DRA) 2003-04	0	0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: PESCA	428 479	239 631	464 835	1 132 945	0	0	0	1 132 945
APOIO À FROTA PESQUEIRA E À INDÚSTRIA	326 731	0	0	326 731	0	0	0	326 731
SE: DR Pescas N.º Projectos: 1								
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria 1987-04	326 731	0	0	326 731	0	0	0	326 731
EQUIPAMENTO DOS PORTOS DE PESCA	101 748	239 631	464 835	806 214	0	0	0	806 214
SE: DR Pescas N.º Projectos: 7								
Lota do Caniçal - Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 1997-05	0	54 206	162 616	216 822	0	0	0	216 822
Lota do Funchal - Construção, Maquinaria e Equipamentos COFIN - POP RAM III - IFOP 1997-05	28 228	84 685	0	112 913	0	0	0	112 913
Entrepasto Frigorífico do Porto Santo - Constr., Maquinaria e Equipament. COFIN - POP RAM III - IFOP 2001-06	136	0	0	136	0	0	0	136
Modernização das Lotas COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-05	73 384	0	0	73 384	0	0	0	73 384



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

268

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 + 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 + 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Modernização do Entrepasto Frigorífico do Porto Novo COFIN - POP RAM III - JFOP 2002-06	0	35 390	106 170	141 560	0	0	0	141 560
Modernização do Entrepasto Frigorífico do Funchal COFIN - POP RAM III - JFOP 2002-06	0	65 228	195 685	260 913	0	0	0	260 913
N Entrepasto Frigorífico do Caniçal COFIN - POP RAM III - JFOP 2003-06	0	122	364	486	0	0	0	486
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	6 861	1 329	4 519	12 709	0	0	0	12 709
AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: SRARN N.º Projectos: 3	6 861	1 329	4 519	12 709	0	0	0	12 709
Ações de Formação Profissional no Sector das Pescas COFIN - POP RAM III - FSE 1995-05	2 129	0	0	2 129	0	0	0	2 129
Formação Profissional no Sector da Pecuária COFIN - POP RAM III - FSE 2000-04	845	1 329	4 519	6 693	0	0	0	6 693
N Formação e Intercâmbio Técnico (DRF) 2003-03	3 887			3 887	0	0	0	3 887
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO	10 127 801	161 892	0	10 289 693	5 056 906	0	377 748	15 724 347
PROMOÇÃO DIRECTA E INDIRECTA DE HABITAÇÃO SOCIAL SE: IHM N.º Projectos: 7	10 127 801	161 892	0	10 289 693	5 056 906	0	377 748	15 724 347
Estudos e Projectos 1994-03	6 568	0	0	6 568	0	0	0	6 568
Aquisição de Terrenos 1994-06	6 432	0	0	6 432	1 442	0	0	7 874
Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	5 904 750	161 892	0	6 066 642	4 835 648	0	377 748	11 280 038
Habitação a Custos Controlados 1994-06	687 212	0	0	687 212	0	0	0	687 212
Apoio a Municípios 1994-06	1 644 851	0	0	1 644 851	0	0	0	1 644 851
Infra-estruturas Complementares à Habitação COFIN - POP RAM III - FEDER 1994-06	304 487	0	0	304 487	0	0	0	304 487
Apoio a Particulares 1994-06	1 573 501	0	0	1 573 501	219 816	0	0	1 793 317
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	3 410 617	6 920 497	13 917 284	24 248 398	54 450	39 382	216 383	24 558 613
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS SE: SRARN N.º Projectos: 28	51 229	133 853	242 268	427 350	54 450	39 382	216 383	737 565
Medidas de Recuperação do Habitat Terrestre na Desert Grande(PNM) 1996-06	11 983	0	0	11 983	666	0	0	12 649
Protecção e Recuperação da Laurissilva (PNM) 1998-06	8 076	0	0	8 076	10 307	0	0	18 383
Centro de Informação da Conservação da Natureza - Protecção do Núcleo dos Dragoeiros das Neves (PNM) 1995-06	8 239	0	0	8 239	12 846	0	0	21 085
Investigação da Fauna e da Flora (DRF) 1999-03	1 306	0	0	1 306	0	0	0	1 306
Conservação de Espécies Vegetais Prioritárias e Raras da Madeira(DRF) COFIN - P. LIFE 1999-04	0	6 046	18 140	24 186	0	0	0	24 186
Reserva Natural das Selvagens (PNM) 1998-06	10 883	0	0	10 883	6 510	0	0	17 393
Recuperação da Floresta Laurissilva das Funduras (DRF) COFIN - P. LIFE 2000-04	0	68 111	204 331	272 442	0	0	0	272 442



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Execução do PIDDAR 2003

273

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

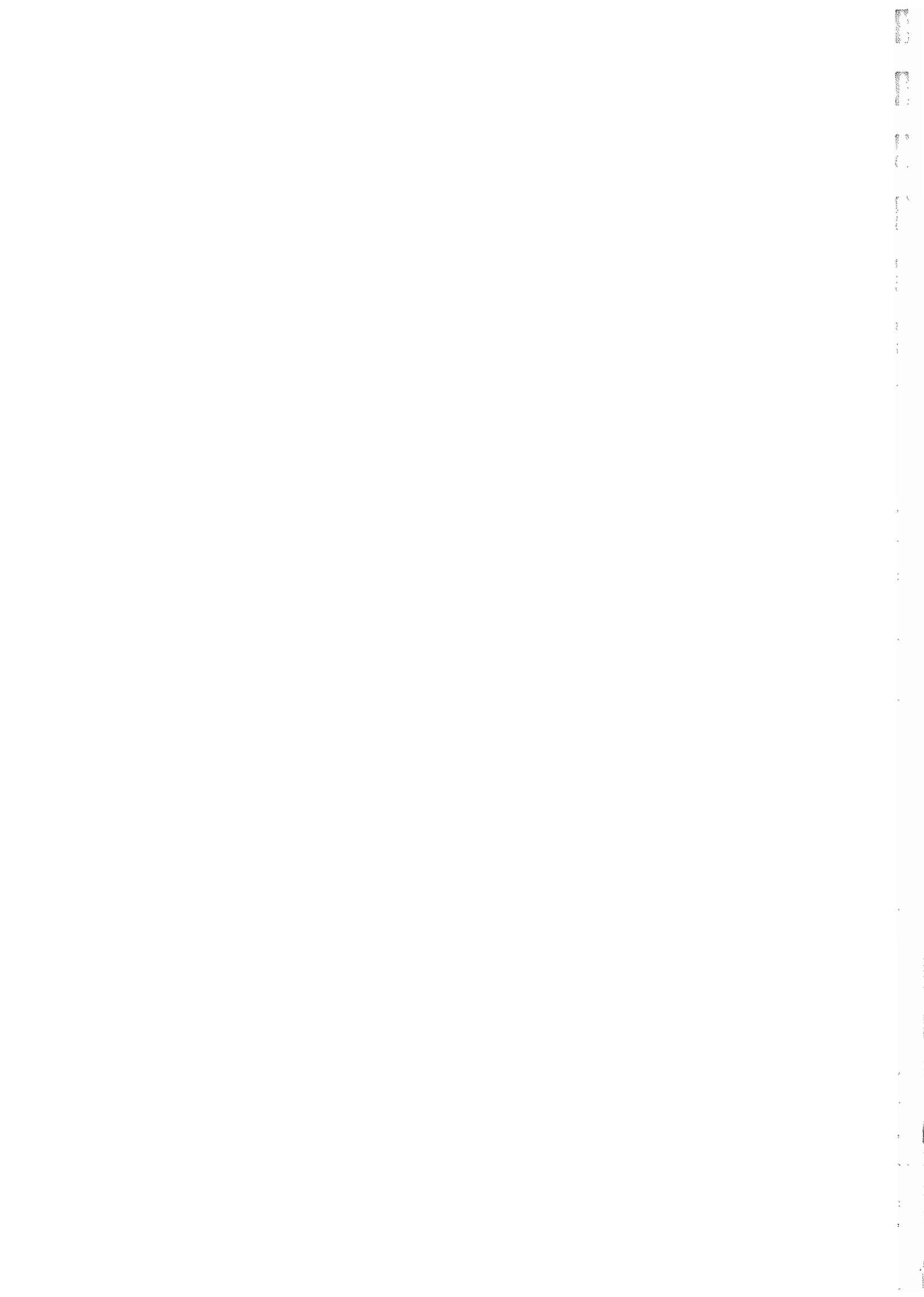
DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal (DR Pecuária) 2001-03	1 450	0	0	1 450	0	0	0	1 450
Aproveitamento de Subprodutos da Agro-indústria para a Alimentação Animal (DR Pecuária) 2001-04	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Experimentação e Demonstração Hortícola do Porto Moniz (DR) 2001-03	1 813	0	0	1 813	0	0	0	1 813
N Caracterização e Comparação de Castas Madeira - Canárias (IVM) 2003-03	0	0	0	0	0	0	0	0
N Valorização de Resíduos Pecuários e Vegetais por Compostagem (DRP) 2003-04	227	0	0	227	0	0	0	227
N Centro de Horticultura das Preces (DRA) 2003-03	5 561	0	0	5 561	0	0	0	5 561
N Centro de Desenvolvimento da Fruticultura (DRA) 2003-03	149 295	0	0	149 295	0	0	0	149 295
N Desenvolvimento Experimental no Domínio da Floricultura (DRA) 2003-03	17 972	0	0	17 972	0	0	0	17 972
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL NO DOMÍNIO DAS PESCAS SE: DR Pescas N.º Projectos: 11	161 031	73 090	136 529	370 650	0	0	0	370 650
Investigação Aplicada às Pescas e Aquacultura 1995-05	138 135	0	0	138 135	0	0	0	138 135
Melhoria da Produtividade das Artes da Pesca COFIN - POP RAM III - IFOP 2000-05	0	0	0	0	0	0	0	0
Embarcação de Investigação COFIN - POP RAM III - IFOP 2001-04	22 896	0	0	22 896	0	0	0	22 896
Repovoamento Pesqueiro COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-05	0	754	4 273	5 027	0	0	0	5 027
PESCPROF - Recursos Pesqueiros de Águas Profundas COFIN - PIC INTERREG III B 2002-04	0	4 147	23 500	27 647	0	0	0	27 647
Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe-Espada-Preto 2002-05	0	20 525	0	20 525	0	0	0	20 525
Programa de Recolha de Dados COFIN - OIC 2002-06	0	34 573	34 573	69 146	0	0	0	69 146
N Marnova COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	0	10 459	59 271	69 730	0	0	0	69 730
N ORPAM - Observatório em Rede das Pescas e Ambiente Marinho da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	765	4 333	5 098	0	0	0	5 098
N SIGAMARMAC - Sistema de Informação Georeferenciado dos Recursos Marinhos da Macaronésia COFIN - PIC INTERREG III B 2003-05	0	1 834	10 393	12 227	0	0	0	12 227
N PREVIMAR - Previsão da Circulação no Espaço Marinho Macaronésio COFIN - PIC INTERREG III B 2003-04	0	33	186	219	0	0	0	219
AQUACULTURA SE: DR Pescas N.º Projectos: 2	160 516	0	0	160 516	0	0	0	160 516
Aquacultura - Unidade de Produção na Baía d'Abra 1994-04	55 734	0	0	55 734	0	0	0	55 734
Centro de Aquacultura da Calheta 1995-06	104 782	0	0	104 782	0	0	0	104 782

FONTES DE FINANCIAMENTO
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

DESIGNAÇÃO	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL				OUTRAS FONTES			TOTAL DO PIDDAR (5 a 8)
	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	TOTAL DO CAP. 50 (2 a 4)	FINANCIAMENTO REGIONAL		FINANCIAM. COMUNITÁRIO	
	Não Co-financiado	Contrapartida Interna			Não Co-financiado (a)	Contrapartida Interna		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	437 762	1 241	7 031	446 034	0	0	0	446 034
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - IFOP	0	1 241	7 031	8 272	0	0	0	8 272
SE: DR Pescas N.º Projectos: 1								
Gestão e Acompanhamento do POPRAM III - MARRAM COFIN - POP RAM III - IFOP 2002-06	0	1 241	7 031	8 272	0	0	0	8 272
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SRARN	97 721	0	0	97 721	0	0	0	97 721
SE: SRARN N.º Projectos: 2								
Parcelar Agrícola 2002-03	54 266			54 266	0	0	0	54 266
Eventos de Sensibilização e Divulgação 2002-03	43 455	0	0	43 455	0	0	0	43 455
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS	261 656	0	0	261 656	0	0	0	261 656
SE: SRARN N.º Projectos: 2								
Gestão de Equipamento Mecânico 2002-03	253 374	0	0	253 374	0	0	0	253 374
Substituição de Viaturas 2002-03	8 282	0	0	8 282	0	0	0	8 282
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS	78 385	0	0	78 385	0	0	0	78 385
SE: SRARN N.º Projectos: 1								
Adaptação da Construção do ex-Laboratório para Instalação de Serviços Administrativos (DR Pecuária) 2003-03	78 385	0	0	78 385	0	0	0	78 385

(a) Inclui o financiamento do Instituto Nacional de Habitação, no valor de 4.816.665 euros, destinado ao projecto "Construção / Aquisição / Grande Reparação de Fogos"





Região Autónoma da Madeira
Governo Regional